PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação

Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas – 2003

Avaliação do Plano Plurianual
PPA 2002-2005

Valores em R$ 1,00

	PPA 2002-2005 (A)	Realizado 2002 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + Créditos (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Órgão: **09 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**						
Unidade Orçamentária: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**						
Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(A) 002 - ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DAS UNIDADES DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO						
Físico						
Produto: unidades atendidas						
Unidade de Medida: un				142		
Financeiro	8.792.493	8.022.751	91,25	5.164.413	4.558.071	88,26
(A) 082 - CONCESSÃO DE DIÁRIAS						
Físico						
Produto: diárias concedidas						
Unidade de Medida: un						
Financeiro	552.000	199.921	36,22	0	0	0,00
(A) 084 - CONCESSÃO DE VALE-TRANSPORTE AO SERVIDOR						
Físico						
Produto: vale distribuído						
Unidade de Medida: vale				1.216		
Financeiro	3.805.000	3.439.633	90,40	2.033.925	2.033.925	100,00
(A) 275 - REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS						
Físico						
Produto: pessoal remunerado						
Unidade de Medida: servidor				1.349		
Financeiro	73.228.442	42.329.514	57,80	24.124.094	23.193.313	96,14
Programa: **023 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS PRÉDIOS DA SEMED**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(P) 096 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO						
Físico						
Produto: unidades atendidas						
Unidade de Medida: un				87		
Financeiro	5.801.000	3.153.506	54,36	2.638.302	1.675.533	63,51
Programa: **028 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(A) 022 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA CONFECÇÃO DE MERENDA ESCOLAR PARA EDUCAÇÃO INFANTIL						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: aluno				3.597		
Financeiro	98.987	0	0,00	0	0	0,00

Valores em R$ 1,00

	PPA 2002-2005 (A)	Realizado 2002 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + Créditos (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Programa: **028 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(A) 033 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE HIGIENE BUCAL E PREVENÇÃO À CÁRIE NO ATENDIMENTO A ALUNOS DO ENSINO ESPECIAL						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: aluno				50		
Financeiro	50.000	0	0,00	0	0	0,00
(A) 048 - ASSESSORAMENTO E MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL						
Físico						
Produto: unidades assistidas						
Unidade de Medida: creche				6		
Financeiro	18.951	2.384	12,58	2.500	2.384	95,36
(A) 051 - ATENDIMENTO A ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: aluno				766		
Financeiro	49.989	0	0,00	0	0	0,00
(P) 070 - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL						
Físico						
Produto: capacitação oferecida						
Unidade de Medida: capacitação				300		
Financeiro	87.572	10.000	11,42	10.000	10.000	100,00
(P) 130 - ESTRUTURAÇÃO DOS ESPAÇOS EDUCATIVOS DESTINADOS À EDUCAÇÃO INFANTIL						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: aluno				3.527		
Financeiro	375.000	125.570	33,49	79.380	79.380	100,00
(P) 241 - PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA						
Físico						
Produto: professores atendidos						
Unidade de Medida:						
Financeiro	93.723	72.258	77,10	98.755	72.258	73,17
(A) 252 - REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTO MÉDICO A ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: aluno				50		
Financeiro	175.000	0	0,00	6.140	0	0,00

Valores em R$ 1,00

	PPA 2002-2005 (A)	Realizado 2002 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + Créditos (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Programa: **029 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO ESPECIAL**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(A) 030 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO E PEDAGÓGICO NO ATENDIMENTO ÀS ESCOLAS QUE OFERECEM ENSINO ESPECIAL						
Físico						
Produto: escolas atendidas						
Unidade de Medida: escola				2		
Financeiro	169.875	17.523	10,32	0	0	0,00
(A) 033 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE HIGIENE BUCAL E PREVENÇÃO À CÁRIE NO ATENDIMENTO A ALUNOS DO ENSINO ESPECIAL						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: aluno				18.856		
Financeiro	10.000	0	0,00	0	0	0,00
(A) 041 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS QUE OFERECEM ENSINO ESPECIAL						
Físico						
Produto: escolas atendidas						
Unidade de Medida: escola				2		
Financeiro	154.999	9.376	6,05	0	0	0,00
(A) 051 - ATENDIMENTO A ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: prótese				60		
Financeiro	10.000	0	0,00	0	0	0,00
(A) 252 - REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTO MÉDICO A ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: atendimento				60		
Financeiro	10.000	0	0,00	0	0	0,00
Programa: **030 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(P) 018 - AQUISIÇÃO DE GABINETES ODONTOLÓGICOS						
Físico						
Produto: gabinetes adquiridos						
Unidade de Medida: gabinete				1		
Financeiro	84.729	11.965	14,12	0	0	0,00
(A) 019 - AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA CONFECÇÃO DA MERENDA ESCOLAR PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: aluno				24.264	24.264	100,00
Financeiro	3.324.194	1.314.617	39,55	906.744	833.631	91,94

Valores em R$ 1,00

	PPA 2002-2005 (A)	Realizado 2002 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + Créditos (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Programa: **030 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(A) 020 - AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA GABINETES ODONTOLÓGICOS						
Físico						
Produto: instrumentos adquiridos						
Unidade de Medida: Gabinetes Odontológicos						
Financeiro	146.157	28.877	19,76	15.000	0	0,00
(P) 021 - AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA FANFARRAS DAS ESCOLAS						
Físico						
Produto: instrumentos adquiridos						
Unidade de Medida: conjunto				2		
Financeiro	508.985	7.600	1,49	0	0	0,00
(P) 023 - AQUISIÇÃO DE KIT PARA IMPLEMENTAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES E DE APOIO AO PROFESSOR						
Físico						
Produto: kit adquirido						
Unidade de Medida: kit				3	10	333,33
Financeiro	187.024	0	0,00	0	0	0,00
(A) 025 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO						
Físico						
Produto: material adquirido						
Unidade de Medida: Mat. Consumo						
Financeiro	7.578.558	214.958	2,84	331.324	48.453	14,62
(A) 027 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL						
Físico						
Produto: material adquirido						
Unidade de Medida: alunos						
Financeiro	2.116.909	231.825	10,95	27.940	27.940	100,00
(A) 028 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CANTINA PARA AS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL						
Físico						
Produto: escolas atendidas						
Unidade de Medida: escola				20		
Financeiro	371.280	19.300	5,20	17.710	0	0,00
(A) 029 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO DESTINADO AOS GABINETES ODONTOLÓGICOS						
Físico						
Produto: gabinetes atendidos						
Unidade de Medida: gabinete				12		
Financeiro	211.823	30.017	14,17	24.017	24.017	100,00

Valores em R$ 1,00

	PPA 2002-2005 (A)	Realizado 2002 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + Créditos (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Programa: **030 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(A) 032 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE HIGIENE BUCAL E PREVENÇÃO À CÁRIE NO ATENDIMENTO A ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: aluno				3.597		
Financeiro	188.396	74.378	39,48	39.440	39.440	100,00
(A) 034 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ATENDER ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: aluno				2.500		
Financeiro	1.260.462	0	0,00	0	0	0,00
(A) 035 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO PARA ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL						
Físico						
Produto: escolas beneficiadas						
Unidade de Medida: escola				193		
Financeiro	209.266	42.044	20,09	42.044	42.044	100,00
(A) 038 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO DESTINADO À BIBLIOTECA FRANCISCO MEIRELLES						
Físico						
Produto: mobiliário adquirido						
Unidade de Medida: Biblioteca						
Financeiro	142.563	50.528	35,44	3.563	0	0,00
(A) 039 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA AS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL						
Físico						
Produto: escolas atendidas						
Unidade de Medida: escola				27	27	100,00
Financeiro	1.005.901	508.535	50,56	356.775	348.935	97,80
(A) 042 - AQUISIÇÃO DE MOCHILAS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL						
Físico						
Produto: mochilas adquiridas						
Unidade de Medida: mochila				2.000		
Financeiro	438.633	76.415	17,42	0	0	0,00
(P) 043 - AQUISIÇÃO DE TRANSPORTE ESCOLAR						
Físico						
Produto: transporte adquirido						
Unidade de Medida: veículo				1		
Financeiro	285.739	143.492	50,22	50.900	50.900	100,00

Valores em R$ 1,00

	PPA 2002-2005 (A)	Realizado 2002 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + Créditos (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Programa: **030 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(A) 044 - AQUISIÇÃO DE UNIFORMES ESCOLARES PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL						
Físico						
Produto: uniformes adquiridos						
Unidade de Medida: aluno				10.000	1.483	14,83
Financeiro	760.243	79.750	10,49	79.750	79.750	100,00
(A) 047 - AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE KIT DE PRIMEIROS SOCORROS ÀS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO						
Físico						
Produto: kit adquirido						
Unidade de Medida: kit				225		
Financeiro	117.435	0	0,00	0	0	0,00
(A) 051 - ATENDIMENTO A ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: aluno				1.432		
Financeiro	326.259	66.523	20,39	66.523	66.523	100,00
(P) 062 - CAPACITAÇÃO DE DOCENTES ATUANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL						
Físico						
Produto: capacitação oferecida						
Unidade de Medida: capacitação				1.984		
Financeiro	3.368.453	586.628	17,42	661.238	481.646	72,84
(P) 063 - CAPACITAÇÃO DE DOCENTES EM PARCERIA COM O PROJETO ENSINAR A ENSINAR						
Físico						
Produto: capacitação oferecida						
Unidade de Medida: capacitação				120		
Financeiro	400.000	0	0,00	0	0	0,00
(P) 064 - CAPACITAÇÃO DE DOCENTES EM PARCERIA INSTITUCIONAL COM A RAYTHEON - PROHACAP						
Físico						
Produto: capacitação oferecida						
Unidade de Medida: capacitação				39		
Financeiro	300.000	0	0,00	0	0	0,00
(P) 067 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO						
Físico						
Produto: capacitação oferecida						
Unidade de Medida: pessoa				480		
Financeiro	88.072	13.450	15,27	8.900	8.900	100,00

Valores em R$ 1,00

	PPA 2002-2005 (A)	Realizado 2002 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + Créditos (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Programa: **030 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(P) 069 - CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS						
Físico						
Produto: capacitação oferecida						
Unidade de Medida: capacitação				55		
Financeiro	108.728	0	0,00	0	0	0,00
(A) 098 - CONTRATAÇÃO DE DOCENTES TEMPORÁRIOS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS						
Físico						
Produto: docente contratado						
Unidade de Medida: docente				40		
Financeiro	1.265.810	33.889	2,68	0	0	0,00
(A) 129 - ELABORAÇÃO E IMPRESSÃO DE FORMULÁRIOS PARA ESCRITURAÇÃO ESCOLAR						
Físico						
Produto: formulários confeccionados						
Unidade de Medida: formulário (milhar)				380	246	64,74
Financeiro	310.804	15.352	4,94	15.352	15.352	100,00
(P) 149 - IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES						
Físico						
Produto: hortas implantadas						
Unidade de Medida: horta				5		
Financeiro	25.691	0	0,00	0	0	0,00
(P) 153 - IMPLANTAÇÃO DE OFICINAS DE ARTE-EDUCAÇÃO						
Físico						
Produto: oficinas implantadas						
Unidade de Medida: oficina				10		
Financeiro	6.516	0	0,00	0	0	0,00
(A) 172 - IMPLEMENTAÇÃO DE CLASSES DE ACELERAÇÃO E APRENDIZAGEM						
Físico						
Produto: turmas constituídas						
Unidade de Medida: turma				30		
Financeiro	70.023	0	0,00	0	0	0,00
(A) 174 - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DAS ESCOLAS						
Físico						
Produto: escolas beneficiadas						
Unidade de Medida: escola				34		
Financeiro	95.180	807.288	848,17	823.958	807.288	97,98

Valores em R$ 1,00

	PPA 2002-2005 (A)	Realizado 2002 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + Créditos (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Programa: **030 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(A) 175 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE INFORMÁTICA NA ESCOLA						
Físico						
Produto: escolas beneficiadas						
Unidade de Medida: escola				10		
Financeiro	260.021	0	0,00	43.730	0	0,00
(A) 177 - IMPLEMENTAÇÃO NOS CURRÍCULOS ESCOLARES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL						
Físico						
Produto: alunos beneficiados						
Unidade de Medida: aluno				15.000		
Financeiro	445.935	13.226	2,97	13.226	13.226	100,00
(P) 179 - INCLUSÃO DE ESCOLAS NOS PROGRAMAS DE PARCERIA INSTITUCIONAL COM O FUNDESCOLA						
Físico						
Produto: escolas incluídas						
Unidade de Medida: escola				420		
Financeiro	3.265.508	73.100	2,24	391.430	39.700	10,14
(A) 196 - MANUTENÇÃO DE GABINETES ODONTOLÓGICOS						
Físico						
Produto: gabinetes atendidos						
Unidade de Medida: gabinete				14		
Financeiro	42.364	0	0,00	2.420	0	0,00
(P) 225 - PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS NACIONAIS DE TEATRO E MÚSICA						
Físico						
Produto: participação efetivada						
Unidade de Medida: festival				2		
Financeiro	27.846	1.980	7,11	0	0	0,00
(A) 252 - REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTO MÉDICO A ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: aluno				3.489		
Financeiro	148.276	0	0,00	0	0	0,00
(P) 257 - REALIZAÇÃO DE FESTIVAIS						
Físico						
Produto: festivais realizados						
Unidade de Medida: festival				2		
Financeiro	191.673	33.394	17,42	24.746	24.680	99,73

Valores em R$ 1,00

	PPA 2002-2005 (A)	Realizado 2002 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + Créditos (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Programa: **030 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(P) 258 - REALIZAÇÃO DE JOGOS ESCOLARES INTERMUNICIPAIS						
Físico						
Produto: jogos realizados						
Unidade de Medida: jogo				1		
Financeiro	50.469	24.182	47,91	14.782	14.782	100,00
(P) 259 - REALIZAÇÃO DE JOGOS ESCOLARES METROPOLITANOS						
Físico						
Produto: jogos realizados						
Unidade de Medida: jogo				1		
Financeiro	175.254	50.193	28,64	32.726	31.926	97,56
(A) 297 - TRANSPORTE ESCOLAR PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL						
Físico						
Produto: alunos beneficiados						
Unidade de Medida: aluno				1.416		
Financeiro	1.410.038	1.073.029	76,10	1.081.466	907.030	83,87
Programa: **086 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**						
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira						
(A) 025 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO						
Físico						
Produto: material adquirido						
Unidade de Medida:						
Financeiro	73.943	1.025	1,39	1.025	1.025	100,00
(A) 034 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ATENDER ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS						
Físico						
Produto: alunos atendidos						
Unidade de Medida: aluno				2.500		
Financeiro	221.828	357.023	160,95	392.000	357.023	91,08
(P) 069 - CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS						
Físico						
Produto: capacitação oferecida						
Unidade de Medida: capacitação				55		
Financeiro	73.943	338.768	458,15	373.727	338.768	90,65
(A) 098 - CONTRATAÇÃO DE DOCENTES TEMPORÁRIOS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS						
Físico						
Produto: docente contratado						
Unidade de Medida: docente				40		
Financeiro	550.908	422.003	76,60	476.045	422.003	88,65

Valores em R$ 1,00

	PPA 2002-2005 (A)	Realizado 2002 a 2003 (B)	% (B/A)	LOA 2003 + Créditos (C)	Realizado 2003 (D)	% (D/C)
Unidade Orçamentária: **09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**						
Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**						
Gerente:						
(A) 200 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS						
Físico						
Produto: serviços mantidos						
Unidade de Medida:						
Financeiro	402.000	73.513	18,29	120.000	54.682	45,57

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento às disposições do *artigo 13, VI, a*, *da instrução Normativa nº. 005/2000 – TCER,* apresenta-se o Relatório Circunstanciado Sobre as Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2003, contendo a demonstração da situação econômico-financeira de Porto Velho, atividades realizadas, com enfoque especial nas áreas de educação, saúde, obras públicas e assistência social e o Relatório Anual de Avaliação do Plano Plurianual – PPA – 2002-2005.

1. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DE PORTO VELHO

A Lei n.º 1.462 de 28 de junho de 2002 (Lei de Diretrizes Orçamentárias), estabeleceu no Anexo de Metas Fiscais a meta de resultado primário do Governo Municipal para o exercício de 2003, fixada em R$ 9.099.000,00, para o orçamento fiscal e da seguridade social.

A alteração da composição do resultado fiscal estabelecido para 2003, dos orçamentos fiscal e da seguridade social, decorreu sobretudo da melhora na arrecadação das receitas do tesouro municipal (receitas não vinculadas – excluídas as receitas de convênios, SUS, outras transferências voluntárias, operação de créditos e contribuição para custeio do serviço de iluminação pública), possibilitando o excesso de arrecadação no valor de R$ 1.267.141,67.

Ao final do exercício de 2003, o Governo Municipal apresentou resultado primário superavitário de R$ 29.036.076,00, gerados pelo orçamento fiscal e da seguridade social. Assim, ficou demonstrado o pleno cumprimento da meta fiscal estabelecida.

Com relação às despesas, o Decreto n° 8.822, de 16 de dezembro de 2002, que estabeleceu o cronograma de execução mensal de desembolso, visando controlar os pagamentos e os limites de movimentação e empenho de dotações orçamentárias, fez valer o equilíbrio fiscal, fazendo com que os dispêndios com custeio e investimento se mantivessem ao nível da receita arrecadada, o que possibilitou a manutenção das despesas totais no nível projetado.

A meta indicativa de resultado nominal apurada em 31 de dezembro de 2003 foi de R$ 451.676,65, representando a diferença entre os valores da dívida fiscal líquida de 2003 e 2002.

O cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas na legislação, pelo segundo ano consecutivo, consolida a reputação de responsabilidade fiscal e comprova o compromisso do Governo Municipal com o Programa de Estabilidade Fiscal.

Com base em demonstrativos, segue a análise do comportamento das Metas Fiscais estabelecidas para o Município, relativo ao exercício de 2003.

1.1. Receita e Despesa - Previsão Inicial - Exercício de 2003

O orçamento municipal para o exercício de 2003, sancionado pela Lei nº. 1.492, de 13 de dezembro de 2002, estimou a receita e fixou a despesa em R$ 194.342.000,00 (cento e noventa e quatro milhões, trezentos e quarenta e dois mil reais), para os órgãos da administração direta.

Tabela 1
Receita e Despesa - 2003
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

Natureza	Receitas	Despesas
Correntes	177.073.111,00	160.653.334,00
Capital	17.268.889,00	32.581.666,00
Reserva de Contingência	-	1.107.000,00
Total	194.342.000,00	194.342.000,00

1.2. Metas Fiscais

Tabela 2
Metas Ficais - 2003
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

Especificação	Previsão para o Exercício	Realizada	Variação em %
Receita Fiscal	192.134.663,00	193.265.782,29	100,59
Despesa Fiscal (*)	196.997.770,58	164.229.706,29	83,37
Resultado Primário	(4.863.107,58)	29.036.076,00	-
Resultado Nominal	-	451.676,65	-

(*) Dotação Atualizada

Tabela 3
Dívida Consolidada – 2002
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

Especificação	Saldo do Exercício Anterior	Saldo de 2003
Dívida Consolidada (DC)	18.942.314,59	24.955.300,99
Ativo Financeiro (AF)	28.622.654,98	34.183.964,73
Divida Consolidada Líquida (DCL) = (DC-AF)	(9.680.340,39)	(9.228.663,74)
Receita Corrente Líquida - RCL	174.110.045,61	189.140.534,94
% da DC sobre a RCL	10,88	13,19
% da DCL sobre a RCL	(5,56)	(4,88)
Limite definido por Resolução do Senado Federal 11,50 %	20.022.655,25	21.751.161,52

1.3. Receita Corrente Líquida

A receita corrente líquida, apurada com base nos últimos 12 meses (janeiro a dezembro/2003) atinge a cifra de R$ 189.140.534,94 (cento e oitenta e nove milhões, cento e quarenta mil, quinhentos e trinta e quatro reais e noventa e quatro centavos).

Tabela 4
Demonstrativo da Receita Corrente Líquida
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Período: Janeiro a Dezembro/2003

Categoria Econômica	Total dos Últimos 12 Meses
RECEITAS CORRENTES (I)	205.835.155,99
DEDUÇÕES (II)	16.694.621,05
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	189.140.534,94

1.4. Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio dos Servidores Públicos

A arrecadação das receitas previdenciárias, no período de janeiro a dezembro / 2003, importa em R$ 23.918.719,50 (vinte e três milhões, novecentos e dezoito mil, setecentos e dezenove reais e cinqüenta centavos), contra a previsão de R$ 17.690.620,00 (dezessete milhões, seiscentos e noventa mil, seiscentos e vinte reais).

A despesa previdenciária liquidada, registrada no mesmo período referenciado, atingiu o montante de R$ 11.315.433,62 (onze milhões, trezentos e quinze mil, quatrocentos e trinta e três reais e sessenta e dois centavos). O resultado previdenciário (receitas menos despesas previdenciárias) foi de R$ 12.603.285,88 (doze milhões, seiscentos e três mil, duzentos e oitenta e cinco reais e oitenta e oito centavos).

O saldo de aplicações financeiras do regime próprio de previdência social evoluiu de R$ 15.692.904,66 (quinze milhões, seiscentos e noventa e dois mil, novecentos e quatro reais e sessenta e seis centavos) em 2002, para R$ 27.683.914,35 (vinte e sete milhões, seiscentos e oitenta e três mil, novecentos e quatorze reais e trinta e cinco centavos) em 2003.

Tabela 5
Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do
Regime Próprio dos Servidores Públicos
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Período: Janeiro a Dezembro/2003

Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas Jan a Dez 2003
RECEITAS PREVIDÊNCIÁRIAS (I)	17.690.620,00	17.690.620,00	23.918.719,50
Contribuições Previdenciárias	9.589.670,00	9.589.670,00	9.915.540,96
Receitas Patrimoniais	1.595.870,00	1.595.870,00	4.852.807,05
Outras Receitas Correntes	6.505.080,00	6.505.080,00	9.150.371,49
Alienação de Bens	-	-	-

Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas Jan a Dez 2003
DESPESAS PREVIDÊNCIÁRIAS (II)	17.690.620,00	20.616.656,00	11.315.433,62
Administração Geral	6.505.080,00	9.601.116,00	9.254.695,97
Previdência Social	11.185.540,00	11.015.540,00	2.060.737,65
RESULTADO PREVIDÊNCIÁRIO (I - II)	-	(2.926.036,00)	12.603.285,88

Especificação	Período de Referência	
	2002	2003
SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	15.692.904,66	27.683.914,35

1.5. Resultado Nominal

A dívida fiscal (consolidada) líquida, com valor posicionado em 31 de dezembro de 2003, representa R$ -9.228.663,74 (nove milhões, duzentos e vinte e oito mil, seiscentos e sessenta e três reais e setenta e quatro centavos), valor este

correspondente à diferença entre as deduções (ativo disponível, haveres financeiros e restos a pagar processados) e a dívida consolidada. Em 31 de dezembro de 2002 a dívida fiscal líquida atingiu o valor de R$ - 9.680.340,39. A diferença entre estes valores resulta no resultado nominal de R$ 451.676,65 (quatrocentos e cinqüenta e um mil, seiscentos e setenta e seis reais e sessenta e cinco centavos).

Tabela 6
Demonstrativo do Resultado Nominal
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Período: Janeiro a Dezembro/2003

Especificação	Em 31 Dez 2002 (a)	Em 31 Dez 2003 (b)
Dívida Consolidada (I)	18.942.314,59	24.955.300,99
Deduções (II)	28.622.654,98	34.183.964,73
Ativo Disponível	33.857.339,08	37.060.944,66
Haveres Financeiros	-	-
(-) Restos a Pagar Processados	5.234.684,10	2.876.979,93
Dívida Consolidada Líquida (III = I - II)	(9.680.340,39)	(9.228.663,74)
Receita de Privatizações (IV)	-	-
Passivos Reconhecidos (V)	-	-
Dívida Fiscal Líquida (III + IV - V)	(9.680.340,39)	(9.228.663,74)
Resultado Nominal (b - a)		451.676,65

1.6. Resultado Primário

A diferença entre as receitas fiscais realizadas e as despesas fiscais liquidadas representa o resultado primário, cujo valor obtido, no período de janeiro a dezembro / 2003, corresponde a R$ 29.036.076,00 (vinte e nove milhões, trinta e seis mil e setenta e seis reais), para uma receita fiscal realizada de R$ 193.265.782,29 (cento e noventa e três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, setecentos e oitenta e dois reais e vinte e nove centavos) em contra-partida à despesa fiscal liquidada de R$ 164.229.706,29 (cento e sessenta e quatro milhões, duzentos e vinte e nove mil, setecentos e seis reais e vinte e nove centavos).

Tabela 7
Demonstrativo do Resultado Primário
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Período: Janeiro a Dezembro/2003

Receitas	Previsão Inicial	Receitas Realizadas Jan a Dez 2003
RECEITAS FISCAIS CORRENTES	176.865.774,00	184.065.662,39
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL	15.268.889,00	9.200.119,90
TOTAL (I)	192.134.663,00	193.265.782,29

Despesas	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas Jan a Dez 2003
DESPESAS FISCAIS CORRENTES LÍQUIDAS	160.659.588,00	165.659.899,32	147.591.125,48
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL LÍQUIDAS	28.367.352,00	31.037.871,26	16.638.580,81
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.107.000,00	300.000,00	-
TOTAL (II)	190.133.940,00	196.997.770,58	164.229.706,29
RESULTADO PRIMÁRIO (I - II)	2.000.723,00	(3.731.988,29)	29.036.076,00

1.7. Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

O total da despesa com manutenção e desenvolvimento do ensino, considerado para fins de limite constitucional, alcança a dotação atualizada para 2003 de R$ 35.771.950,26 (trinta e cinco milhões, setecentos e setenta e um mil, novecentos e cinqüenta reais e vinte e seis centavos), sendo que até o final do 3º quadrimestre foram liquidadas despesas no valor de R$ 34.370.407,49 (trinta e quatro milhões, trezentos e setenta mil, quatrocentos e sete reais e quarenta e nove centavos).

Do total da despesa liquidada, R$ 16.687.976,09 (dezesseis milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, novecentos e setenta e seis reais e nove centavos), são decorrentes de aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF.

1.8. Despesas Próprias com Saúde

O total das despesas próprias com saúde, considerado para fins de limite constitucional, alcança uma despesa liquidada de 2003 de R$ 18.275.287,78 (dezoito milhões, duzentos e setenta e cinco mil, duzentos e oitenta e sete reais e setenta e oito centavos). A receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais, que serve de base para o cálculo do limite constitucional, atingiu o montante de R$ 124.596.989,74 (cento e vinte e quatro milhões, quinhentos e noventa e seis mil, novecentos e oitenta e nove reais e setenta e quatro centavos).

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2003

2.1. EDUCAÇÃO

A rede municipal de ensino conta com uma clientela de 35.176 alunos distribuídos na educação infantil, ensino fundamental (1ª a 8ª séries) e educação de jovens e adultos. Um quantitativo de 257 escolas, sendo 27 na zona urbana, 165 na zona rural e 65 comunitárias.

Em 2003 foram atendidos 7.611 crianças na Educação Infantil; 23.715 alunos de 1ª a 8ª série e 3.850 alunos na Educação de Jovens e Adultos, totalizando uma clientela 35.176 alunos.

Educação Infantil

- Assessoramento técnico-pedagógico às 5 escolas municipais que possuem pré-escola;
- Assessoramento técnico-pedagógico, em parceria, a 17 escolas comunitárias;
- Participação na oficina /consultoria do Projeto Ensinar a Ensinar, "Tema: Projeto Político Pedagógico". 05 e 06/05/2003;
- Participação no Seminário de Formação Continuada Projeto Ensinar a Ensinar. 07/05/2003;
- Encontro de Coordenadores e Formadores dos Parâmetros Curriculares Nacionais no Município de Ouro Preto D' Oeste, com a participação de 02 (dois) técnicos da SEMED;
- Participação no Curso " Atualização dos Profissionais de Educação Infantil" na cidade de Campo Grande - MS. 21 a 28/07/2003;
- Encontro de Formação Continuada para os 167 professores das 74 Escolas Comunitárias, Confessionais e Particulares. 17/09/2003;
- Encontro de Formação Continuada PCN em Ação/Educação Infantil com a participação de professores de Educação Infantil das Escolas Municipais.
- Formação Continuada de 167 professores atuantes em creches e pré-escolas das 74 Escolas Comunitárias, Confessionais e Particulares;
- Formação Continuada de professores atuantes em creches e pré-escolas das 05 Escolas Municipais. Dias das realizações das Formações: 23/10; 24/10 e 21/11/2003,

Ensino Fundamental

Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE

Implantado em 22 escolas municipais urbanas, beneficiando um total de 12.222 alunos do Ensino Fundamental. Tem por objetivo, melhorar a qualidade do ensino que a escola oferece, tendo como parâmetro os índices de aprovação, reprovação e abandono.

Projeto Político-Pedagógico

Partindo do PDE, e visando possibilitar às escolas o processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógico, instrumento que explicita a intencionalidade das escolas como instituição, indicando suas direções, para que as mesmas construam coletivamente sua autonomia e identidade com o objetivo de definir e desenvolver suas ações educativas capazes de garantir uma educação de qualidade, partindo do princípio de que a função política e social da escola são garantir os instrumentos necessários para que os alunos e alunas possam compreender e intervir na realidade que é complexa.

Programa Multidisciplinar

Projetos de Prevenção - DST/AIDS/Drogas

Desenvolvimento de Projetos na área de Prevenção às DST/AIDS/DROGAS na SEMED, com adolescentes escolares de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental das Escolas da Rede Municipal de Ensino Urbano de Porto Velho, com objetivo de formar Agentes Reaplicadores na Prevenção a que se refere, através das ações:

- "Oficina Itinerante" – Formação de Agentes Reaplicadores Adolescentes em Prevenção às DST/AIDS/DROGAS, - parceria SEMED/SEMUSA – visando atender 3.000 alunos da Rede Municipal de Ensino de Porto Velho;

- "O Trânsito Nosso de Cada Dia" – Coordenação e execução do referido concurso junto às 26 escolas municipais urbanas de Porto Velho;

- "Eleição dos Parlamentares Estudantis" – Planejamento e Coordenação da Eleição e Posse dos parlamentares estudantis das 26 escolas da Rede Municipal de Ensino;

- "Projeto Tô Fora" – Prevenção às drogas em parceria com a Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania – visando formar todos os adolescentes escolares da Rede municipal de Ensino Urbano de porto Velho, para atuarem como reaplicadores dos conhecimentos sobre as técnicas de redução da demanda do uso de drogas entre os seus pares;

Educação Ambiental

- Aplicação de Diagnósticos – Referentes às necessidades das escolas sobre Educação Ambiental com vistas ao planejamento de ações do sistema;

- Desenvolvimento de 03 Oficinas – Educação e Meio Ambiente, envolvendo 70 profissionais da Rede Municipal de Ensino de Porto Velho – técnicos(as) da SEMED, Diretores(as) da Rede, Supervisores(as) Escolares e Alunos(as;

- Semana Nacional do Meio Ambiente – Palestras, oficinas, visitas, teatro, coreografia, mostra e vídeo envolvendo a temática: *Respeitar, conservar e sustentar, conteúdos que a escola precisa aprender a ensinar*;

- Produção de Processos de Formação Continuada envolvendo a previsão de realização de duas oficinas – Projetos Interdisciplinares em Educação Ambiental e a Inserção da Educação Ambiental no Currículo;

- Concurso de Redação Fundação Riomar – Divulgação do referido concurso na rede municipal de ensino – 5ª a 8ª séries com o tema: Unir rio, mar, água e cidadania;

- Projeto Agenda 21 na Escola – Reflexão de temáticas ambientais numa perspectiva processual, envolvendo os eixos da Agenda 21, beneficiando 06 escolas com estratégias metodológicas variadas;

- Parque Natural de Porto Velho – Aulas de Educação Ambiental ao ar livre – 5ª a 8ª séries, que beneficiou 300 alunos e alunas;

- Mobilização de alunos e alunas para Conferência de Meio Ambiente na Escola – Realização de reuniões em parceria com o IBAMA e o Conselho jovem nas escolas municipais da Zona Agrícola, Ponta do Abunã, Baixo Madeira e Urbanas a respeito dos objetivos do evento;

- Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente na Escola – Envolvimento das escolas municipais de 5ª a 8ª séries, urbanas e rurais, com a discussão dos seguintes temas: água, escola, comunidades, seres vivos e alimentos;

- Atlas Geoambiental: Porto Velho urbano, indígena e ribeirinho – Produção de Parecer Técnico e definição das características do referido documento com vistas à sua divulgação publicação – um paradidático que contempla questões específicas da região;

- Conferência Estadual Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente – Participação das escolas municipais através dos seus delegados e delegadas nas discussões e definição da representação no evento nacional em Brasília;

- Cine Amazônia: Mostra de cinema e vídeo ambiental – Participação de 70 alunos e alunas no evento, que sistematizou a apresentação de 136 trabalhos cinematográficos de todo o país. A Educação Ambiental se manifestando através da linguagem de textos apoiado em imagens;

Acompanhamento Técnico e Pedagógico às Escolas

Realização do acompanhamento técnico e pedagógico às escolas de ensino fundamental, orientando:

- O desenvolvimento do currículo escolar;
- O processo de avaliação do ensino do ensino e da aprendizagem;
- Os procedimentos didáticos;
- A organização do calendário escolar;
- A elaboração e o desenvolvimento das ações do PDE;
- A intervenção pedagógica em casos de baixo rendimento escolar, e outras atividades.

Apoio ao Educando

- Fomentação da Escolarização da Merenda Escolar, mediante o Decreto nº 8.578 de 28/05/2002;
- Ampliação das metas de atendimento do Programa Bolsa-Escola.

Apoio Pedagógico

- Realização do Encontro Municipal de Formadores da Educação de Jovens e Adultos – EJA;
- Capacitação de professores para atuar com Classes de Aceleração da Aprendizagem na Zona Rural;
- Encontro de Coordenadores da Formação Continuada nos PCN's da Educação Infantil;
- Encontros de Formadores e Cursistas da Educação Infantil;
- Vários Encontros de Formadores e Cursistas envolvidos nos PCN's da Educação de Jovens e Adultos – EJA;
- Participação da Secretaria Municipal de Educação- SEMED no Encontro Estadual de Coordenadores da EJA;
- Participação da SEMED no Encontro de Coordenadores gerais do PCN – 1ª a 4ª séries e 5ª a 8ª séries que aconteceu no município de Ouro Preto;

- Participação da SEMED no Encontro de Formadores do PCN de 1ª a 4ª séries e EJA em Ariquemes;

- Participação da SEMED no Encontro Nacional de Coordenadores Gerais do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores – PROFA;

- Curso de Capacitação de Tutores do Programa de Formação de Professores em Exercício – PROFORMAÇÃO II;

- Encaminhamento do Projeto de Educação Infantil ao MEC para aquisição de equipamentos e materiais didáticos-pedagógicos;

- Instituição do concurso "Civismo e Cidadania", com o objetivo de despertar na classe estudantil o sentido patriótico em alusão à Copa do Mundo;

- Realização dos Jogos Estudantis – PRÉ-JOER em Extrema, envolvendo alunos da zona rural e zona urbana**.**

Gestão Participativa

- Criação das Comissões:
  - De Tomada de Contas (portaria nº 233/GAB/SEMED);
  - De Recebimento de Material (portaria nº 235/GAB/SEMED);
  - Organizadora da Gestão Democrática (portaria nº 648/GAB/SEMED);
  - Do Grupo Operacional Itinerante (portaria nº 282/GAB/SEMED).

- Criação do Concurso – "Civismo e Cidadania";

- Criação da Sexta Informal;

- Escolha do motorista padrão;

- Criação do Programa de Apoio Financeiro às Escolas Municipais – PROAFEM;

- Escolarização da Merenda – aquisição de gêneros alimentícios pelas escolas;

- Realização do I Congresso Municipal de Educação. Tema: Gestão Participativa, definindo metas e ações para 2003;

- Elaboração do PTA com detalhamento das ações e custos para 2003;

- Criação do Calendário de entrega de vales-transportes;

- Enquadramento de professores no Plano de Carreira do Magistério (promoções e progressões). Com o SINTERO, agilizou-se a mensagem que concedeu a gratificação de especialização, através do executivo;

- Construção, ampliação e reforma da SEMED:
  - urbanização do espaço físico;
  - construção do auditório;

- Reorganização do espaço físico para atender o Conselho do FUNDEF e Conselho de Alimentação escolar – CAE;

- Parcerias com:
  - Ministério do Trabalho – "Projeto Orientando com Arte";
  - Tribunal de Justiça – "Cidadania e Justiça também se Aprende na Eescola";
  - Marinha do Brasil – Convênio 88312/02: "A água e a Vvida";
  - Termonorte – educação ambiental nas escolas das áreas de influência;
  - Marquise – educação ambiental nas escolas (reciclagem de lixo);
  - Raytheon – Projeto ensinar a ensinar (formação inicial e continuada);
  - SEMPLA – Concurso de redação "Minha Cidade Hoje e no Futuro";
  - Federação de natação de Rondônia – participação de alunos da rede em competições de natação (municipal e regional);

- Realização do I Desfile Cívico na Abertura da semana da Pátria – 1/09/2002;

- Uniformização dos servidores da rede municipal de ensino;

- Criação da atividade parlamentar estudantil, lei nº 1.402 de 13/06/2002, com a escolha dos seguintes representantes marins: Prefeito e Vice- Prefeito, parlamentares e secretariado;

- Participação de educadores na Palestra "Conversa com quem gosta de ensinar", proferida pelo escritor Rubem Alves;

- Participação de técnicos da SEMED em eventos estaduais e nacionais de capacitação, qualificação e avaliação dos programas de formação continuada e também nas áreas de recursos humanos e orçamentária;

- Capacitação de tutores do Programa de Formação de professores em exercício - proformação II;

- Eventos sócio-culturais, envolvendo escolas da zona rural, zona urbana e funcionários da Secretaria;

- Projeto XXV Concurso de Fanfarras e Bandas Escolares – CONFABAN;

- Projeto de Eleições para Gestores das escolas Públicas Municipais;

- Aquisição de bens: computadores, bebedouros industrial, ventiladores, geladeiras e freezes para escolas urbanas e rurais e processo de licitação para compra de veículos para ampliação da frota;

- Transparência dos recursos destinados à educação através de publicações periódica – informativo SEMED;

Procedimentos Técnicos

- Atualização do Cadastro das Unidades Executoras para fins de captação de recursos oriundos dos Programas Federais;

- Levantamento e tabulação do Censo Escolar/2003;

- Elaboração e encaminhamento de PTA junto ao Ministério do Esporte/ME, objetivando a captação de recursos financeiros para viabilização da implantação do Projeto Segundo Tempo em 06 escolas da rede municipal;

- Levantamento, elaboração e encaminhamento de PTA ao Fundescola/MEC, referente ao Programa de Aparelhamento de Prédios Escolares-PAPE/2003, contemplando 05 escolas da rede municipal, sendo, 03 urbanas e 02 rurais;

- Habilitação da Prefeitura do Município de Porto Velho, junto ao FNDE/MEC, objetivando a captação de recursos financeiros através de Programas e/ou Convênios;

- Cadastramento de 03 novas Unidades Executoras, objetivando sua habilitação e inclusão no PDDE/2003;

- Assessoramento jurídico as Unidades Executoras das escolas da rede municipal e centro comunitários;

- Realização de Capacitação referente ao PDDE/MEC/2003,- Programa Dinheiro Direto na Escola aos representantes legais das escolas com UEX'S e sem UEX's no Baixo Madeira, e levantamento de dados estatístico para implementação do PES – Plano Estratégico da Secretaria. Nesta Capacitação foram atendidas 61 escolas no período de 18 a 23/08/03;

- Realização de capacitação referente ao PDDE/2003-Programa Dinheiro Direto na Escola, aos representantes legais das Escolas com UEX'S e Escolas sem UEX's da Zona Agrícola, objetivando melhor Aplicação e Prestação de Contas dos recursos financeiros. Foram atendidas 37 escolas no período de 01 a 06/09/2003;

- Levantamento de dados estatísticos nas Escolas da Zona Agrícola referente ao 1º e 2º bimestre para implementação do PÉS-Plano Estratégico da Secretaria;

- Realização de Capacitação em PDDE/2003 –Programa Dinheiro Direto na Escola nas escolas da Zona Urbana objetivando melhor Aplicação e Prestação de Contas dos Recursos Financeiros e Levantamento de Dados Estatísticos do lº e 2º bimestre para Implementação do PÉS-Plano Estratégico da Secretaria;

- Realização de capacitação em 28 Escolas da Zona Urbana em PDDE/2003 - Programa Dinheiro Direto na Escola visando melhor Aplicabilidade dos Recursos financeiros e Prestação de Contas no período de 15 a 17/09/2003;

- Levantamento de dados Estatísticos referente ao 1º e 2º bimestre nas Escolas da Zona Urbana, para implementação do PÉS-Plano Estratégico da Secretaria;

- Realização de reunião com Grupo de Sistematização do PÉS, para avaliação dos trabalhos executados;

- Aplicação do LSE – Levantamento da Situação Escolar nas Escolas do Baixo Madeira, Zona Agrícola e Br 364, sentido Acre objetivando avaliar os estados físicos das escolas, acervos e materiais pedagógicos;

- Aplicação do LSE – Levantamento Estatístico de 03 escolas da Zona Urbana e 02 Rurais objetivando o Programa de Aparelhamento de Prédios Escolares –PAPE/2003;

- Consolidação do Censo Escolar 2003, nas Escolas Municipais do Baixo Madeira, Zona Agrícola, Br 364- sentido Acre e Zona Urbana;

- Realização de reunião para reestruturação do Grupo de Sistematização, objetivando levantamento dos problemas e possíveis soluções, atendendo o que estabelece a Normativa/PES;

- Capacitação do Grupo de Sistematização e Diretores de Divisão na Biblioteca Francisco Meireles, com os técnicos do FUDESCOLA/MEC, tendo por objetivo a implementação do PÉS;

Capacitação de Professores para Educação de Jovens e Adultos

- Assessoramento técnico pedagógico nas escolas da EJA;

- Encontros semanais com formadores (1º e 2º segmentos) da EJA totalizando 11encontros;

- Aplicação do Parecer 004 em 02 (duas) escolas EJA;

- Participação em reuniões do Fórum EJA/RO;

- Participação em reunião do Fórum Estadual do Programa Fome Zero;

- Reelaboração dos PTA's anexo II - 2003 – EJA;

- Realização de encontros com professores da EJA - 1º segmento;

- Planejamento para capacitação de professores da EJA nas áreas específicas;

- Distribuição de livros didáticos nas 17 escolas que contemplam a Educação de Jovens e Adultos-EJA;

- Contratação de 88 professores para atuarem nas escolas com EJA para zona urbana e zona rural;

- Monitoramento às 26 escolas municipais urbanas e 20 comunitárias com assessoramento técnico-pedagógico;

- Planejamento e realização de um encontro com os gestores das 26 escolas urbanas no dia 10/06/03 para estudos sobre o Fracasso Escolar;

- Participação de técnicos no 1º Seminário "FOME ZERO" do Fórum de Segurança Alimentar de Rondônia no dia 31/07/03;

- Participação técnico em reuniões realizadas pela Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil COMPETI nos dias 26/06; 31/07 e 28/08/03;

- Monitoramento e Assessoramento Técnico-Pedagógico no Centro de Atendimento à jornada ampliada do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, localizada na Igreja Católica - Divino Espirito Santo;

- Planejamento e realização de encontros com grupos de professores do Pólo III - Escola Francisco Erse - organizado pela Divisão para estudos de 07 unidades do módulo 3 do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores – PROFA;

- Participação da Divisão em encontros para estudo sobre a alfabetização construtivista do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores – PROFA;

- Monitoramento na elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola-PDE nas Escolas Manoel Aparício, Chapeuzinho Vermelho e João Ribeiro Soares em expansão;

- Realização de encontros de estudos do PROFA com professores alfabetizados da rede municipal urbana;

- Encontro com gestores das escolas urbanas para apresentação do Calendário Escolar/2003 e planejamento da Semana Pedagógica;

- Realização de Encontro com diretores e supervisores das escolas urbanas e comunitárias para orientação e sobre aplicação Parecer 004004/CME/99;

- Encontro com supervisores, secretários, diretores e professores das escolas urbanas municipais para reelaboração das avaliações do Parecer 004/CME/ 99;

- Participação efetiva de 02 (dois) GDE´s / SEMED na Capacitação em PDE realizada no período de17/03 a 20/03, pelo FUNDESCOLA / SEDUC;

- Participação de técnicos na reunião realizada por GGE /AT / GDE´s SEDUC, sobre assessoramento e acompanhamento ao PDE / PME às escolas;

- Orientação na revisão dos PDE´s / PME´s de 2003 das 19 escolas da zona urbana que fazem parte do processo;

Desporto e Recreação Escolar

- Distribuição de material desportivo e recreativo para 198 escolas municipais;

- Capacitação 26 professores que atuam com educação física e recreação nas escola distritais – Distrito de Extrema;

- Futsal, voleibol e basquete:
  - realização dos jogos distritais – Distrito de Extrema;
  - realização do II Simpósio Portovelhense de Educação Física;
  - participação de escolas distritais a Joer Regional do JOER – 2003 em Guajará-Mirim;
  - participação de escolas distritais na fase final do Joer 2003 em Porto Velho
  - jogos escolares metropolitano 2003, com participação de 55 escolas, no total de 2.992 atletas.

Cultura Escolar - Realizações

- Oficinas de Formação de Professores;

- Oficinas de Arte-Educação no Instituto Estadual de Educação Engº Francisco Erse (Padrão);

- Mostra de Lembranças de Páscoa nas Escolas da Rede Municipal de Ensino;

- Sexta Informal – Espetáculo Manifestus;

- Gincana Cultural da Zona Rural;

- Gincana Cultural da SEMED;

- Desfile Cívico Cultural – 1º de Setembro;

- XXVI Confaban 2003;

- Participação no Femut 2003;

- Participação na Mostra de Dança no Sesc

Ensino Rural

- Microcentro Escola Ativa em Ariquemes;
- Implantação de Classes de Aceleração nas escolas dos citados Núcleos;
- Monitoramento e Assessoramento pedagógico;
- Realização de reuniões com os pais de alunos das escolas contempladas com o Programa de Aceleração da Aprendizagem;
- Visita de supervisão e orientação pedagógica;
- Microcentro Capacitação em serviço dos professores contempladas com a Escola Ativa na disciplina de Matemática;
- Visita às sete escolas para assessoramento técnico pedagógico à professores, supervisores e orientadores educacionais;
- Monitoramento das ações educativas desenvolvidas nas escolas;
- Pedagógico as escolas rurais;

Demonstrativo de Obras – 2003

Tabela 8 – Obras Realizadas nas Escolas Urbanas

Escola	Bairro	Nº de Alunos	Salas Ampliadas	C	A	R
João Ribeiro Soares	Esperança da Comunidade	350	2		X	X
Wadih Darwich Zacarias	Conjunto Rio Ja0mary	980	-		X	
São Miguel	Jardim Santana	351	3		X	
Jardim Eldorado	Caladinho	321	-			X
Manuel Aparício N. de Almeida	Cidade Nova	342	3		X	
IME Engº. Francisco Erse (Piscina)	Cuniã		-	X		

Legenda: C = Construção; A = Ampliação; R = Reforma

Tabela 9 – Obras Realizadas nas Escolas Rurais

Escola	Localidade	Nº de Alunos	Salas Ampliadas	C	A	R
Jerusalém da Amazônia	BR 364 - Km 12 / Sentido Cuiaba	45	-	X		
Escola Nova	Projeto Aliança - Linha 28 de Novembro	27	-	X		
Nossa Sra. de Nazaré	Distrito de Mutum-Paraná	234	-			X
Escola Nova	BR 364 - Km 42	43	-	X		
Escola Nova	Distrito de Vista Alegre do Abunã	417	-	X		
Escola Nova (*)	Projeto Joana D'arc - Zona agrícola / Linha 09 - Lot. 9-A	22	-	X		
Escola Nova	Br 362 - Km 130 - União Bandeirante	259	-	X		
Floriano Peixoto	Distrito de Nazaré - Baixo Madeira	121	-	X		
Isaura Monteiro	Colônia 13 - Buritis		-	X		
Maria Jacira Feitosa	Distrito de Nova Califórnia		-	X		

Legenda: C = Construção; A = Ampliação; R = Reforma
(*) Em construção

2.2. SAÚDE

Saúde Pública

Os dados a seguir demonstram o resultado das ações desenvolvidas na área da saúde pública, junto às Unidades Básicas de Saúde da Rede Municipal, no decorrer do exercício de 2003, levando-se em consideração a identificação dos problemas e a execução do planejamento estratégico traçado para o exercício.

Seqüencialmente, são avaliados: os Programas de Prevenção de Saúde, quer seja do Programa de Saúde da Família da Zona Rural ou Zona Urbana, quer seja dos Programas Especiais, tais como: Carências Nutricionais, Saúde da Mulher, Pré-Natal, dentre outros; as Melhorias das Unidades de Saúde, como Reformas e Ampliações, visando o melhor atendimento aos usuários; as ações em desenvolvimento, visando um melhor atendimento aos usuários da Rede Básica.

Programas Especiais

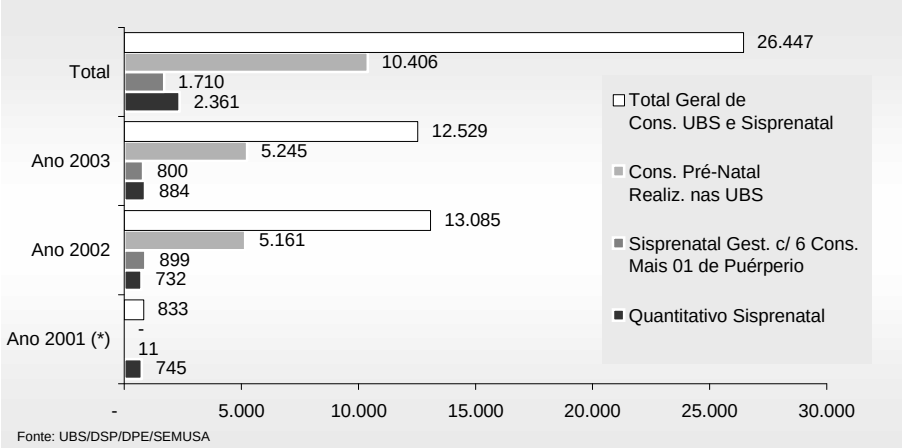
Pré-Natal e Sisprenatal

Tabela 10 - Consultas de Pré-Natal / Sisprenatal e UBS

Consulta Pré-Natal	Quantitativo Sisprenatal	Sisprenatal Gest. c/ 6 Cons. Mais 01 de Puérperio	Total Geral de Consultas do Sisprenatal	Cons. Pré-Natal Realiz. nas UBS	Total Geral de Cons. UBS e Sisprenatal
Ano 2001 (*)	745	11	77	-	833
Ano 2002	732	899	6.293	5.161	13.085
Ano 2003	884	800	5.600	5.245	12.529
Total	2.361	1.710	11.970	10.406	26.447

(*) Em 2001 não existia procedimento específico para consulta Pré-Natal na tabela do SIA/SUS.
Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Gráfico 1 - Consultas de Pré-Natal / Sisprenatal e UBS no Período de 2001 a 2003



Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

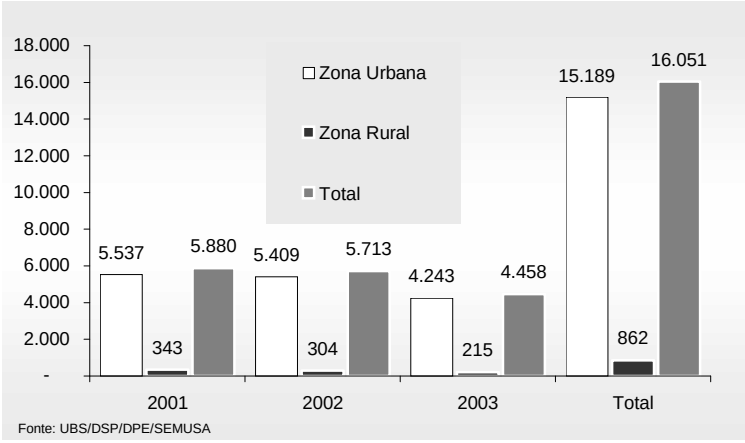
Triagem Neonatal

Tabela 11 - Realização de Exames de Triagem Neonatal no Período de 2001 a 2003

Ano	Zona Urbana	Zona Rural	Total
2001	5.537	343	5.880
2002	5.409	304	5.713
2003	4.243	215	4.458
Total	15.189	862	16.051

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Gráfico 2 - Realização de Exames de Triagem Neonatal no Período de 2001 a 2003



Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Planejamento Familiar

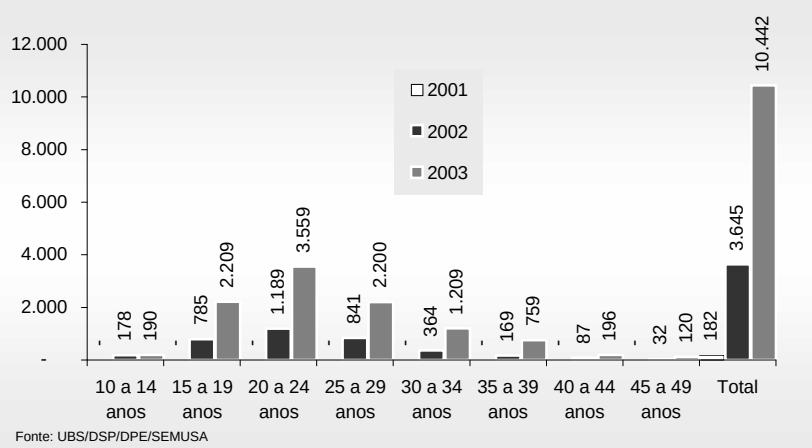
Tabela 12 - Clientela Beneficiada pelo Programa Planejamento Familiar por Faixa Etária no Período de 2001 a 2003

Faixa etária	Ano		
	2001	2002	2003
10 a 14 anos	-	178	190
15 a 19 anos	-	785	2.209
20 a 24 anos	-	1.189	3.559
25 a 29 anos	-	841	2.200
30 a 34 anos	-	364	1.209
35 a 39 anos	-	169	759
40 a 44 anos	-	87	196
45 a 49 anos	-	32	120
Total	182	3.645	10.442

OBS: Programa iniciou suas atividades em outubro/2001, os dados de 2003 são parciais compreendidos de janeiro a setembro.

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Gráfico 3 - Clientela Beneficiada pelo Programa Planejamento Familiar por Faixa Etária no Período de 2001 a 2003



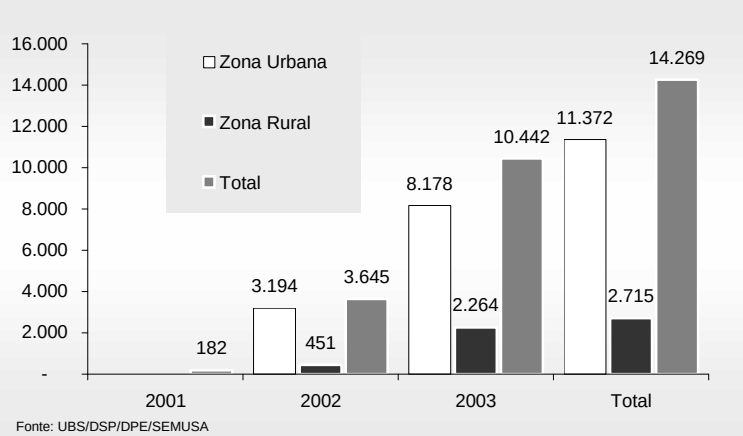
Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Tabela 13 - Clientela Beneficiada pelo Programa Planejamento Familiar por Localização no Período de 2001 a 2003

Ano	Zona Urbana	Zona Rural	Total
2001			182
2002	3.194	451	3.645
2003	8.178	2.264	10.442
Total	11.372	2.715	14.269

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Gráfico 4 - Clientela Beneficiada pelo Programa
Planejamento Familiar por Localização no Período de 2001 a 2003



Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Tabela 14 - Clientela Beneficiada pelo Programa
Planejamento Familiar por Faixa Etária e Localização - 2003

Faixa etária	Zona Urbana	Zona Rural	Total
10 a 14 anos	192	41	233
15 a 19 anos	2.373	594	2.967
20 a 24 anos	3.675	1.134	4.809
25 a 29 anos	2.324	595	2.919
30 a 34 anos	1.269	426	1.695
35 a 39 anos	661	278	939
40 a 44 anos	185	108	293
45 a 49 anos	103	77	180
Total	182	3.645	14.035

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Tabela 15 - Programa Planejamento Familiar
Centro de Referência Oswaldo Pianna - Período 2001 a 2003

Especificação	Ano			
	2001	2002	2003	Total
N.º de Mulheres inscritas no Programa	182	860	9.124	10.166
N.º de Inscrição no mês	-	-	827	827
N.º de Palestras	27	55	67	149
N.º de Participantes	184	580	938	1.702
Preservativo Masculino	15	2.963	4.525	7.503
Preservativo Feminino	6	145	52	203
Contraceptivo Oral	23	985	1.562	2.570
Contraceptivo Injetável	25	537	892	1.454
Contraceptivo para Lactantes	-	-	58	58
DIU	11	9	61	81
Diafragma	-	-	1	1
Encaminhado para Vasectomia	3	8	26	37
Encaminhado para Laqueadura	34	86	298	418
Consulta Enfermagem	171	359	3	533
Consulta Médica	108	912	1.398	2.418
Consulta Assistência Social	-	-	1.580	1.580

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Programa Viva Mulher

Tabela 16 – Exames Cipatológicos
Período de 2001 a 2003

Ano	Exames Realizados
2001	11.811
2002	19.569
2003	13.756
Total	45.136

Obs: Ano de 2002 teve seu valor aumentado devido a Campanha, Ano de 2003

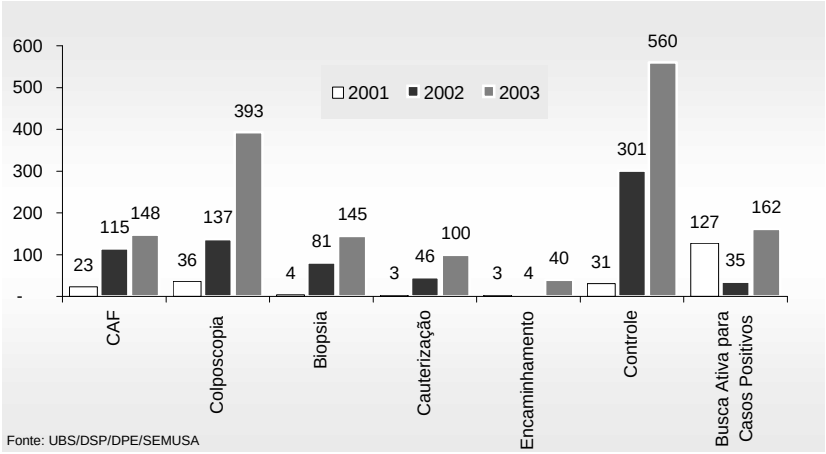
Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Tabela 17 - Programa Viva Mulher -Tratamento Secundário
Período de 2001 a 2003

Especificação	Ano			
	2001	2002	2003	Total
CAF	23	115	148	286
Colposcopia	36	137	393	566
Biopsia	4	81	145	230
Cauterização	3	46	100	149
Encaminhamento	3	4	40	47
Controle	31	301	560	892
Busca Ativa para Casos Positivos	127	35	162	324
Total	227	719	1.548	2.494

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Gráfico 5 - Programa Viva Mulher -Tratamento Secundário
Período de 2001 a 2003



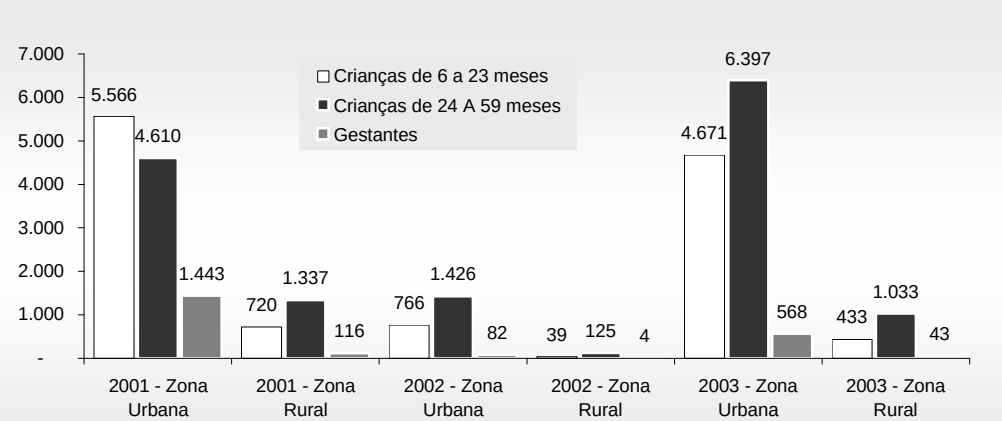
Programa de Sistema de Incentivo ao Combate as Carências Nutricionais

Tabela 18 – Clientela Beneficiada pelo Sistema de Incentivo ao Combate as Carências Nutricionais, por Localização no Período 2001 a 2003

Clientela	2001		2002		2003		Total	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Crianças de 6 a 23 meses	5.566	720	766	39	4.671	433	11.003	1.192
Crianças de 24 A 59 meses	4.610	1.337	1.426	125	6.397	1.033	12.433	2.495
Gestantes	1.443	116	82	4	568	43	2.093	163
Total	11.619	2.173	2.274	168	11.636	1.509	25.529	3.850

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Gráfico 6 – Clientela Beneficiada pelo Sistema de Incentivo ao Combate as Carências Nutricionais, por Localização no Período 2001 a 2003



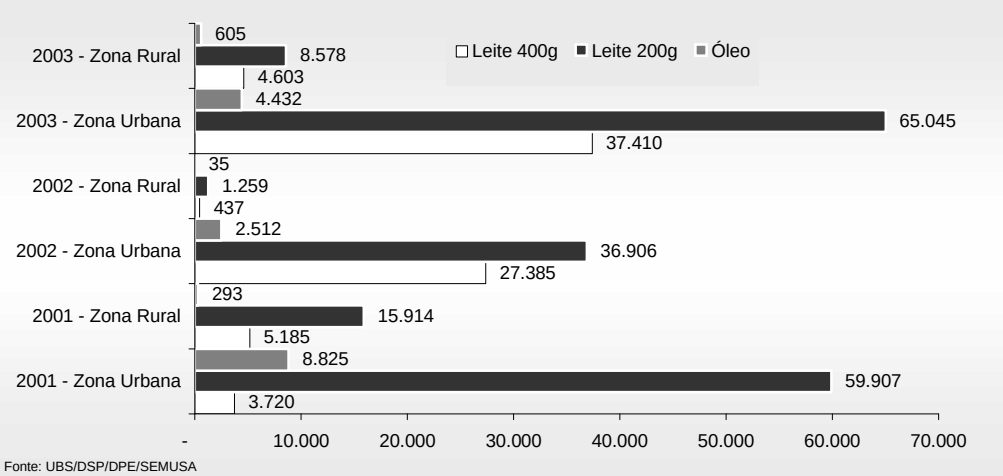
Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Tabela 19 – Produtos Distribuídos pelo Sistema de Incentivo ao Combate as Carências Nutricionais, por Localização no Período 2001 a 2003

Produto	2001		2002		2003		Total	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Leite 400g	3.720	5.185	27.385	437	37.410	4.603	68.515	10.225
Leite 200g	59.907	15.914	36.906	1.259	65.045	8.578	161.858	25.751
Óleo	8.825	293	2.512	35	4.432	605	15.769	933
Total	72.452	21.392	66.803	1.731	106.887	13.786	246.142	36.909

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Gráfico 7 - Produtos Distribuídos pelo Sistema de Incentivo ao Combate as Carências Nutricionais, por Localização no Período 2001 a 2003



Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Epidemiologia

Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmitidas por Vetores

Atendimento Anti-Rábico Humano

Tabela 20 - Atendimentos Anti-Rábico Humano Notificados, por Mês em 2003

Especificação	Mês												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimentos	152	111	105	126	164	150	164	486	151	120	123	82	1.934
Abandonos	9	7	5	9	11	16	6	59	8	8	3	4	145
Total	161	118	110	135	175	166	170	545	159	128	126	86	2.079

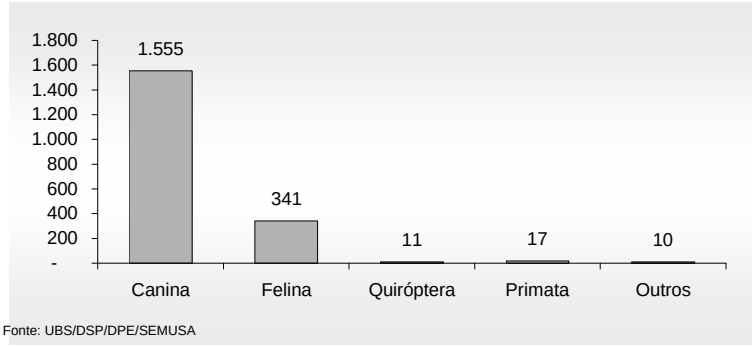
Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Tabela 21 - Notificações de Espécies Agressoras, por Mês em 2003

Especificação	Mês												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Canina	129	96	85	96	122	122	110	403	121	92	102	77	1.555
Felina	21	23	17	28	39	20	50	69	20	28	21	5	341
Quiróptera	-	3	2	1	2	-	1	2	-	-	-	-	11
Primata	2	1	1	1	1	2	2	6	1	-	-	-	17
Outros						6	1	3					10
Total	152	123	105	126	164	150	164	483	142	120	123	82	1.934

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

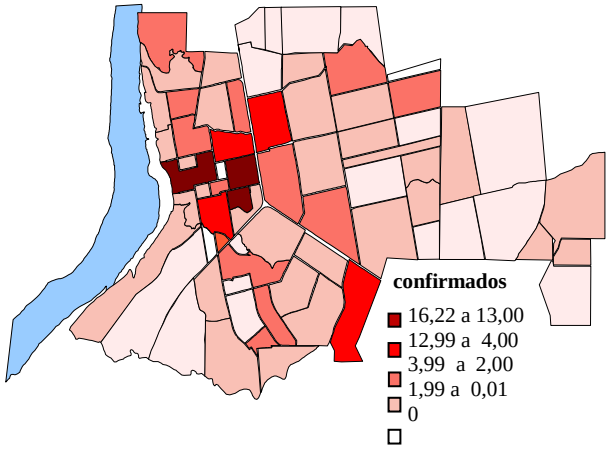
Gráfico 8 - Notificações de Espécies Agressoras em 2003



Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Dengue

Figura 1 - Distribuição de casos confirmados de Dengue

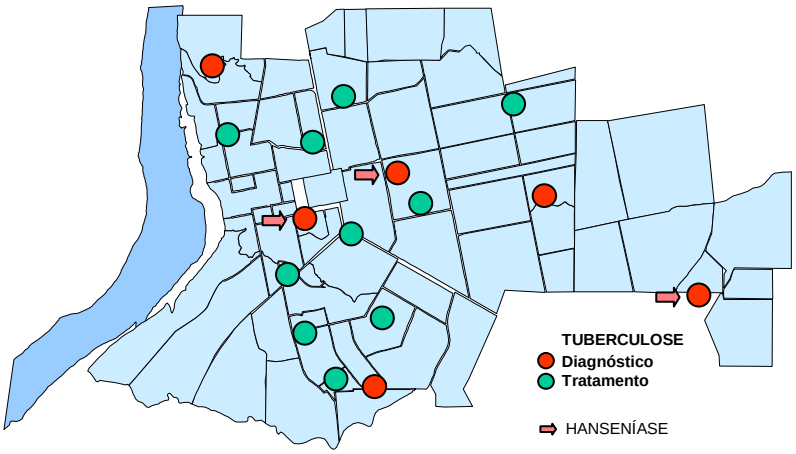


Tuberculose e Hanseníase

Ações e atividades desenvolvidas

- Reuniões e supervisões com as 16 Unidades de Saúde, com o objetivo de implantar e/ou implementar as ações dos programas de Tuberculose e Hanseníase.

Figura 2 - Ações Desenvolvidas: Tuberculose e Hanseníase



- Controle e distribuição de medicamentos com os Programas implantados;
- Integração com a Coordenação Estadual, através da indicação de profissionais das Unidades de Saúde e Coordenação municipal, para participarem de treinamentos inerentes aos programas;
- Assessoria técnica às Unidades de Saúde.

Tabela 22 - Situação Epidemiológica da Tuberculose em 2003

Especificação	Quantidade	%
Casos novos	319	83,50
Reingresso após abandono	17	4,45
Recidivas	20	5,23
Transferências	26	6,80
Baciloscopia positiva	167	43,71
Baciloscopia negativa	100	26,17
Baciloscopias não realizadas	115	30,10
Casos de Tuberculose notificados no ano de 2003	382	100,00

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Tabela 23 - Demonstrativo de Casos de Ttuberculose Segundo Situação de Encerramento em 2003

Especificação	Quantidade
Cura	178
Abandono	42
Óbitos	6

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Tabela 24 - Situação Epidemiológica da Hanseníase em 2003

Especificação	Quantidade	%
Casos novos	204	89,47
Recidivas	3	1,31
Transferência	15	6,57
Reingresso	6	2,63
Casos de Hanseníase notificados no ano de 2003	228	100,00

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Tabela 25 - Casos de Hanseníase Segundo Forma Clínica em 2003

Especificação	Quantidade	%
Indeterminado (I)	40	17,54
Tuberculóide (T)	68	29,82
Dimorfa (D)	91	39,91
Virchoviana (V)	19	8,33
Não classificada	10	4,38
Total	228	100,00

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Tabela 26 - Casos de Hanseníase Segundo a Baciloscopia em 2003

Especificação	Quantidade	%
Baciloscopia positiva	44	19,29
Baciloscopia negativa	174	76,31
Não realizada	10	4,38
Total	228	100,00

Fonte: UBS/DSP/DPE/SEMUSA

Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST

Em Porto Velho, foram registrados de 1987 a 2003, 534 casos de Aids em Adultos. Desse total, 330 foram verificados em homens e 204 em mulheres correspondendo respectivamente a 61,8% e 38,2%. Sendo que a faixa etária mais atingida é a de 20 a 34 anos com 272 casos e de 35 a 49 anos com 192. Ressalta-se a ocorrência de 16 casos na faixa etária de 13 a 19 anos considerada a idade adolescente e adulto jovem.

Neste período foram detectados 53 soropositivos sendo 19 masculinos e 34 femininos com 07 ocorrências na faixa etária de 15 a 19 anos entre elas 04 gestantes.

Em 2003, foram registrados 59 novos casos de Aids, sendo que 37 em Homens e 22 em Mulheres.

A epidemia no município segue a tendência de heterossexualização, feminização e pauperização, quando se verifica um aumento no número de infecções por HIV maior entre mulheres do que em homens.

Tabela 27 - Casos de AIDS Adulto Segundo Faixa Etária e Sexo, no período de 1987 a 2003

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
10 a 14 anos	1	1	2
15 a 19 anos	8	5	13
20 a 34 anos	157	115	272
35 a 49 anos	127	65	192
50 a 64 anos	35	17	52
65 a 79 anos	2	1	3
Total	330	204	534

Fonte:SINAN W/SAE/CM - DST/AIDS/DVE/SEMUSA

Tabela 28 - Casos de AIDS Adulto Segundo Ano de Diagnóstico e Sexo, no período de 1987 a 2003

Ano de Diagnóstico	Masculino	Feminino	Total
1987	2	-	2
1988	2	-	2
1989	3	-	3
1990	6	1	7
1991	1	2	3
1992	10	2	12
1993	8	7	15
1994	21	8	29
1995	22	13	35
1996	24	14	38
1997	26	23	49
1998	28	20	48
1999	29	8	37
2000	34	25	59
2001	32	20	52
2002	45	39	84
2003	37	22	59
Total	330	204	534

Fonte:SINAN W/SAE/CM - DST/AIDS/DVE/SEMUSA

Malária

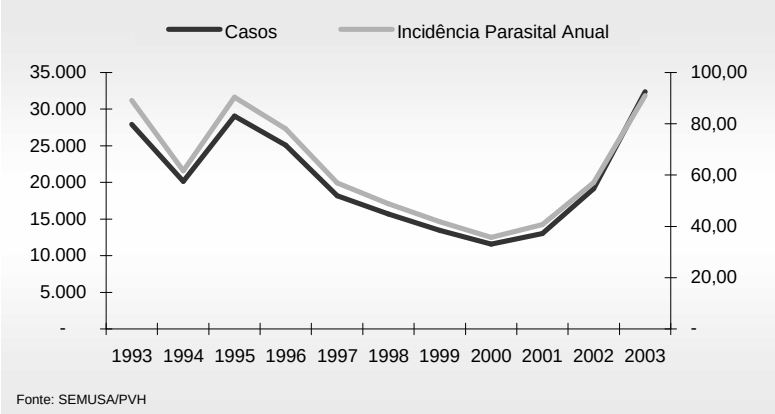
Porto Velho no ano de 2003, contribuiu com 36% dos casos da malária no Estado de Rondônia, com 32.373 casos e IPA de 91,70, apresentando incremento de 69,69% em relação ao ano anterior, conforme tabelas e figuras a seguir. Dentre as causas deste incremento, identifica-se uma acentuada pressão de casos resultante de três grandes aglomerados populacionais recentes, dois destes, resultado de invasões, Rio Pardo e União Bandeirante e o Projeto Joana Darc.

Tabela 29 - Casos de Malária e Incidência Parasitária Anual, no Período de 1993 a 2003

Ano	Casos	Ipa
1993	27.923	89,17
1994	20.165	61,64
1995	29.051	90,40
1996	25.069	78,01
1997	18.174	56,96
1998	15.687	48,77
1999	13.451	41,80
2000	11.601	35,75
2001	13.005	40,72
2002	19.148	57,00
2003	32.373	91,00
Total	225.647	691,22

Fonte: SEMUSA/PVH

Gráfico 9 - Casos de Malária e Incidência Parasitária Anual, no Período de 1993 a 2003



Fonte: SEMUSA/PVH

Figura 3 - Distribuição de Casos de Malária por Região

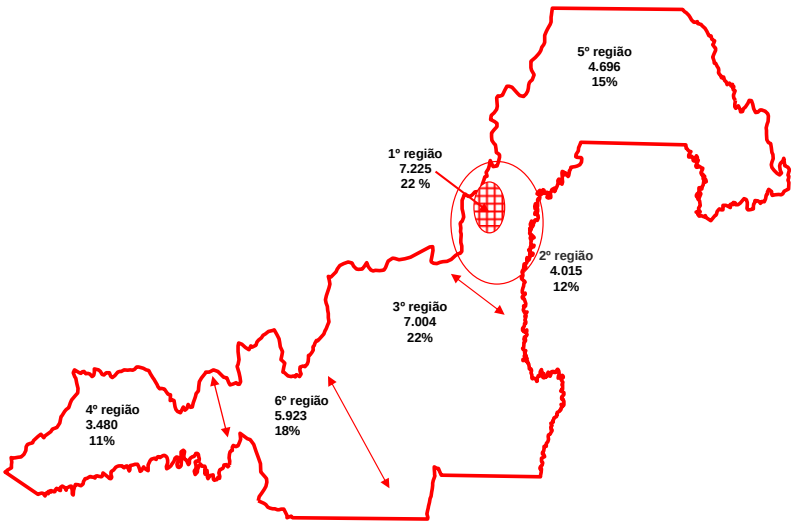
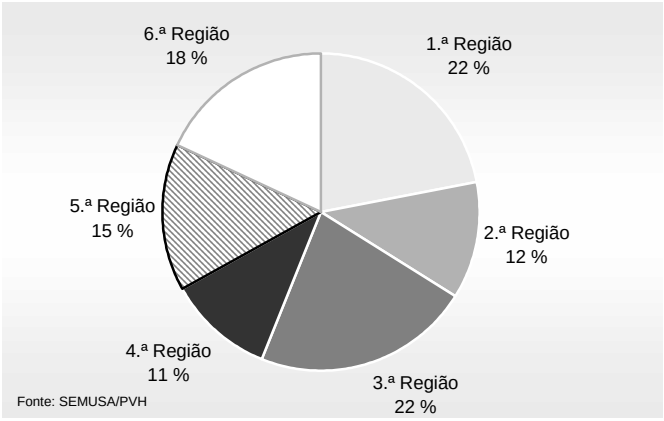


Gráfico 10 - Distribuição de Casos de Malária por Região



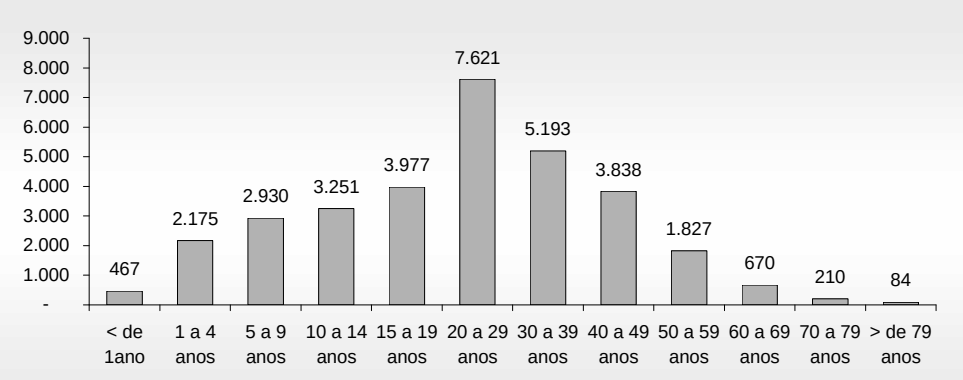
Fonte: SEMUSA/PVH

Tabela 30 - Casos de Malária por Faixa Etária em 2003

Faixa Etária	Exames Positivos	%
< de 1ano	467	1,45
1 a 4 anos	2.175	6,75
5 a 9 anos	2.930	9,09
10 a 14 anos	3.251	10,08
15 a 19 anos	3.977	12,33
20 a 29 anos	7.621	23,64
30 a 39 anos	5.193	16,11
40 a 49 anos	3.838	11,90
50 a 59 anos	1.827	5,67
60 a 69 anos	670	2,08
70 a 79 anos	210	0,65
> de 79 anos	84	0,26
Total	32.243	100,00

Fonte: SEMUSA/PVH

Gráfico 11 - Casos de Malária por Faixa Etária em 2003



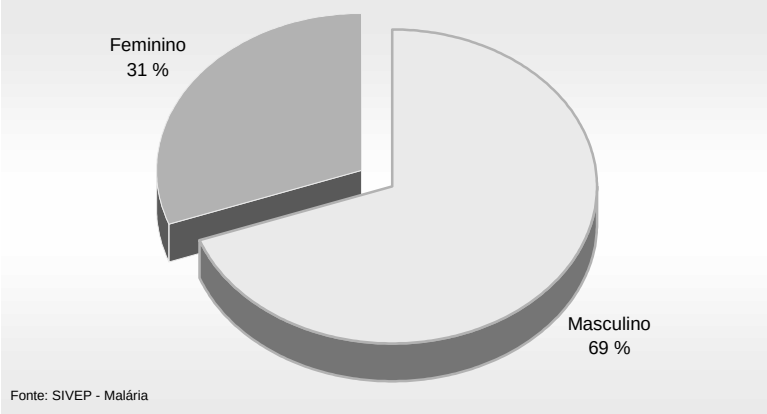
Fonte: SEMUSA/PVH

Tabela 31 - Casos de Malária por Sexo em 2003

Sexo	Lâminas Examinadas		Positivas	
	N.º	%	N.º	%
Masculino	61.453	63,25	25.086	69,42
Feminino	35.708	36,75	11.051	30,58
Total	97.161	100,00	36.137	100,00

Fonte: SIVEP - Malária

Gráfico 12 - Casos de Malária por Sexo em 2003



Fonte: SIVEP - Malária

Meningites

Tabela 32 - Número de Casos de Meningites Notificados em 2003

Mês	Quantidade	%
Janeiro	2	6,06
Fevereiro	4	12,12
Março	4	12,12
Abril	2	6,06
Maio	7	21,21
Junho	2	6,06
Julho	1	3,03
Agosto	5	15,15
Setembro	1	3,03
Outubro	-	-
Novembro	3	9,09
Dezembro	2	6,06
Total	33	100,00

Fonte: SEMUSA/PVH

Tabela 33 - Classificação de Casos de Meningite em 2003

Especificação	Quantidade	%
Cultura	2	6,06
CIEF	1	3,03
Clínico	3	9,09
Bacterioscopia	9	27,27
Citoquímica	17	51,52
Outros	-	-
Ign / Em Branco	1	3,03
Total	33	100,00

Fonte: SEMUSA/PVH

Tabela 34 - Evolução de Casos de Meningite em 2003

Especificação	Quantidade	%
Ign / Em Branco	3	9,09
Cura	21	63,64
Óbito	9	27,27
Total	33	100,00

Fonte: SEMUSA/PVH

Tabela 35 - Distribuição de Casos por Faixa Etária em 2003

Faixa Etária	Quantidade	%
< de 1 ano	7	21,21
1 a 4 anos	5	15,15
5 a 9 anos	4	12,12
10 a 14 anos	4	12,12
15 a 19 anos	4	12,12
20 a 34 anos	5	15,15
35 a 49 anos	3	9,09
50 a 64 anos	1	3,03
Total	33	100,00

Fonte: SEMUSA/PVH

Tabela 36 - Distribuição de Casos Segundo Sexo em 2003

Sexo	Quantidade	%
Masculino	18	54,55
Feminino	15	45,45
Total	33	100,00

Fonte: SEMUSA/PVH

Tabela 37 - Classificação Final de Casos de Meningite em 2003

Especificação	Quantidade	%
MCC	1	3,03
MM	1	3,03
MB	18	54,55
MNE	6	18,18
MV	4	12,12
MOE	1	3,03
MP	1	3,03
Ign / Em Branco	1	3,03
Total	33	100,00

Fonte: SEMUSA/PVH

Hepatite Viral

Tabela 38 - Número de Casos Notificados em 2003

Mês	Quantidade	%
Janeiro	20	9,22
Fevereiro	12	5,53
Março	15	6,91
Abril	19	8,76
Maio	21	9,68
Junho	34	15,67
Julho	31	14,29
Agosto	16	7,37
Setembro	18	8,29
Outubro	21	9,68
Novembro	7	3,23
Dezembro	3	1,38
Total	217	100,00

Fonte: SEMUSA/PVH

Tabela 39 - Casos de *Hepatite Viral* por Tipo e Faixa Etária, em 2003

Faixa Etária	Ign/Branco	Vírus B	Vírus C	Vírus B + C	Vírus B + D	Outras	Vírus A	Total
< de 1 ano	1	3	-	-	-	-	3	7
1 a 4 anos	6	-	-	-	-	-	19	25
5 a 9 anos	11	1	-	-	-	-	29	41
10 a 14 anos	6	2	-	-	-	-	17	25
15 a 19 anos	2	8	1	-	-	-	4	15
20 a 34 anos	7	33	2	-	-	-	6	48
35 a 49 anos	10	15	6	1	8	1	-	41
50 a 64 anos	1	5	3	1	-	-	-	10
65 a 79 anos	1	1	2	-	-	-	-	4
> de 80 anos	-	-	1	-	-	-	-	1
Total	45	68	15	2	8	1	78	217
%	20,7	31,3	6,9	0,9	3,7	0,5	35,9	100,0

Fonte: SEMUSA/PVH

Tabela 40 - Casos de *Hepatite Viral* por Sexo e Faixa Etária, em 2003

Faixa Etária	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< de 1 ano	3	42,9	4	57,1	7	100,0
1 a 4 anos	15	60,0	10	40,0	25	100,0
5 a 9 anos	22	53,7	19	46,3	41	100,0
10 a 14 anos	18	72,0	7	28,0	25	100,0
15 a 19 anos	7	46,7	8	53,3	15	100,0
20 a 34 anos	24	50,0	24	50,0	48	100,0
35 a 49 anos	26	63,4	15	36,6	41	100,0
50 a 64 anos	8	80,0	2	20,0	10	100,0
65 a 79 anos	3	75,0	1	25,0	4	100,0
> de 80 anos	1	100,0	-	-	1	100,0
Total	127	58,5	90	41,5	217	100,0

Fonte: SEMUSA/PVH

Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA

Tabela 41 - Número de Casos Notificados de LTA em 2003

Mês	Quantidade	%
Janeiro	6	4,58
Fevereiro	4	3,05
Março	4	3,05
Abril	9	6,87
Maio	11	8,40
Junho	21	16,03
Julho	17	12,98
Agosto	17	12,98
Setembro	12	9,16
Outubro	8	6,11
Novembro	11	8,40
Dezembro	11	8,40
Total	131	100,00

Fonte: SEMUSA/PVH

Tabela 42 - Casos de LTA por Sexo e Faixa Etária, em 2003

Faixa Etária	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
< de 1 ano	1	50,0	1	50,0	2	100,0
1 a 4 anos	2	66,7	1	33,3	3	100,0
5 a 14 anos	3	50,0	3	50,0	6	100,0
15 a 19 anos	6	85,7	1	14,3	7	100,0
20 a 34 anos	52	91,2	5	8,8	57	100,0
35 a 49 anos	26	92,9	2	7,1	28	100,0
50 a 64 anos	18	85,7	3	14,3	21	100,0
65 a 79 anos	6	85,7	1	14,3	7	100,0
Total	114	87,0	17	13,0	131	100,0

Fonte: SEMUSA/PVH

Tabela 43 - Distribuição de Casos por Faixa Etária e Forma Clínica, em 2003

Faixa Etária	Ign/Branco	Cutânea	Mucosa	Total
< de 1 ano	-	2	-	2
1 a 4 anos	-	2	1	3
5 a 14 anos	-	6	-	6
15 a 19 anos	-	6	1	7
20 a 34 anos	2	52	3	57
35 a 49 anos	-	25	3	28
50 a 64 anos	1	11	9	21
65 a 79 anos	-	6	1	7
Total	3	110	18	131
%	2,3	84,0	13,7	100,0

Fonte: SEMUSA/PVH

Leptospirose

Tabela 44 - Número de Casos de Leptospirose Notificados em 2003

Mês	Quantidade	%
Janeiro	1	7,1
Fevereiro	1	7,1
Março	3	21,4
Abril	1	7,1
Maio	1	7,1
Junho	1	7,1
Julho	1	7,1
Agosto	1	7,1
Setembro	1	7,1
Outubro	1	7,1
Novembro	1	7,1
Dezembro	1	7,1
Total	14	100,0

Fonte: SEMUSA/PVH

Tabela 45 - Distribuição de Casos de Leptospirose por Sexo e Faixa Etária, em 2003

Faixa Etária	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
10 a 14 anos	1	100,0	-	-	1	100,0
15 a 19 anos	1	50,0	1	50,0	2	100,0
20 a 34 anos	5	100,0	-	-	5	100,0
35 a 49 anos	2	66,7	1	33,3	3	100,0
50 a 64 anos	1	100,0	-	-	1	100,0
Total	10	83,3	2	16,7	12	100,0

Fonte: SEMUSA/PVH

Eventos Realizados

Vigilância Epidemiológica

- Oficina de trabalho “Implantação da Vigilância Epidemiológica nas Unidades de Saúde Municipais”, capacitando 47 profissionais;
- Seminário “Profilaxia anti-rábico humana”, capacitando 53 profissionais

Programa de Controle de Doenças Transmitidas por Vetores

São apresentados, a seguir, os dados éntomo-epidemiológicos dos vetores – *Anopheles e Aedes* – no Município de Porto Velho, bem como são descritas as atividades desenvolvidas no controle destes vetores e dos agravos transmitidos por eles. Também são analisados o comportamento da malária e do *Aedes aegypti* no ano de 2003.

Dados Epidemiológicos

Os dados serão apresentados da seguinte forma:

- Entomologia;
- Vigilância Epidemiológica da Malária e
- Vigilância éntomo-epidemiológica do *Aedes aegypti*

Entomologia

A equipe de entomologia realizou capturas de mosquitos, pesquisas larvárias, provas de gaiola e de parede, supervisão aos trabalhos de campo, levantamentos entomológicos do ***Aedes aegypti*** e do **Anopheles**, dissecação dos mosquitos (Anopheles darlingi) capturados. Realizou também avaliações das aplicações especiais de inseticida.

Tabela 46 – Pesquisas Larvárias Realizadas em 2003

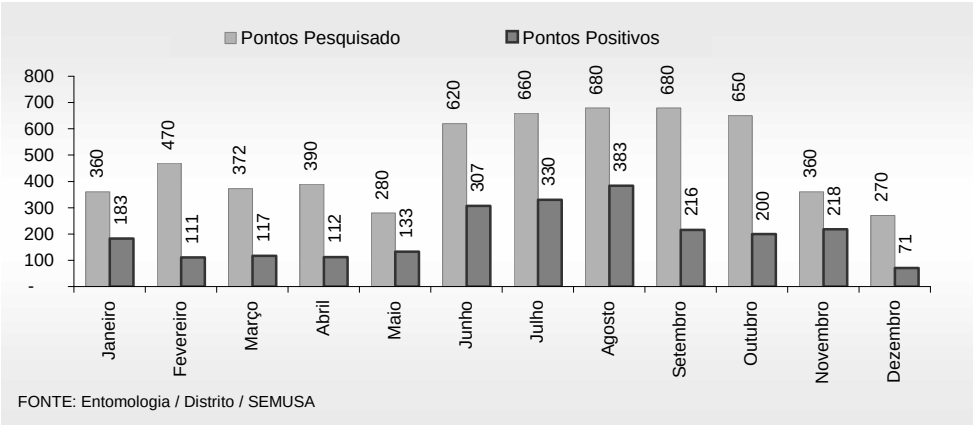
Mês	Pontos Pesquisado	Pontos Positivos		Nº de Conchadas	Nº de Conchadas Positivas		Quantidade de Larvas Coletadas
		N.º	%		N.º	%	
Janeiro	360	183	50,8	990	339	34,2	613
Fevereiro	470	111	23,6	1.410	153	10,9	258
Março	372	117	31,5	1.125	127	11,3	207
Abril	390	112	28,7	1.080	143	13,2	320
Maio	280	133	47,5	810	175	21,6	411
Junho	620	307	49,5	1.860	419	22,5	1.581
Julho	660	330	50,0	1.980	501	25,3	1.352
Agosto	680	383	56,3	2.040	586	28,7	2.443
Setembro	680	216	31,8	1.965	312	15,9	962
Outubro	650	200	30,8	1.950	271	13,9	907
Novembro	360	218	60,6	900	373	41,4	1.140
Dezembro	270	71	26,3	810	114	14,1	355
Total	5.792	55	0,9	16.920	160	0,9	10.549

FONTE: Entomologia / Distrito / SEMUSA

As larvas coletadas foram das seguintes espécies: *Anopheles albitarsis, Anopheles brasiliensis, Anopheles darlingi, Anopheles matogrossensis, Anopheles nuneztovari, Anopheles peryassui, Anopheles triannulatus, Anopheles minore, Anopheles oswaldoi e Anopheles benarrochi.* Sendo que na maioria dos criadouros foram encontrados *Anopheles darlingi, Anopheles brasiliensis,, Anopheles nuneztovari e Anopheles triannulatus.*

No gráfico 13 podemos observar melhor os pontos pesquisados e pontos positivos, por mês, em 2003.

Gráfico 13 – Pesquisas Larvárias Realizadas em 2003 - Pontos Pesquisados e Positivos



FONTE: Entomologia / Distrito / SEMUSA

Na figura 4 estão identificados os principais criadouros de anofelinos da cidade (área urbana) de Porto Velho.

Figura 4 - Principais Criadouros da Zona Urbana em 2003

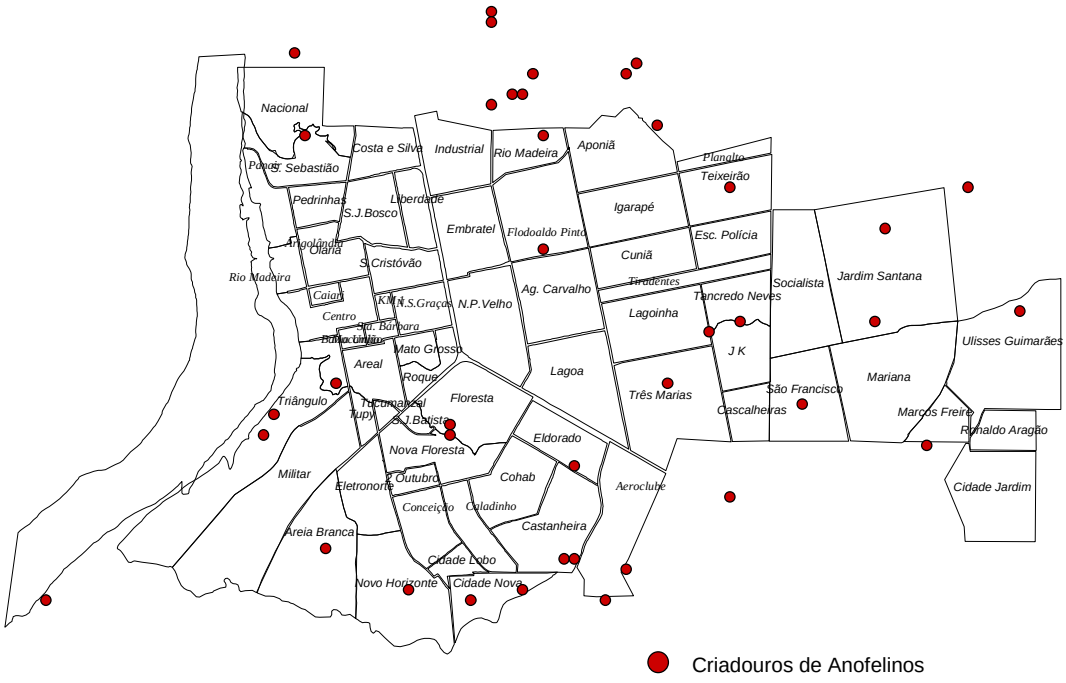


Tabela 47 - Captura de Mosquitos Adultos em 2003

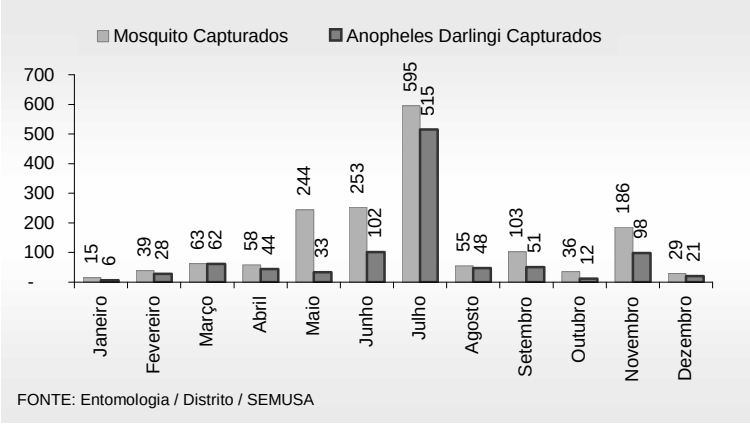
Mês	Mosquito Capturados	Anopheles Darlingi Capturados	Paridas	Nulíparas	% de Paridas
Janeiro	15	6	2	4	33,3
Fevereiro	39	28	11	17	39,3
Março	63	62	20	39	32,3
Abril	58	44	20	24	45,5
Maio	244	33	2	3	6,1
Junho	253	102	60	42	58,8
Julho	595	515	28	34	5,4
Agosto	55	48	29	19	60,4
Setembro	103	51	21	25	41,2
Outubro	36	12	6	6	50,0
Novembro	186	98	43	36	43,9
Dezembro	29	21	2	3	9,5
Total	1.676	1.020	244	252	-

FONTE: Entomologia / Distrito / SEMUSA

As espécies capturadas foram *Anopheles brasiliensis, Anopheles darlingi, Anopheles nuneztovari, Anopheles peryassui, Anopheles triannulatus, Anopheles albitarsis, Anopheles shanoni e Anopheles benarrochi.* Conforme a tabela 47, podemos afirmar que o percentual de fêmeas paridas (49,19%) está muito alto, isto demonstra que as medidas de controle não estão sendo eficazes o bastante para eliminar as fêmeas antes do repasto sangüíneo, as quais poderiam ou não estar transmitindo malária nas localidades trabalhadas.

No gráfico 14 podemos observar a quantidade de *Anopheles darlingi* capturada comparando com os mosquitos capturados, de janeiro a dezembro de 2003.

Gráfico 14 - Distribuição do *Anopheles Darlingi* Capturados em 2003.



FONTE: Entomologia / Distrito / SEMUSA

Do total de mosquitos capturados, nas diversas localidades de Porto Velho, 60,85% foi da espécie *Anopheles darlingi,* assim confirmando-o como principal vetor da malária em nosso município, já que um dos fatores que incrimina um bom vetor é sua densidade.

Para avaliar o efeito da aplicação espacial do inseticida contra os mosquitos dos gêneros ***Anopheles*** *e* ***Aedes*** foram realizadas provas de suscetibilidade destes vetores, obtendo-se os resultados contidos nas tabelas 48 e 49.

Tabela 48 - Provas de Gaiola Realizadas em 2003

Data	Localidade	Espécie Testada	Equipamento e Inseticida Utilizados	Nº de Mosquito Exposto	Tempo de Leitura	% Mortalidade dos Expostos	Concentração do Inseticida
30/01/2003	Jaçy - Paraná	Anopheles darlingi	Puls Fog (Cipermetrina)	90	30 min / 24 hs	35,6 - 34,4	3%
30/01/2003	Porto Velho	Anopheles darlingi	Puls Fog (Cipermetrina)	90	30 min / 24 hs	73 - 68	3%
19/02/2003	Porto Velho	Aedes aegypti	Swing Fog (Cipermetrina)	60	30 min / 24 hs	63,4	3%
24/02/2003	Porto Velho	Aedes aegypti	Costal Guarani (Cipermetrina)	60	30 min / 24 hs	73	3%
18/03/2003	Porto Velho	Aedes aegypti	Costal Guarani (Cipermetrina)	120	30 min / 24 hs	70 - 73,3	3%
27/03/2003	Porto Velho	Aedes aegypti	Costal Guarani (Cipermetrina)	120	30 min / 24 hs	21 - 31	3%
25/04/2003	Porto Velho	Aedes aegypti	Puls Fog (Cipermetrina)	90	30 min / 24 hs	84 - 100	4%
30/04/2003	Jaçy - Paraná	Anopheles darlingi	Puls Fog (Cipermetrina)	90	30 min / 24 hs	70 - 49	4%
30/04/2003	Jaçy - Paraná	Anopheles darlingi	Puls Fog (Cipermetrina)	90	30 min / 24 hs	73,3 - 71,1	3%
06/05/2003	Porto Velho	Anopheles darlingi	Costal (Cipermetrina)	90	30 min / 24 hs	83,3 - 97,8	4%
29/04/2003	Jaçy - Paraná	Anopheles darlingi	Puls Fog (Cipermetrina)	90	30 min / 24 hs	36 - 57,5	3%
25/11/2003	Porto Velho	Anopheles darlingi	Costal Guarani (Aqua K-Otrine)	45	24 hs	100	3%
25/11/2003	Porto Velho	Anopheles darlingi	Costal Guarani (Aqua K-Otrine)	45	24 hs	100	3%

FONTE: Entomologia / Distrito / SEMUSA

Podemos observar que o percentual de mortalidade dos mosquitos variou muito até com as mesmas concentrações do inseticida. Obtivemos um melhor rendimento na prova do dia 25/04/2003 para o *Aedes aegypti* e na prova do dia 06/05/2003 para o *Anopheles darlingi.* Quanto ao inseticida Aqua K-Otrine, a prova realizada demonstra que ele e a bomba em questão foram eficazes contra os referidos vetores.

Tabela 49 - Provas de Parede Realizadas em 2003

Data	Localidade	Espécie Testada	Nº de Mosquitos Expostos	Superfície Testada	Tempo de Leitura	% Mortalidade dos Expostos	Inseticida	Concentração de Inseticida
08/07/2004	Cidade Nova	Anopheles darlingi	60	Madeira s/ pintura	24 h	21,7	Cipermetrina	40 pm
08/07/2004	Cidade Nova	Anopheles darlingi	60	Madeira s/ pintura	24 h	36,7	Cipermetrina	40 pm
08/07/2004	Cidade Nova	Anopheles darlingi	60	Alvenaria s/ pintura	24 h	38,3	Cipermetrina	40 pm
11/07/2004	Candelária	Anopheles darlingi	60	Alvenaria s/ pintura	24 h	63,3	Cipermetrina	40 pm
11/07/2004	Candelária	Anopheles darlingi	60	Madeira c/ pintura	24 h	85	Cipermetrina	40 pm
11/07/2004	Candelária	Anopheles darlingi	60	Alvenaria c/ cal	24 h	71,7	Cipermetrina	40 pm

FONTE: Entomologia / Distrito / SEMUSA

Podemos observar que o percentual de mosquitos mortos, entre os expostos, foi maior em superfície de madeira com pintura (85,0%) e em alvenaria com cal (71,7%).

O Núcleo de Entomologia (NERO) da FUNASA realizou provas de gaiola em campo com mosquitos *Aedes aegypti*, nos dias 19, 24 e 25 de fevereiro de 2003, conforme discriminado na tabela 50**.**

Tabela 50 – Provas de gaiola realizadas pelo NERO - fevereiro de 2003

Local	Espécie Testada	Equipamento e inseticida utilizados	Distância das gaiolas e % de mortalidade
Campo aberto do Distrito	Aedes aegypti	Swing fog (Cipermetrina)	10 m – 95,0 % 30 m – 82,2 % 45 m – 13,0 % x - 63,4 %
Campo aberto no Bairro Costa e Silva	Aedes aegypti	Costal - guarany	10 m – 67,0 % 30 m – 89,0 % 50 m – 65,0 % x – 73,6 %

FONTE: Entomologia / Distrito / SEMUSA

Para avaliar a eficácia do larvicida biológico (*Bacillus sphaericus*) contra as formas imaturas dos mosquitos *Anopheles*, vetores da malária, foram selecionados, na localidade Nova Esperança, dois potenciais criadouros (CII e CIII), os quais são permanentes (represas), com vegetação e parcialmente sombreados, águas turvas e com detritos e correnteza moderada. Foram realizadas pesquisas larvárias, antes e depois da aplicação do larvicida, nos dois criadouros, sendo que em cada um foram selecionados 30 pontos, na distância de um metro um do outro, e realizada, em cada ponto, três conchadas.

Para a aplicação do larvicida foi utilizada a bomba tipo Hudson – Pert, com vazão de 1,2 l/min, com uma concentração de 15 e 30 ml/l.

A aplicação do larvicida no CII foi em 23/10/2003 e no CIII foi em 22/10/2003. O resultado desta atividade está nas tabelas 51 e 52.

Tabela 51 - Avaliação Realizada no CII da Localidade Nova Esperança, em 2003

Dias Trabalhados	Pesquisa Larvária Realizada	Pontos Pesquisados	Pontos Positivos	Nº de Conchadas	Nº de Larvas Coletadas	Estágio Larvário Coletadas	Média de Larvas por Conchadas
20/10/2003	Antes da aplicação	30	12	90	51,0	1º à 4º estágio	50%
24/10/2003	24 h após aplicação	30	8	90	9,0	1º à 3º estágio	10%
28/10/2003	5º dia após aplicação	30	-	90	-	-	-
29/10/2003	6º dia após aplicação	30	6	90	10,0	1º e 2º estágio	10%

FONTE: Entomologia / Distrito / SEMUSA :

Tabela 52 - Avaliação Realizada no CIII da Localidade Nova Esperança, em 2003

Dias Trabalhados	Pesquisa Larvária Realizada	Pontos Pesquisados	Pontos Positivos	Nº de Conchadas	Nº de Larvas Coletadas	Estágio Larvário Coletadas	Média de Larvas por Conchadas
13/10/2003	Antes da aplicação	30	17	90	31,0	1º à 4º estágio	30%
23/10/2003	24 h após aplicação	30	-	90	-	-	-
28/10/2003	6º dia após aplicação	30	5	90	8,0	1º à 3º estágio	8%
29/10/2003	7º dia após aplicação	30	14	90	54,0	1º e 4º estágio	60%

FONTE: Entomologia / Distrito / SEMUSA

No CII o larvicida utilizado foi na concentração de 15 ml/l, enquanto que na CIII, a concentração foi de 30 ml/l, pois neste último havia uma maior quantidade de vegetação.

Conforme pode-se observar nas tabelas 51 e 52, no CII ainda foram coletadas larvas nas 24 horas após a aplicação do larvicida, enquanto que no CIII não foram coletadas e tanto no CII quanto no CIII já existiam larvas no 6º dia após a aplicação.

Em 01/09/2003, a equipe de Entomologia esteve na localidade Jirau, onde será construída , por FURNAS, uma hidrelétrica no Rio Madeira. Realizado o levantamento entomológico na área, foi constatado que é propícia para ocorrência de casos de malária, haja vista que existem várias coleções d'água favoráveis a procriação dos vetores; foram capturados, em isca humana, exemplares do *Anopheles darlingi,* o principal vetor da malária em nossa região.

Orientações sobre os cuidados a serem tomados, concernentes a esta endemia, foram repassadas às pessoas responsáveis pelo empreendimento, tais como:

- Colocação de manilhas no leito do igarapé, por onde passa a estrada;
- Desentupimento do bueiro já existente no outro igarapé;
- Aterramento da grande vala e da área baixa localizadas na área dos alojamentos;
- Drenagem e/ou aterramento do canal que fica às margem do rio/
- Telamento das janelas e portas dos alojamentos;
- Aquisição de uma bomba termonebulizadora e contratação de uma pessoa para operá-la.

Vigilância Epidemiológica da Malária

O SIVEP – Malária (Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária) foi implantado no município de Porto Velho no início de 2003 e está em fase de sedimentação. Os dados apresentados nas tabelas e gráficos a seguir são parciais, podendo sofrer alterações à medida que se completar a digitação das fichas de notificação.

A malária sempre foi um sério problema de saúde pública no Estado, especialmente em Porto Velho, sendo um agravo de grande magnitude, pela quantidade de casos apresentados. Historicamente, inúmeros esforços para controlar a endemia foram implementados, sendo que nos últimos 11 anos a incidência, medida através do Índice Parasitário Anual (IPA), variou de muito alto, para médio e depois para alto e muito alto.

Na tabela 53 é possível observar o número de casos por espécie parasitária e avaliar o Índice de Lâminas Positivas – ILP e o Índice de *Falciparum* **– IFA.**

Tabela 53 - Distribuição de Casos de Malária por Espécie, no Período de 1998 à 2003

Ano	Casos Positivos	ILP	Espécie						
			Vivax	Falciparum	F + V	F + FG	FG	Outros	IFA
1998	15.687	20	11.354	3.290	112	746	185	-	28
1999	13.451	19	10.272	2.432	70	555	122	-	24
2000	11.601	15	8.697	2.300	59	446	99	-	25
2001	13.005	18	10.259	2.312	20	304	85	25	21
2002	19.148	23	12.963	5.218	60	637	168	102	32
2003	32.926	27	22.012	8.552	286	1.492	359	225	33

Fonte: Distrito / SEMUSA

Verifica-se que o IFA pouco variou nos três primeiros anos, diminuindo em 2001 e apresentando um incremento nos dois últimos anos, o que pode indicar que os casos foram diagnosticados mais tardiamente e as ações de controle também foram desenvolvidas mais tardiamente. Quanto ao ILP, apesar de não terem sido digitadas todas as fichas de notificações negativas de malária, podemos verificar que está havendo um incremento desde 2000, o que pode indicar que houve uma fragilidade na vigilância epidemiológica dos casos febris.

Na tabela 54 estão os casos de malária ocorridos em 2003, discriminados por espécie e forma parasitária.

Tabela 54 - Casos de Malária, Segundo Espécies e Formas Parasitárias, em 2003

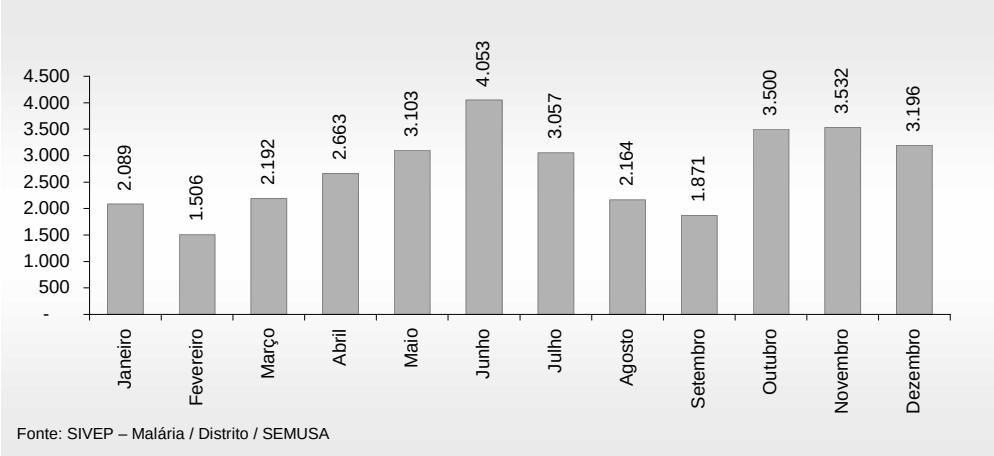
Mês	Positivo	Pf	Pf + fg	Pv	Pf + Pv	Pv + Fg	Fg	Pm	Pf + Pm
Janeiro	2.089	623	150	1.249	16	16	34	-	1
Fevereiro	1.506	434	108	898	14	13	39	-	-
Março	2.192	480	140	1.511	14	11	36	-	-
Abril	2.663	719	153	1.690	33	25	41	-	2
Maio	3.103	724	133	2.176	27	11	32	-	-
Junho	4.053	944	156	2.865	33	18	37	-	-
Julho	3.057	845	129	2.005	28	27	23	-	-
Agosto	2.164	683	9	1.342	20	14	16	-	-
Setembro	1.871	253	36	1.542	19	8	13	-	-
Outubro	3.500	1.095	130	2.191	26	28	30	-	-
Novembro	3.532	957	143	2.334	36	28	31	2	1
Dezembro	3.196	795	125	2.209	20	20	27	-	-
Total	32.926	8.552	1.412	22.012	286	219	359	2	4

Fonte: SIVEP – Malária / Distrito / SEMUSA

Pela tabela 54 pode-se notar que houve um aumento no número de casos de malária de março a junho de 2003, pois além deste aumento ser esperado nesta época do ano que, é quando as chuvas param, houve uma grande concentração populacional (aproximadamente 6.000 pessoas) em União Bandeirantes, assentamento que iniciou em 2000 e teve seu apogeu em 2003, quando, em média, cinco famílias chegavam ao assentamento por dia. No início do mês de junho uma equipe formada por agentes de outras regiões foram somar com os da 6ª região para implementar as ações a serem desenvolvidas em União Bandeirantes.

No gráfico 15 observamos a distribuição dos casos de malária, por mês, ocorridos em 2003.

Gráfico 15 - Casos de Malária em 2003

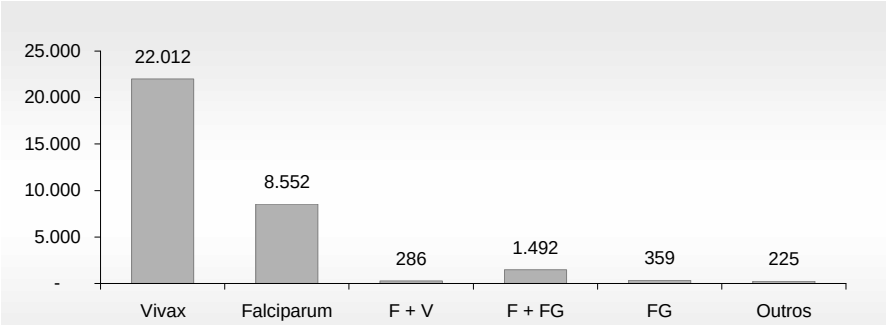


Fonte: SIVEP – Malária / Distrito / SEMUSA

Tendo em vista o grande número de casos de malária ocorridos no primeiro semestre de 2003 (15.606), o Secretário Municipal de Saúde nomeou um técnico da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia como coordenador das atividades de operação de campo de controle ao vetor, por um período de dois meses, a partir do dia 15/09/2003 e apesar de toda uma estratégia montada, principalmente com a participação da força tarefa do estado nas localidades críticas, fechamos o ano com 32.926 casos, com o acréscimo de mais 17.320 casos no segundo semestre, tendo um aumento de 31,06% no quarto trimestre.

A ocorrência dos casos de malária, por espécie parasitária, em 2003 pode ser melhor observada no gráfico 16.

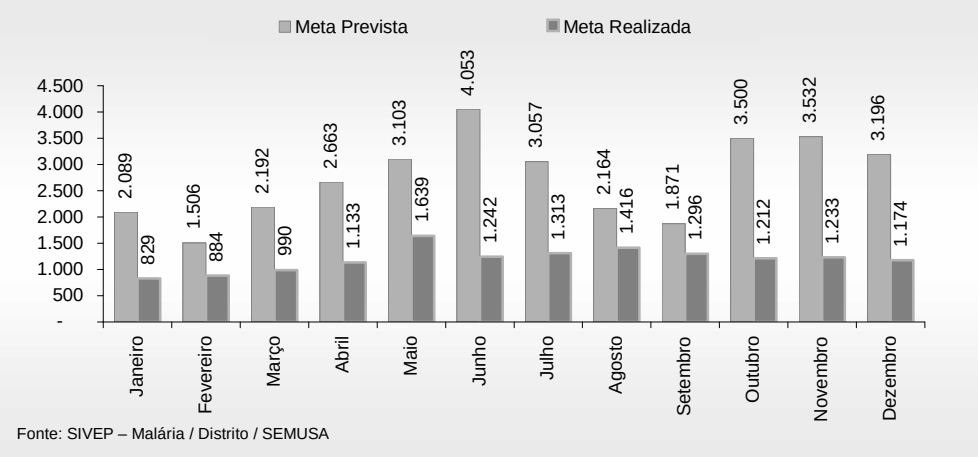
Gráfico 16 – Distribuição de Casos de Malária por Espécie, em 2003



Fonte: SIVEP – Malária / Distrito / SEMUSA

O monitoramento mensal da meta estabelecida pelo Programa Nacional de Controle da Malária – PNCM para 2003 pode ser visualizado no Gráfico 17.

Gráfico 17 – Monitoramento Mensal da Meta Estabelecida pelo Programa Nacional de Controle da Malária em 2003



Fonte: SIVEP – Malária / Distrito / SEMUSA

A meta estabelecida pelo PNCM é reduzir o IPA por malária em 50% até 2006, sendo 25% em 2003 em relação ao ano anterior. Observando o gráfico 17 do monitoramento mensal da meta verificamos que o número de casos de 2003 superou a meta estabelecida pelo PNCM em 129,27%.

Quanto a malária em áreas urbanas das capitais, a meta e eliminar a transmissão até 2006 pelo PNCM, com as seguintes percentuais de redução: 25% em 2003 em relação a 2002, 50% em 2004 em relação a 2003, 75% em 2005 em relação a 2004 e 100% em 2006 em relação a 2005, porém tanto no Programa Estadual de Controle da Malária – PECM quanto no Programa Municipal de Controle da Malária – PMCM a meta é reduzir o IPA na zona urbana de Porto Velho em 80% até 2006, isto é principalmente a diversos fatores existentes, como: grande número de criadouros existentes, e também áreas de desmatamento e invasões e intensa movimentação populacional entre as vilas e distritos e a zona urbana de Porto Velho.

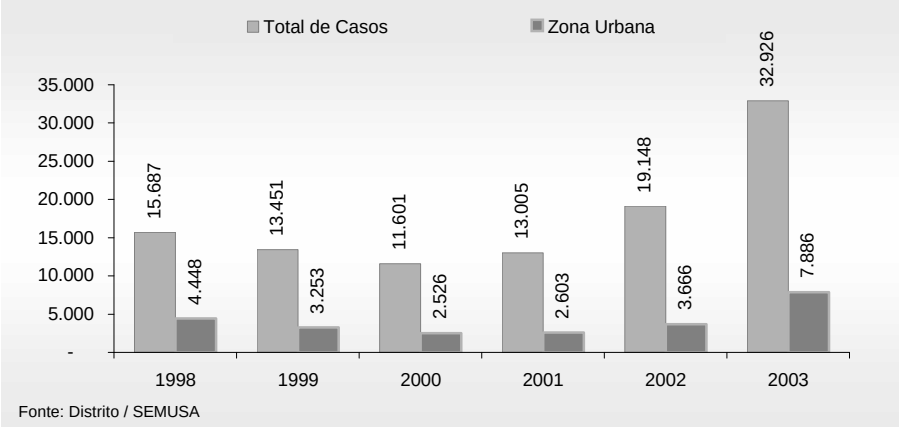
Em 2003, a zona urbana de Porto Velho foi responsável por 23,95% do total de casos de malária ocorridos. Sendo que no ano anterior foi menor (19,14%), porém de 1998 a 2001 sempre se manteve entre os 20 a 30% do total de casos, no gráfico 18 podemos observar melhor.

Tabela 55 - Distribuição de Casos de Malária da Zona Urbana no Período de 1998 a 2002

Ano	Total de Casos	Zona Urbana	
		N.º	%
1998	15.687	4.448	28,4
1999	13.451	3.253	24,2
2000	11.601	2.526	21,8
2001	13.005	2.603	20,0
2002	19.148	3.666	19,1
2003	32.926	7.886	24,0
Total	105.818	24.382	23,0

Fonte: Distrito / SEMUSA

Gráfico 18 – Distribuição de Casos de Malária da Zona Urbana
no Período de 1998 a 2002



Fonte: Distrito / SEMUSA

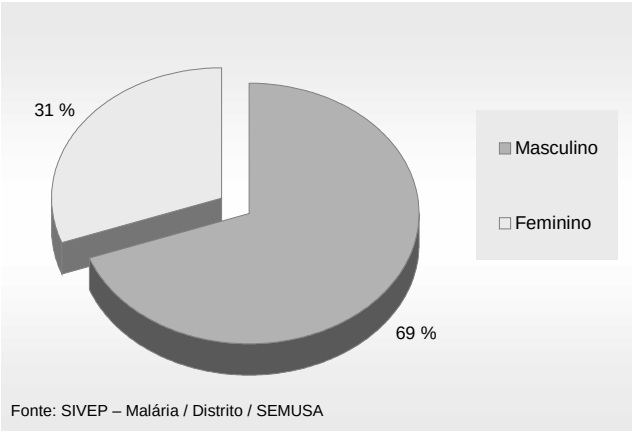
Em relação ao sexo, há uma predominância no sexo masculino. No ano de 2003 a relação foi praticamente dois casos de malária em homens para um caso, em mulheres, conforme demonstra a tabela 56 e o gráfico 19.

Tabela 56 - Distribuição de Casos de Malária por Sexo em 2003

Sexo	Lâminas Examinadas		
	Total	Positivas	% Positivas
Masculino	63.699	25.123	39,4
Feminino	37.455	11.078	29,6
Total	101.154	36.201	35,8

Fonte: SIVEP – Malária / Distrito / SEMUSA

Gráfico 19 - Distribuição de Casos de Malária por Sexo em 2003



Fonte: SIVEP – Malária / Distrito / SEMUSA

Na tabela 56 estão as lâminas examinadas em busca passiva, busca ativa e também em LVC, por isso que elevou o número de casos para 36.201, sendo, portanto 3.916 casos positivos de LVC.

Na tabela 57 pode-se verificar a distribuição dos casos de malária por faixa etária, por mês, em 2003.

Tabela 57 - Casos de Malária por Faixa Etária em 2003

Faixa Etária	Quantidade	
	N.º	%
menos de 1 ano	467	1,4
1 a 4 anos	2.179	6,7
5 a 9 anos	2.939	9,1
10 a 14 anos	3.257	10,1
15 a 19 anos	3.981	12,3
20 a 29 anos	7.627	23,6
30 a 39 anos	5.201	16,1
40 a 49 anos	3.843	11,9
50 a 59 anos	1.829	5,7
60 a 69 anos	670	2,1
70 a 79 anos	210	0,7
mais de 80 anos	84	0,3
Total	32.287	100,0

Fonte: SIVEP – Malária / Distrito / SEMUSA

Quanto a faixa etária mais atingida, pode-se verificar que as faixas de 20 a 49 anos concentram o maior número de casos (51,63%), enquanto que os outros 48,37% encontram-se dispersos nas demais faixas etárias.

A coleta da lâmina de verificação de cura é realizada no indivíduo 7 a 14 dias após o término do tratamento de malária, porém nem todas as pessoas realizam a coleta da LVC e sabe-se também que muitas nem terminam o tratamento. Na tabela 58 está os dados de LVC dos últimos três anos.

Tabela 58 - Exames realizados de Lâmina de Verificação de Cura – LVC, em 2003

Ano	Exames Realizados	Exames Positivos	%
2001	8.155	1.542	18,9
2002	11.817	3.067	26,0
2003	9.685	3.916	40,4
Total	29.657	8.525	28,7

Fonte: SIVEP – Malária / Distrito / SEMUSA

Vigilância Éntomo - Epidemiológica do *Aedes Aegypti*

As atividades de controle do *Aedes aegypti* e também do *Aedes albopictus* são desenvolvidas pelos agentes de saúde e agentes comunitários de saúde, que realizam visitas domiciliares com pesquisa larvária, tratamento focal dos criadouros úteis e orientações para eliminação dos criadouros inservíveis e manutenção de medidas de controle. Os agentes de saúde inspecionam também quinzenalmente os 656 pontos estratégicos (borracharias, ferro velhos, oficinas, etc) da cidade. Nos pontos estratégicos são realizadas as mesmas atividades das visitas domiciliares, além do tratamento peri-focal, porém só faz-se o tratamento focal se for necessário.

Nas tabelas 60, 61, 62 e gráfico 20 encontramos os dados referentes à situação éntomo – epidemiológica do *Aedes aegypti* em Porto Velho, em 2003, sendo que na Tabela 15 demonstramos uma série histórica do *Aedes aegypti,* de 1992 a 2003.

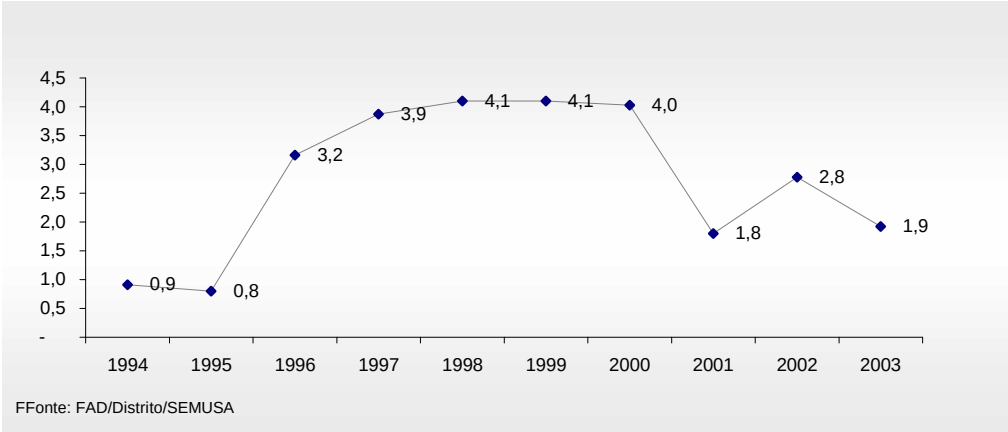
Tabela 59 - Número de Imóveis e Depósitos Inspecionados, Positivos e Tratados, em 2003

Ano	Imóveis				Depósitos			
	Inspecionados	Positivos		Tratado	Inspecionados	Positivos		Tratado
		N.º	IIP			N.º	IB	
1994	42.349	386	1	3.456	553.291	635	1	8.376
1995	60.202	480	1	19.704	854.102	2.453	4	29.456
1996	66.404	2.100	3	8.850	819.545	4.083	6	13.998
1997	119.063	4.608	4	26.731	1.638.266	6.731	6	55.359
1998	168.214	6.896	4	51.531	2.177.565	10.335	6	125.458
1999	78.815	3.221	4	22.183	951.374	5.121	7	48.258
2000	84.647	3.407	4	17.130	945.231	4.112	5	32.750
2001	60.658	1.091	2	9.560	617.114	1.345	2	16.800
2002	205.256	5.706	3	8.313	1.975	7.199	4	11.587
2003	226.005	4.345	2	20.747	1.877.087	5.714	3	36.923

Fonte: FAD/Distrito/SEMUSA

O primeiro foco de ***Aedes aegypti*** foi detectado em Porto Velho em 1992, na localidade Nova Porto Velho. Naquele momento, várias ações foram determinantes para que houvesse o controle do vetor, porém no ano seguinte novos focos surgiram. O Índice de Infestação Predial (IIP) vem aumentando, ano a ano, de 1992 a 1998 e 1999 (IIP = 4,10%), a partir deste ano vem decrescendo, atingindo em 2003 um índice de 1,92%, embora não sendo o ideal, porém estamos próximo a meta, que é < 1%. No gráfico 20 podemos observar melhor o IIP, de 1992 a 2003.

Gráfico 20 - Índice de Infestação Predial
no Período de 1992 a 2003



FFonte: FAD/Distrito/SEMUSA

Tabela 60 - Número de Imóveis e Depósitos Inspecionados, Positivos e Tratados, em 2003

Mês	Imóveis				Depósitos			
	Inspecionados	Positivos		Tratado	Inspecionados	Positivos		Tratado
		N.º	IIP			N.º	IB	
Janeiro	11.632	445	3,8	687	105.367	589	5,1	1
Fevereiro	-	-		-	-	-		-
Março	-	-		-	-	-		-
Abril	8.900	138	1,6	533	80.091	163	1,8	1.231
Maio	22.743	394	1,7	1.796	209.402	455	2,0	2.377
Junho	24.733	442	1,8	1.825	199.013	522	2,1	2.662
Julho	27.726	375	1,4	1.716	235.836	429	1,5	4.271
Agosto	28.363	552	1,9	2.439	250.423	617	2,2	6.314
Setembro	29.523	943	3,2	2.615	262.955	1.133	3,8	5.800
Outubro	11.585	144	1,2	2.153	70.694	181	1,6	3.074
Novembro	35.822	349	0,3	3.722	287.454	964	2,5	6.743
Dezembro	24.978	563	2,3	3.261	175.852	661	2,6	4.450
Total	226.005	4.345	1,92	20.747	1.877.087	5.714	2,52	36.923

Fonte: FAD/Distrito/SEMUSA

Pode-se observar na tabela 60 que 2003 foi iniciado com um IIP médio (3,82), que aliado a ocorrência das chuvas e ao aumento no número de casos de dengue, foram fatores decisivos para que nos dois meses seguintes não houvesse pesquisa larvária, apenas a visita com tratamento de criadouros. E também durante o ano de 2003 em algumas localidades não houve pesquisa larvária, sendo que na tabela 61 estão registrados todos os imóveis inspecionados em 2003, com ou sem pesquisa larvária e na 18 os pontos estratégicos – P.E, inspecionados.

Tabela 61 - Número de Imóveis Inspecionados, Positivos e Tratados, em 2003

Mês	Imóveis Inspecionados	Imóveis Tratados	Depósitos Tratados
Janeiro	11.632	644	1.150
Fevereiro	10.173	1.514	2.134
Março	11.778	1.163	1.887
Abril	17.850	1.294	5.929
Maio	22.743	1.760	2.377
Junho	24.733	1.788	2.662
Julho	27.726	1.629	4.271
Agosto	28.363	2.377	6.314
Setembro	29.523	2.568	5.800
Outubro	71.715	13.866	25.744
Novembro	37.944	3.717	5.594
Dezembro	31.747	4.913	15.995
Total	325.927	37.233	79.857

Fonte: FAD/Distrito/SEMUSA

Tabela 62 - Números de Pontos Estratégicos Inspecionados e Tratados, em 2003

Mês	Imóveis Inspecionados	Tratamento Focal	Tratamento Perifocal
Janeiro	1.026	182	90
Fevereiro	1.112	205	66
Março	952	161	37
Abril	1.146	182	64
Maio	1.233	194	69
Junho	1.054	91	43
Julho	1.438	232	38
Agosto	1.314	206	50
Setembro	1.011	184	76
Outubro	852	225	23
Novembro	897	152	20
Dezembro	688	136	28
Total	12.723	2.150	604

Fonte: FAD/Distrito/SEMUSA

Como os pontos estratégicos devem ser inspecionados quinzenalmente e na cidade de Porto Velho existem 656 P.E, portanto conseguiu-se realizar 80,81% das inspeções programadas, sendo que foram realizados tratamento focal e/ou perifocal em 21,64% dos P.E inspecionados.

O tratamento focal foi realizado somente naqueles P.E, em que não se conseguiu sensibilizar o responsável, para que fosse eliminado o criadouro.

No primeiro trimestre de 2003 foram realizadas visitas aos P.E, que persistiam positivos para o ***Aedes aegypti*** por agentes de saúde e fiscais sanitários. Os estabelecimentos inspecionados foram notificados e aqueles que não providenciaram o que foi recomendado na notificação, no prazo estabelecido, foram multados.

Mutirão

Dando continuidade ao mutirão para o controle do *Aedes aegypti* na zona urbana de Porto Velho, iniciado em novembro de 2002, foram realizadas visitas domiciliares com orientações à população, tratamento de depósitos úteis que contém larvas e os sem tampas e coleta de depósitos inservíveis com destino final adequado realizado por veículo tipo caçamba. Na tabela 63 estão discriminados as localidades inspecionadas no mutirão.

Tabela 63 - Localidades Onde foi Realizado o Mutirão, em 2003

Localidade	Data
Teixeirão	03/01
Tancredo Neves	10/01
Jardim Santana	14/01
Escola de Polícia	16/01
São Francisco	20/01
Aponiã	22/01
JK	23/01
Mariana	27/01
Marcos Freire	31/01

Fonte: Distrito/SEMUSA

Conforme a tabela 61 observa-se que em outubro/2003 houve um aumento no número de imóveis inspecionados, este fato foi possível devido a realização de outro Mutirão, o qual foi fundamental à sua execução tendo como base os dados gerados pela rotina de atividades dos Agentes de Saúde Pública lançados no Sistema de Informação FAD, onde, segundo tabela 64, os depósitos predominantes para o ***Aedes aegypyti*** 54,41% refere-se a criadouros úteis (tampa, tanque, barril , caixa água), possíveis de serem tratados e tampados e 34,50% são criadouros inservíveis (pneu, garrafa,lata,plástico) que podem ser eliminados.

Tabela 64 - Tipo de Depósito Predominante para *Aedes aegypti,* em 2003

Tipo de depósito	Freqüência %
Tambor / Tanque / Barri l/ Tonel, etc.	45,12
Pneu	17,33
Garrafa / Lata / Plástico	17,17
Caixa D'água	9,29
Materiais de Construção / Peças de Ca	5,06
Vaso com Planta	2,6
Outros	3,91

Fonte: FAD/ SEMUSA/Distrito

O mutirão consistiu em visitas diárias à imóveis realizadas pelos agentes de saúde, agentes comunitários de saúde e Militares do Exército e da Base Aérea durante 20 dias, com recolhimento de depósitos inservíveis por veículos tipo caçamba, tratamento dos depósitos úteis e uso de carro de som para divulgação das ações e orientações. Foram realizadas visitas à 42 bairros de Porto Velho, atingindo assim 64,61% dos 65 bairros existentes, onde foram visitados 71.059 imóveis.

A quantidade de imóveis inspecionados e tratados no mutirão, por localidade está discriminado na Tabela 65.

Tabela 65 - Imóveis Inspecionados e Tratados por Bairros, em 2003

Ordem	Bairro	Imóveis Inspecionados	Depósitos Tratados
01	Aponiã	4.142	1.009
02	Agenor de Carvalho	2.887	607
03	Aeroclube	815	157
04	Areal	1.355	207
05	Caladinho	2.391	899
06	Castanheira	3.745	1.078
07	Cidade do Lobo	910	199
08	Cidade Nova	2.099	765
09	Cohab	2.754	1.332
10	Conceição	2.490	1.265
11	Costa e Silva	1.542	461
12	Eldorado	1.095	249
13	Embratel	4.322	792
14	Escola de Polícia	859	117
15	Flodoaldo Pontes Pinto	3.199	594
16	Floresta	2.120	912
17	Jardim Santana	1.652	479
18	Juscelino Kubitschek - JK	2.069	828
19	Km 1	271	34
20	Liberdade	1.381	622
21	Marcos Freire	1.085	595
22	Mariana	1.430	694
23	Mato Grosso	621	162
24	Mocambo	214	26
25	Nacional	2.008	766
26	Nova Porto Velho	3.532	598
27	Nossa S.ª das Graças	1.184	335
28	Olaria	1.577	217
29	Pedrinhas	344	50
30	Ronaldo Aragão	436	196
31	Roque	269	43
32	São Francisco	2.496	1.468
33	São Cristóvão	1.529	157
34	São João Bosco	2.485	714
35	Santa Bárbara	201	7
36	São Sebastião	1.936	376
37	Socialista	1.769	790
38	Tancredo Neves	2.380	1.293
39	Teixeirão	1.441	789
40	Tucumanzal	594	131
41	Tupy	303	36
42	Ulisses Guimarães	1.127	497
Total		71.059	22.546

Fonte: Distrito/ SEMUSA

Pelo quantitativo de material inservível coletado (96.000 kg) e pelo número de imóveis inspecionados (71.059), sendo 62,19% dos imóveis existentes na cidade de Porto Velho, verifica-se que muitos depósitos foram eliminados e conseqüentemente o número de possíveis criadouros diminuiu.

Aplicação Espacial de Inseticida a Ultra Baixo Volume – UBV

A aplicação espacial de inseticida a Ultra Baixo Volume – UBV é feita em 07 ciclos (uma vez por semana), tem início no final do ano, coincidindo com o aumento do número de casos de dengue e aumento de focos de *Aedes aegypti* devido ao período chuvoso, estendendo a ação até início de abril, a tabela 66 demonstra os bairros trabalhados em 2003.

Tabela 66 - Aplicação de Inseticida a UBV por Bairro, em 2003

Ordem	Bairro	Ciclo	Quantidade de Quarteirões	Tempo Total de Aplicação	Consumo Médio Inseticida (L)	Consumo Médio Diluente (L) Diesel
01	Agenor de Carvalho	8	856	55h	7,80	252,20
02	Aponiã	8	964	61h 50m	12,35	399,16
03	Areal	7	180	12h 18m	4,41	142,59
04	Arigolândia	7	119	5h 40m	6,78	219,22
05	Baixa da União	2	60	4h 45m	7,29	235,71
06	Caiari	7	125	3h 53m	4,80	155,20
07	Caladinho	4	141	11h 13m	7,68	248,32
08	Centro	5	381	14h 6m	15,33	495,67
09	Cidade Jardim	7	400	9h 31m	3,63	117,26
10	Cidade Nova	1	69	4h16m	1,62	52,38
11	Cohab	7	800	40h 54m	5,34	172,38
12	Conceição	4	303	17h 43m	3,30	106,70
13	Costa e Silva	7	321	12h 36m	1,50	48,50
14	Cuniã	5	386	19h 17m	1,80	58,20
15	Eldorado	7	507	17h 47m	2,16	69,84
16	Eletronorte	2	159	11h 39m	4,68	151,32
17	Embratel	9	582	30h 52m	22,16	716,35
18	Escola de Polícia	3	263	13h 12m	17,91	579,09
19	Flodoaldo Pontes Pinto	7	820	34h 56m	12,57	406,43
20	Floresta	7	128	7h 53m	2,94	95,06
21	Igarapé	1	22	1h 41m	0,90	29,10
22	Industrial	4	101	12h 46m	4,68	151,32
23	Jardim Santana	8	541	22h 49m	8,55	276,45
24	JK	7	276	17h 56m	6,81	220,19
25	KM I	2	20	1h 51m	0,72	23,30
26	Lagoa	2	108	9h 6m	3,06	98,94
27	Lagoinha	8	374	15h 58m	4,98	161,02
28	Liberdade	6	111	6h 26m	2,43	78,57
29	Marcos Freire	5	225	12h 25m	5,10	164,90
30	Mariana	8	1.009	32h 32m	12,27	396,73
31	Mato Grosso	4	106	5 h 32m	2,13	68,87
32	Militar	4	92	5h 49m	2,22	71,78
33	Mocambo	8	42	3h 38m	1,36	43,65
34	Nossa S.ª das Graças	7	192	9h 11m	3,39	109,61
35	Nova Floresta	9	739	40h	14,37	464,63
36	Nova Porto Velho	7	777	58h 39m	21,30	703,25
37	Novo Horizonte	2	48	2h 48m	1,08	34,92
38	Olaria	7	504	14h 52m	6,43	208,55
39	Panair	5	120	7h 27m	2,81	90,70
40	Pedrinhas	7	330	23h 31m	9,36	302,55
41	Planalto	1	15	2h 44m	1,02	32,98
42	Ronaldo Aragão	1	23	2h	0,72	23,28
43	Roque	5	56	4h 55m	1,80	58,20
44	Santa Bárbara	8	60	4h 10m	1,56	139,28
45	São Cristóvão	7	616	32h 13m	12,66	409,34
46	São Francisco	6	763	30h 28m	11,40	368,60
47	São João Bosco	8	603	30h 40m	22,08	713,92
48	Socialista	6	537	29h 22m	10,92	353,08
49	Tancredo Neves	5	431	21h 56m	8,28	267,72
Total		-	16.405	872h 30m	330,44	10.787,01

Fonte: Distrito/ SEMUSA

Na tabela acima, a informação de bairros com mais de sete ciclos se dá ao fato do término do trabalho do ano anterior e início de novo ciclo no final do ano em curso; os bairros com ciclos de um a dois iniciaram este ano e os bairros com ciclos entre três e seis são a continuação do ciclo anteriormente iniciado.

Ações Alternativas para o Controle do Aedes Aegypti

O PNCD (Programa Nacional de Controle da Dengue) estabeleceu como uma das ações do componente 5. Ações de saneamento ambiental, a vedação de caixas d'água por intermédio de tampas e capas. Para tanto, foram disponibilizadas tampas circulares e quadradas bem como capas a serem distribuídas conforme levantamento prévio de necessidade. A tabela abaixo demonstra o quantitativo recebido pelo Município. A distribuição das mesmas foi baseada em levantamento realizado por agentes de saúde e agentes comunitários de saúde em suas áreas de abrangência priorizando bairros críticos e devido a quantidade recebida ser inferior a o solicitada ao Ministério da saúde, priorizamos pessoas de baixa renda.

Tabela 67 - Quantitativo de Tampas e Capas Recebidas em 2003

Tipo	Capacidade (em litros)	Quantidade	
		Forma Quadrada	Forma Redonda
Tampa	1.000	100	60
	500	320	356
	300	20	35
	250	80	55
	Total	520	506
Capa	1.000	-	1.000
	500	200	-
	Total	200	1.000

Fonte: Distrito/ SEMUSA

Borrifação

A borrifação é executada pelo agente de saúde pública e pode ser de dois tipos, a residual e a espacial. As borrifações realizadas em Porto Velho, em 2003, estão discriminadas na Tabela 68.

Tabela 68 - Distribuição das Borrifações Espaciais e Residuais Realizadas em 2003

Mês	Borrifação Residual			Borrifação Espacial (Horas)		
	Programada	Realizada	%	Programada	Realizada	%
Janeiro	626	634	101,28	225,70	326,09	144,48
Fevereiro	592	567	95,78	233,70	540,25	231,17
Março	679	260	38,29	350,10	364,59	104,14
Abril	1000	698	69,80	340,30	308,23	90,58
Maio	1002	873	87,13	357,30	391,26	109,50
Junho	936	897	95,83	324,55	329,25	101,45
Julho	1022	1273	124,56	338,15	388,40	114,86
Agosto	1030	871	84,56	351,10	328,07	93,44
Setembro	1010	900	89,11	351,07	363,53	103,55
Outubro	964	549	56,95	327,25	384,35	117,45
Novembro	882	812	92,06	272,06	307,15	112,90
Dezembro	739	318	43,03	186,50	265,40	142,31
Total	10.482	8.652	82,54	3.657,78	4.296,57	117,46

Fonte: Distrito / SEMUSA

Como no final de 2002 e início de 2003 houve um aumento no número de casos de Dengue, priorizou-se a borrifação espacial integrando as equipes de operação de campo de controle da malária e dengue

Observa-se também na tabela 68 que foi borrifado 82,54 % dos imóveis e atingido 117,46 % da borrifação espacial, mas mesmo atingindo parte da meta programada, não se conseguiu realizar as atividades nas localidades prioritárias para malária, devido ao déficit de recursos humanos e materiais, alem de outros fatores. É bom salientar que a meta planejada não é o ideal, mas o real, baseada nos recursos existentes e em áreas prioritárias.

Larvicida Biológico – Bacillus sphaericus

Larvicida biológico foi aplicado nos criadouros de anofelinos, contra as formas imaturas destes.

Cada inspetor de região escolheu criadouros potenciais de localidades críticas para realizar a aplicação do larvicida, conforme a tabela 69.

Tabela 69 - Localidades com Aplicação do Larvicida Biológico, por Região, em 2003

Região	Localidades
1ª	Nova Esperança
2ª	Jacy - Paraná
3ª	Teleacre, Nova Califórnia, São Francisco III, Linha A, Baixa Verde
4ª	Calama (São Francisco, São João e Tancredo Neves)
5.ª	União Bandeirantes

Fonte: Distrito/ SEMUSA

Revisão de Lâminas de Exames de Malária

As lâminas de malária diagnosticadas em nosso município são encaminhadas ao laboratório de revisão municipal, que fica no Centro de Saúde Osvaldo Piana, para serem analisadas pelos microscopistas revisores. Após a revisão, de acordo com os resultados, medidas são adotadas para que os problemas sejam resolvidos. Na tabela 70 estão os resultados das lâminas revisadas em 2003.

Tabela 70 - Resultados das Lâminas Revisadas no Laboratório de Revisão, em 2003

Mês	Lâminas Revisadas			Lâminas Divergentes			
	Total	Positiva	Negativa	Total	Por espécie	Positiva / Negativa	Negativa / Positiva
Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	740	573	167	61	35	7	19
Março	431	330	101	31	20	3	8
Abril	932	751	181	62	36	14	12
Maio	797	655	142	16	13	2	1
Junho	722	560	162	31	13	2	16
Julho	1.230	1.058	172	63	49	11	3
Agosto	602	529	73	85	44	35	6
Setembro	1.230	1.087	143	90	84	3	3
Outubro	1.134	982	152	58	50	4	4
Novembro	380	341	39	6	4	2	-
Dezembro	768	663	105	15	14	-	1
Total	8.966	7.529	1.437	518	362	83	73

Fonte: Laboratório de Revisão / SEMUSA

Em janeiro não houve revisão, pois os revisores estiveram cobrindo as férias dos microscopistas em laboratório do município.

Inquérito Hemoscópico

Diante do aumento de casos de malária nas áreas urbanas das localidades de São Carlos, Brasileira, Prosperidade e Terra Caída, as equipes da Entomologia, do PSF (Programa de Saúde da Família) e da 5ª região (Rio Madeira) realizaram no período de 12 a 16/05/2003 um inquérito hemoscópico nestas localidades, que teve como finalidade, descobrir prováveis portadores assintomáticos e conseqüentemente tratá-los de imediato para esgotar a fonte de transmissão, assim como implementar medidas de controle do vetor (aplicação espacial e residual de inseticida), capturas de mosquitos e coleta de larvas.

Nas tabelas 71 e 72 abaixo estão discriminados o resultado do inquérito hemoscópico e as atividades de controle do vetor.

Tabela 71 - Resultado do Inquérito Hemoscópico por Localidade, em 2003

Localidades	Exames Realizados	Exames Positivos (Assintomáticos)
São Carlos	746	8
Brasileira	36	3
Terra Caída	140	-
Prosperidade	38	1
Total	960	12

Fonte: SEMUSA/Distrito

Tabela 72 - Principais Atividades Realizadas para o Controle de Vetores, em 2003

Atividades	Quantidade
Borrifação Residual (imóvel)	31
Borrifação Espacial (horas)	31
Coleta de Larvas	2
Capturas de Mosquitos	2
Mosquitos Capturados	213

Fonte: SEMUSA/Distrito

Os trabalhos realizados, nestas localidades, foram de suma importância, haja vista que foram detectados 12 portadores assintomáticos de malária, os quais eram fontes de infecção para o mosquito.

Atividades de controle da Malária realizadas em União Bandeirantes

Tabela 73 - Principais Atividades Realizadas em União Bandeirantes, em 2003

Atividades	Quantidade
Borrifação Residual	80
Borrifação Espacial (horas)	28:30
Exames realizados	1.520
Exames positivos	487

Fonte: SEMUSA/Distrito

- Contratação de dois microscopistas e um agente de saúde, em 05/08/2003;
- Foi formada uma equipe, com 18 servidores de todas as regiões, para desenvolver ações de controle a malária no assentamento, a partir de 05/09/2003. As ações desenvolvidas por esta equipe estão consolidadas com as, desenvolvidas na 6ª região;
- Técnicos da SEMUSA realizaram atividades de educação em saúde, vigilância epidemiológica, controle de qualidade e organização de serviços, no período de 10 à 13/09/2003;
- A SESAU liberou uma equipe de força tarefa que trabalhou nas localidades adjacentes do assentamento (linhas 4, F, triângulo, 1º de maio e 15 de novembro, travessões 4, 5, 7 e 8, linhão e serrarias da área urbana), esta

equipe borrifou 140 imóveis e aplicou 23 horas de inseticida espacial, no período de 18/11 à 12/12/2003.

Força Tarefa

Uma das atividades implementada pela SESAU foi a formação de equipes de Força Tarefa para desenvolver atividades de controle de malária em localidades com altos índices de casos.

Em Porto Velho as equipes de Força Tarefa foram recebidas nos seguintes momentos:

- Nos trabalhos realizados em Jacy – Paraná, por equipe formada por servidores de Ji – Paraná e FUNASA/RO, onde borrifaram 12 casas e fizeram 2,40h de borrifação espacial, no período de 10 à 13/02/2003;

- Foram formados três equipes de força tarefa, que desenvolveram atividades de controle a malária, no período de 18/11 à 12/12/2003.

Tabela 74 - Localidades Trabalhadas e Atividades Realizadas pela Força Tarefa da SESAU, em 2003

Região	Localidades Trabalhadas	Atividades Realizadas
3ª	Linha 101, Águas Claras, Linha H 32, Jacy - Paraná	95 casas borrifadas 24 horas de aplicação espacial
4ª	Linha A, Linha 5 e Um Conjunto de Nova Califórnia	51 casas borrifadas 14,35 horas de aplicação espacial

Fonte: SEMUSA/Distrito

Avaliação do Larvicida Temephós em Campo

Com o objetivo de verificar, em campo, o poder residual do larvicida Temephós, utilizado contra as formas imaturas do *Aedes aegypti,* foram escolhidos 16 imóveis de três localidades (Nacional, Cohab e Jardim Santana) e acompanhados por 15 dias a partir de 26/11/2003. Foram identificadas para acompanhamento tanques em todos os imóveis, sendo que no primeiro dia foi realizado coleta de larva e tratamento dos focos e até o décimo quinto dia de observação não continha larvas, porém a avaliação teve que ser suspensa devido a grande quantidade de larvas, que fez com que os depósitos transbordassem.

Treinamentos

- Treinamento dos Coletores de Lâminas, microscopistas, guardas de epidemiologia e inspetores sobre o SIVEP. Para conhecerem a nova ficha de notificação da malária, em 10 e 11/03/03;

- Treinamento dos ACS, sobre as atividades de controle de vetor, nas seguintes Unidades de Saúde:
  - Centro de Saúde Ronaldo Aragão, em 26/03/03.
  - Policlínica José Adelino, de 05 à 09/06/03.
  - Policlínica Manoel Amorim de Matos, de 15 à 19/09/03.

- Centro de Saúde Pedacinho de Chão e Ernandes Índio, de 22 à 26/09/03.

- Participação no curso de Técnicas de Avaliação de Suscetibilidade em mosquitos, em Porto Velho/RO, de 09 à 14/05/2003.

- Técnicos da SEMUSA participaram como monitores da Oficina de Inserção das Endemias nas Ações de Atenção Básica à Saúde, para os municípios prioritários do Estado de Rondônia, em Ji-Paraná, nos períodos de 05 à 08/08/2003 e 26 à 29/08/2003.

- Capacitação dos Agentes de Saúde Pública para o Controle de Endemias, no período de 08 à 12/09/2003, sendo capacitados 42 agentes.

- Técnicos do sistema de informação participaram da 1ª oficina da implantação do SIVEP- malaria , em Porto Velho-RO , de 06 a 10/10/2003.

- Técnicos participaram do Curso Básico de Vigilância Ambiental , em Porto velho-RO, de 06 a 10/10/2003.

- Técnicos da SEMUSA participaram como monitores da Oficina de Inserção das Ações de Endemias da Atenção Básica m em Plácido de Castro –AC, de 02 a 05/12/2003.

Outras Atividades

- Realização da ação saúde, no bairro São Sebastião I, em parceria com a Associação do bairro, em 29/03/2003, com a realização das seguintes atividades:
  - Divulgação das ações de controle do aedes aegypty em carro de som,
  - Limpeza e coleta de depósitos inservíveis,
  - Distribuição de folder's educativos , etc.

- Técnicos da SEMUSA realizaram uma visita à localidade onde será construída a usina hidrelétrica, em 19 e 21/28/2003.

- Iniciou o trabalho, no município, do técnico da Secretaria de Estado da Saúde o qual ficou como coordenador das atividades de operação de campo, por um período de dois meses , a partir do dia 15/09/2003.

- Lançamento do mutirão de controle do aedes aegypti, em 03/10/2003.

- Realização do levantamento de índice rápido, com participação de técnico do ministério da saúde, de 27 a 31/10/2003.

- Técnica do Ministério da Saúde esteve conhecendo o nosso sistema de controle , distribuição e armazenamento de medicamentos , em 28/10/2003.

- A força tarefa da SESAU iniciou os trabalhos de operação de campo de controle do vetor nas necessidades de Jacy-Paraná , União Bandeirantes, Extrema e Nova Califórnia, em 18/11/2003.

- Realização de pedágio nos principais semáforos da cidade pela pelo dia de mobilização contra a Dengue,em 29/11/2003.

Avaliação das Metas Programadas – Distrito/SEMUSA

Entomologia

Tabela 75 - Metas Programadas e Alcançadas da Entomologia, em 2003

Atividades	Meta Planejada	Meta Alcançada	%
Pesquisa Larvária	234	193	82,48
Captura do Mosquito	206	161	78,16
Prova Biológica	15	15	100,00
Prova de Parede	6	6	100,00

Fonte : Entomologia/Distrito/SEMUSA

A Entomologia teve suas metas atingidas em mais de 78 % de suas atividades.

Vigilância Epidemiológica da Malária

As metas programadas estão avaliadas por região, conforme tabela 76.

Tabela 76 - Metas Programadas e Alcançadas no controle da Malaria, por Região, em 2003

Região	Especificação	Visitas Domiciliares	Borrifação Residual	Borrifação Espacial
1.ª Região	Meta Programada	-	4.977	591
	Meta Alcançada	-	3.206	1.398
	%	-	64,42	236,55
2.ª Região	Meta Programada	29.172	1.180	522
	Meta Alcançada	42.119	1.260	410
	%	144,38	106,78	78,60
3.ª Região	Meta Programada	31.640	1.330	540
	Meta Alcançada	24.125	1.230	479
	%	76,25	92,48	88,72
4.ª Região	Meta Programada	8.076	1.278	551
	Meta Alcançada	3.869	716	453
	%	47,91	56,03	82,21
5.ª Região	Meta Programada	26.400	852	1.120
	Meta Alcançada	31.730	1.196	957
	%	120,19	140,38	85,45
6.ª Região	Meta Programada	14.586	865	344
	Meta Alcançada	11.616	994	490
	%	79,64	114,91	142,50
Total	Meta Programada	109.874	10.482	3.668
	Meta Alcançada	113.459	8.602	4.187
	%	103,26	82,06	114,16

Fonte: Distrito/SEMUSA

Analisando as metas programadas por região, percebemos que nem todos atingiram a meta, sendo que alguns fatores interferiram neste indicador, como:

- déficit de recursos humanos;
- áreas de difícil acesso;
- veículos e equipamentos parados por falta de manutenção. As 2ª, 3ª e 4ª regiões trabalharam com apenas um veiculo em 2003;

Redução da qualidade de combustível utilizado, ocasionando a diminuição no abastecimento não só dos veículos, mas das bombas e motores também, no segundo trimestre de 2003.

- períodos de chuvas e outros.

Algumas regiões ultrapassaram a meta programada , devido às atividades implementadas em determinadas localidades , investiu o ano todo em União Bandeirantes e também a implantação da borrifação espacial na 1ª região , devido aos casos de Dengue, ultrapassarmos a meta em 236,38 %.

Imunização – Vacinações Realizadas

Em relação à Imunização foram realizadas as seguintes atividades em 2003:

- Vacinação de Rotina nas Unidades Básicas de Saúde;
- Supervisão em Sala de Vacina;
- Distribuição de Imunobiológicos semanalmente para todas as Unidades Básicas Saúde;
- Vacinação na área PACS / PSF para mulheres em idade fértil;
  - busca ativa de faltosos;
- Atividades Extra-Muro nos seguintes locais:
  - Tribunal de Contas
  - Termonorte
  - Supem
  - Escola Tiradentes
  - João Paulo II
  - Devop
  - Trigo Porto
  - Hermaza
  - SESC
  - GR
  - Cohab
  - Banco do Brasil
  - Sead
  - Casa do Feijão
  - Base Logística
  - Furnas

- Justiça Federal
- Jocum
- 5º Bec
- Cemetron
- São Pelegrino
- Distrito
- Vigilância Sanitária
- Coimbra
- Urso Branco
- Edvan Mariano
- Colônia Penal

Educação e Saúde Pública – "Campanhas Preventivas"

- Realização da V Conferência Municipal de Saúde de Porto Velho em parceria com os diversos setores da SEMUSA

  "Saúde: Um direito de todos e um dever do Estado. A saúde que temos o SUS que queremos"

  - Realização do evento com a participação de aproximadamente 200 pessoas e elaboração das propostas e eleição de delegados para a conferência Estadual.
  - Visitas as Escolas Municipais (20) Estaduais (20) e privadas (14) no período de 28/10 à 07/11/2003, levando material informativo sobre a dengue (cartazes e folderes) para os professores desenvolverem trabalhos educativos com os alunos.

- Reunião com os agentes de saúde da dengue para orientação na entrega das tampas de caixa d'água junto aos moradores
  - Orientação;
  - Distribuição de informes "Dengue";
  - Realização de entrevista "conhecimento, práticas e atitudes em relação ao combate à dengue".

- Realização do Dia Nacional de combate à dengue
  - Distribuição de material informativo (cartazes e folder's) para as unidades de saúde trabalhar a sua área de abrangência.
  - Distribuição de material informativo com ofício para afixação de cartazes em grandes supermercados (07), Secretários municipais, empresas de ônibus...
  - Realização de palestras em empresas em parceria com o GEAP.
  - Pedágio informativo no dia 29/11/2003 com agentes de Saúde (endemias), Agentes Comunitários e diretores de unidades de saúde em 16 pontos da cidade.
  - Afixação de faixas de rua

- Entrevistas na mídia local.

- Realização de 10 Visitas Domiciliares para Avaliação dos Trabalhos dos Agentes de Endemias com orientações aos moradores nos Bairros Agenor de Carvalho e Escola de Policia, durante dois dias em 11/2003.

- Realização de Palestras nas SIPAT

Vigilância e Fiscalização Sanitária

Alimentos

Em 2003 as ações de Controle de Alimentos foram direcionadas para os restaurantes, supermercados, ambulantes de alimentos, pizzarias, carros de cachorro quente e a realização de cursos de boas práticas de fabricação de alimentos, conforme atividades abaixo especificadas.

- Fiscalização e avaliação sanitária visando a liberação de Alvará de Saúde dos estabelecimentos comerciais (Restaurantes, Lanchonetes, Panificadoras e Açougues);

- Fiscalização aos carros de Cachorro Quente e Pizzarias da cidade, visando inibir o uso de Maionese caseira e a adoção de maionese em sache;

- Realização de 3 Cursos de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos para 75 Ambulantes de Alimentos localizados na área central da cidade, a saber: Pç. de Alimentação Pirâmide – Av. Jatuarana; Pç. de Alimentação Cláudio Coutinho – Av. Pinheiro Machado; Pç. de Alimentação do Pedacinho de Chão – Av. Calama; Estação Rodoviária Intermunicipal; ambulantes de alimentos da Feira do Porto e aos ambulantes localizados ao longo das vias públicas Av. Sete de Setembro, Carlos Gomes, D. Pedro II, realizados com recursos financeiros do PAS – Programa de Alimento Seguro, em parceria com o SENAC;

- Realização em parceria com a EMATER e SEMAGRIC – Secretaria Municipal de Agricultura de Curso de Boas Práticas na Produção de Alimentos a 80 feirantes que participam da Feira do Produtor, versando sob os cuidados essenciais no uso de agrotóxicos, a qualidade da água em todo o processo de plantio e colheita de vegetais, a higiene dos vegetais e sua exposição na feira; higiene pessoal e de utensílios;

- Fiscalização a Supermercados e grandes Restaurantes - Operação Papai Noel – visando o controle dos alimentos comercializados no período natalino;

- Palestra em Escolas – Semana do Meio Ambiente - sobre Alimentos, Qualidade da água, lixo e meio ambiente;

- Fiscalização e acompanhamento aos Ambulantes de Alimentos das praças: Marechal Rondon, Aluísio Ferreira, Pedacinho de Chão e Estrada de Ferro Madeira Mamoré;

Saúde da Comunidade Urbana e Rural

Zona Urbana - PACS

Tabela 77 - Demonstrativo da Média Anual de Cobertura de Acompanhamento à Gestante por Equipe PSF na Zona Urbana, em 2003

Localidades	Média de Gestantes Cadastrada	Nº de Gestantes com Pré-natal em Dia	% de Cobertura de Pré-natal	Nº de Gestantes com Início de Pré-natal 1º Trimestre	% de Gestantes com Pré-natal no Início do 1º Trimestre
Ulisses Guimarães	22	19	90,48	9	42,86
Marcos Freire	33	31	96,88	27	84,38
Mariana I	25	23	95,83	13	54,17
Ronaldo Aragão	37	35	97,22	31	86,11
Mariana II	22	21	65,45	8	36,36
Total	139	129	96,27	88	66,42

Fonte: SIAB/DSCI/SEMUSA

Tabela 78 - Demonstrativo de Crianças Menores de 23 Meses e 29 Dias, por equipe PSF na Zona Urbana, em 2003

Equipes	Nº de Crianças Acompanhadas	Nº de Crianças Desnutridas	% de Crianças Desnutridas	N.º de Crianças com Vacina em Dia	% de Cobertura Vacinal	% de Crianças < de 4 meses com Aleitamento Exclusivo
Ronaldo Aragão	126	12	9,52	125	92,20	90,00
Marcos Freire	121	6	4,96	111	91,73	78,95
Ulisses Guimarães	94	2	2,13	90	95,74	84,62
Mariana I	94	2	2,13	90	95,74	80,00
Mariana II	121	11	9,09	106	87,60	87,50
Total	556	33	5,40	522	94,05	84,34

Fonte: SIAB/DSCI/SEMUSA

PSF - Zona Rural

Tabela 79 - Média de Acompanhamento de Criança de 0 a 11 Meses e 29 dias PSF na Zona Rural, em 2003

Grupo	Média	%
Crianças 0 a 11 Meses e 29 Dias	375	100,00
Crianças com Vacina em Dia	348	92,80
Crianças Pesadas	361	96,30
Crianças Desnutridas	8	2,20

Fonte: SIAB/SEMUSA/PVH

Tabela 80 - Demonstrativo da Média de Pessoas Cadastradas e Acompanhadas de Acordo com os Agravos, PSF na Zona Rural em 2003

Agravos	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Média Anual	
	Cad	Acom	Cad	Acom	Cad	Acom	Cad	Acom	Cad	Acom
Diabéticos	266	264	337	336	359	337	377	374	335	328
Hipertensos	1.089	1.069	1.151	1.130	1.138	1.134	1.290	1.279	1.167	1.153
Tuberculose	19	19	16	16	15	15	13	13	16	16
Hanseníase	46	46	43	41	40	38	56	53	46	45

Fonte: SIAB/SEMUSA/PVH

Tabela 81 - Número de Atendimentos Realizados nas Unidades de Saúde, em 2003

Atividades	Meta Mensal			Total de Atendimentos
	Prevista	Realizada	% Realização	
Ações de Nível Médio	224.136	163.493	72,94	980.959
Consulta Médica	49.632	62.123	125,17	372.739
Outros Procedimentos Médicos	-	8.124	-	48.741
Atendimento de Odontologia	17.690	51.263	289,79	307.578
Vigilância Sanitária	10.692	16.161	151,15	96.965
Ações Executadas por Outros Profisisonais de Nível Superior	37.224	31.515	84,66	189.087
Patologia Clínica	34.122	43.927	128,74	263.563
Fisioterapia	4.648	10.280	221,17	61.677
Atendimento dos Posto de Saúde da Zona Rural	19.800	2.313	11,68	27.760
Ultra-Sonografia	1.000	806	80,60	4.031
Total	398.944	390.005	97,76	2.353.100

Fonte: DAC/SEMUSA/PVH

2.3 OBRAS PÚBLICAS

As obras públicas referentes às áreas de Educação e Saúde estão relacionadas nos itens próprios, citados anteriormente. Outras obras, das demais áreas de atuação do governo municipal, estão sintetizadas e relacionadas abaixo.

- Reforma e ampliação do Parque Natural incluindo a construção de Play Ground, limpeza das trilhas, do zoológico e dos prédios, instalação de lixeiras temáticas;
- Drenagem da Av. Campos Sales, com 500 m de tubulação;
- Execução de 17 km de pavimentação e 8,97 km de drenagem nos bairros Conceição, Caladinho, Cohab, Nova Floresta, Eletronorte, Floresta, Nova Porto Velho, Tancredo Neves, JK, Areal e Agenor de Carvalho;
- Drenagem nos bairros Lagoa , São Francisco, Tancredo Neves, e Jardim Santana, com execução de 2.776,20 m de abertura e limpeza de canais;

- Drenagem de águas pluviais nas ruas Louro Peroba, Aquariquara, Monteiro Lobato, Araras, Piramutaba e Caparari, com execução de 819 m de tubulação;

- Revitalização da marginal da BR-364, com execução de 30.644 m^3 de aterros;

- Infra-estrutura dos bairros Conquista, Costa e Silva, Igarapé, Escola de Polícia, Teixeirão e Eldorado, com execução de 7.440 m;

- Recuperação de bocas de lobo, calçadas, sarjetas e meio-fio;

- Obra de construção do centro comunitário no bairro Esperança da Comunidade;

- Construção de 22 casas populares destinadas às famílias que residem em assentamentos subnormais;

- Início da construção de 150 casas populares - Programa Habitar Brasil;

- Implementação do sistema de captação, preservação e distribuição de água no bairro Tiradentes - Programa Habitar Brasil;

- Execução de drenagem e melhorias sanitárias domiciliares no bairro São Sebastião II;

- Conclusão e implantação da Feira do Produtor Rural;

- Recuperação e manutenção de 480 km de estradas vicinais;

- Recuperação e manutenção de canteiros e jardins das praças com reposição de novas plantas e gramas, com ênfase à entrada da cidade;

- Conclusão da obra de construção do Mercado do Km 01;

- Implantação de 860 pontos de iluminação pública, sendo 792 na Capital e 68 nos Distritos;

- Repasse de recursos financeiros para complementação das obras civis e aquisição de equipamentos da Ala Infantil do Hospital do Câncer de Rondônia;

- Reforma das instalações físicas da Creche Moranguinho;

- Reforma das instalações físicas do Centro Comunitário Areal da Floresta;

- Reforma das instalações físicas do imóvel onde funciona do Departamento do Trabalho - Balcão de Emprego;

- Construção de 01 creche no bairro Ronaldo Aragão, com capacidade para atender 150 crianças;

- Reformas nas instalações físicas do prédio onde funciona o Centro Integrado da Criança e Adolescente - CICA;

- Construção de 01 (um) ginásio poliesportivo no bairro Jardim Eldorado na rua Jatuarana;

- Construção de 01 (uma) quadra poliesportiva coberta no bairro Eletronorte;

- Construção de 01 (uma) quadra poliesportiva coberta no Distrito de Extrema;

- Construção de 01 (uma) quadra poliesportiva coberta no Bairro Esperança da Comunidade;

- Construção de 01 (um) centro poliesportivo no Bairro Esperança da Comunidade, incluindo quadra coberta completa, campo de futebol com arquibancadas e quadra de vôlei de areia;

- Construção de 03 (três) quadras poliesportivas sem cobertura nos bairros: Três Marias, Tupi e Aponiã;

2.4 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atenção à Criança de 0 a 6 Anos em Regime de Creche

Oportunizou o acesso de crianças de 0 a 6 anos, oriundas de famílias carentes, ao atendimento em creche, visando a promoção do seu desenvolvimento integral.

Essa modalidade caracteriza-se como um Serviço de Ação Continuada, executada pela PMPV e pelas entidades sociais de forma direta e indireta, com recursos oriundos do MAS/SEAS, fundamental para garantir o desenvolvimento biológico, psicológico e social das crianças; diminuir os índices de mortalidade infantil, de subnutrição e de violência doméstica, além de liberar os pais para o trabalho.

Meta: Atendimento de 9.868 crianças.

Atividades

- Apoio nutricional;
- Orientações sobre higiene;
- Orientações pedagógicas;
- Lazer / recreação;
- Realização de eventos comemorativos com a participação das crianças / famílias;
- Articulação, encaminhamento e inclusão das crianças e familiares na rede de serviços das políticas básicas, saúde, assistência social e outros;
- Capacitação de recursos humanos;
- Monitoramento e avaliação do projeto.

Projeto Roda Moinho

Redução da desnutrição e da mortalidade nas crianças de 0 a 6 anos, do Bairro São Sebastião I, oportunizando às famílias acesso a bens e serviços permitindo sua promoção social.

Meta: 100 crianças atendidas.

Atividades

- Preparação da multimistura;
- Preparação de alimentação enriquecida;
- Ações básicas de saúde;
- Execução de programas de qualificação profissional, propiciando oportunidades de educação para o trabalho e geração de renda das famílias com crianças de 0 a 6 anos e gestantes;
- Capacitação de recursos humanos;
- Articulação, encaminhamento e inclusão das crianças e famílias na rede de serviços das políticas básicas de assistência social, saúde e outros;
- Monitoramento e avaliação da execução do projeto.

Atenção a Criança e ao Adolescente em Regime de Abrigo

Promoveu atendimento integral a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social por meio da aplicação de medidas de proteção, de acordo com Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.

Meta: 200 crianças e adolescentes atendidas

Atividades

- Acompanhamento psicossocial;
- Apoio nutricional;
- Encaminhamento e acompanhamento médico e odontológico;
- Colocação na rede oficial de ensino;
- Participação em cursos de iniciação profissional;
- Visita domiciliar;
- Articulação e inclusão das famílias nos serviços de assistência social/SEMAC e nos demais órgãos responsáveis pelas políticas públicas;
- Monitoramento e avaliação do projeto.

Projeto S.O.S Criança Desaparecida

O Projeto promoveu atendimento a crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco eminente, tais como: desaparecidas, abandono, negligência, violência física e psicológica, situação de rua, dentre outros.

Atividades

- Realização dos procedimentos de notificação e verificação de denúncias;

- Realização da prestação de serviços a comunidade, quanto à localização de crianças e adolescentes desaparecidas;
- Divulgação de fotos de crianças e adolescentes desaparecidas através de cartazes, imprensa, emissoras de televisão e outros meios;
- Realização de atendimento psicossocial;
- Articulação com Conselhos Tutelares, Delegacia de Proteção a Criança e ao Adolescente, Justiça da Infância e da Juventude e demais órgãos governamentais e não governamentais;
- Monitoramento e avaliação da execução do projeto.

Criança é Vida

Propiciou atendimento a crianças, adolescentes e seus familiares quanto a inclusão em atividades sócio-educativas, visando melhoria na qualidade de vida.

Meta: Atendeu 500 crianças e adolescentes.

Atividades

- Atendimento psicossocial;
- Esportivas: futebol, voleibol, capoeira;
- Culturais: música, dança, artes plásticas;
- Lazer e recreação: dama, dominó, exposição de filmes e outros;
- Oficina de iniciação profissional: corte e costura, cabeleireiro, doces e salgados, panificação, manicure e pedicure, artes plásticas;
- Atendimento odontológico;
- Reforço escolar;
- Articulação e inclusão das crianças, adolescentes e familiares nas políticas básicas sociais no município.
- Monitoramento e avaliação do projeto.

Erradicação do Trabalho Infantil - PETI

Contribuiu para redução da erradicação do trabalho infantil, garantindo às crianças e adolescentes de 7 a 14 anos melhoria na qualidade de vida.

Meta: 1.250 crianças e adolescente (700 área urbana e 550 área rural) atendidos.

Atividades

- Cadastramento;
- Orientação e acompanhamento psicossocial;
- Inclusão na rede oficial de ensino;
- Acompanhamento do desempenho e freqüência escolar;
- Realização da jornada ampliada (participação das crianças e adolescentes nas atividades sócio-educativas);
- Inclusão das famílias nos programas de assistência social da SEMAC, bem como, na rede de serviço das políticas básicas de atendimento;

- Pagamento da bolsa criança cidadã (R$ 40,00 área urbana e R$ 25,00 área rural por criança);
- Monitoramento e avaliação do projeto.

Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano

Propiciou atendimento aos jovens na faixa etária de 15 a 17 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade pela pobreza e exclusão social, capacitando-os na área de cidadania, saúde, educação e outros, para atuarem como agentes transformadores da realidade em que vivem.

Meta: 50 jovens atendidos.

Atividades

- Triagem e seleção dos jovens;
- Promoção de ações de cidadania (carteira de identidade e outros benefícios);
- Inclusão dos jovens e seus familiares na política básica de atendimento;
- Acompanhamento psicossocial;
- Realização de oficinas de capacitação contínua;
- Encaminhamento para cursos profissionalizantes;
- Inserção no mercado de trabalho;
- Realização de atividades esportivas e recreativas;
- Preparação adequada para atuarem em suas comunidades no apoio às áreas da saúde, meio ambiente e cidadania, contribuindo para alteração de indicadores sociais;
- Concessão e pagamento de bolsa no valor de R$ 65,00 por jovem;
- Monitoramento e avaliação do projeto.

Sentinela

Desenvolvido no âmbito da política de assistência social, ações articuladas de atendimento às crianças e aos adolescentes explorados sexualmente, vítimas de violência, abuso e de exploração sexual comercial, mediante implantação/manutenção de um Centro de Referência.

Meta: 50 crianças e adolescentes atendidas.

Atividades

- Realização de investigação científica, visando compreender, analisar, subsidiar e monitorar o planejamento e a execução das ações contra o abuso e/ou exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Promovido o atendimento especializado às crianças e adolescentes em situação de violência sexual;
- Oferecimento de retaguarda em serviços de abrigos para crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social existente no Município de Porto Velho;

- Inserção de famílias em programas de geração trabalho e renda, bem como de qualificação profissional;
- Intervenção em rede, nos níveis intersetoriais (saúde, educação e trabalho, justiça e segurança, esporte, cultura e lazer) no âmbito municipal;
- Promovido ações preventivas contra a violência sexual, sensibilização, mobilização, informação e capacitação dos profissionais, junto ao público alvo.
- Monitoramento e avaliação do projeto.

Projeto Orientação e Apoio Sócio-Familiar

Promovido o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade pela pobreza e exclusão social, encaminhadas pelos Conselhos Tutelares e advindos da comunidade em geral e outros, assegurando assim, o exercício de seus direitos no campo da cidadania.

Meta: 300 atendimentos

Atividades

- Cadastramento;
- Acompanhamento psicossocial;
- Inclusão do público alvo para participarem de cursos profissionalizantes no CICA;
- Concessão de benefícios (complementação alimentar, kits, ferramenta do trabalho e outros);
- Encaminhamento para colocação no mercado de trabalho;
- Palestras educativas;
- Realização de eventos comemorativos;
- Visita domiciliar;
- Reuniões familiares;
- Articulação, encaminhamento e inclusão da população integrada ao projeto na rede de serviços das políticas sociais básicas, educação, saúde, trabalho, assistência social, previdência social, justiça, agricultura, saneamento e habitação;
- Realização de cursos de capacitação, destinados aos profissionais do projeto;
- Monitoramento e avaliação do projeto.

Projeto de Capacitação e Geração de Emprego e Renda – PETI

O Projeto criou estratégias de geração de emprego e renda para as famílias do lixão e famílias de crianças e adolescentes, promovendo melhoria na qualidade de vida dos mesmas e erradicando o trabalho infantil.

Atividades

- Nivelamento da escolaridade;
- Desenvolvimento de ações de cidadania;
- Desenvolvimento de habilidades específicas para ocupações assalariadas;

- Aprendizagem na área de auto-gestão cooperativa;
- Encaminhamento e atendimento na rede pública de prestação de serviços;
- Qualificação profissional nas seguintes áreas:
  - ✓ Balconista e Empacotador;
  - ✓ Conservas e Embutidos;
  - ✓ Doces, Compotas e Licores;
  - ✓ Pintura e Bordado em Tecido;
  - ✓ Corte e Costura;
  - ✓ Formação de Padeiro;
  - ✓ Serigrafia;
  - ✓ Reparador de Eletrodoméstico.
- Distribuição de Kits Ferramenta de Trabalho, visando atender as famílias integradas no Projeto, bem como, para implantação de cooperativa;

Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência

Pessoas portadoras de deficiência atendidas de forma direta e indireta pelas Organizações Não Governamentais – ONG'S, Sociedade Pestalozzi e Associação de Pais e Amigos do Centro de Ensino Especial – APACENE.

Atividades

- Realização de reunião com as Entidades que atendem a pessoa portadora de deficiência no Município, visando orientar sobre os Projetos a serem desenvolvidos;
- Assessoramento e orientação acerca do Benefício de Prestação Continuada – BPC a pessoa portadora de deficiência;
- Articulação com entidades assistenciais, visando a obtenção de concessão de benefícios: cadeira de rodas, muletas axilar;
- Cadastro dos portadores de deficiência no Município de Porto Velho;
- Participação em encontros, seminários e outros;
- Articular a inclusão da população alvo na rede de serviços públicos de atendimento;
- Monitoramento e avaliação das entidades conveniadas com orientações técnicas visando a melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Apoio à Pessoa Idosa

Promovido o atendimento a pessoas idosas, com objetivo de inseri-las em atividades de cultura, lazer, complementação alimentar, geração de renda, ações educativas, visando o fortalecimento do exercício pleno da cidadania.

Meta: 1.307 idosos atendidos.

Atividades

- Realização de atividades sócio-educativas e culturais;

- Manutenção do Recanto do Vovô e da Vovó, dos Centros Comunitários e das Entidades parceiras que integram a rede de serviços assistenciais destinadas aos idosos;
- Manutenção do Conselho Municipal do Idoso;
- Supervisão e monitoramento das ações pertinentes a pessoas idosas operacionalizadas pelas unidades de atendimento – rede direta e indireta;
- Parceria com a FASER, visando a manutenção de encaminhamento e a revisão do Benefício de Prestação Continuada – BPC;
- Articulação e encaminhamento da população da 3ª idade e rede de serviços públicos, tais como: saúde, INSS e outros;
- Monitoramento e avaliação das atividades executadas pelo Programa.

Atendimento Integrado ao Trabalhador

Realizadas ações que promoveram a colocação do trabalhador desempregado no mercado de trabalho contribuindo para o exercício de sua cidadania.

Meta: 280 pessoas/mês atendidas

Atividades

- Cadastramento e Encaminhamento do trabalhador ao mercado de trabalho;
- Realização de parcerias com Empresas Públicas e Privadas para captação de vagas;
- Monitoramento do trabalhador encaminhado às empresas;
- Expedição de carteira de trabalho profissional;
- Divulgação na mídia em geral das vagas ofertadas pelas empresas;
- Monitoramento e avaliação do programa.

Apoio ao Desenvolvimento Comunitário

Efetivadas ações que visem o desenvolvimento integral e sustentável das comunidades, por intermédio de suas organizações.

Atividades

- Orientação às entidades quanto aos instrumentais necessários para cadastramento / habilitação junto a SEMAC e aos Conselhos Municipais;
- Assessoria técnica às entidades não governamentais que atuam na área da prestação de serviços, assistência social, associação de moradores, creches comunitárias, associação de idosos e outros;
- Monitoramento e avaliação das ações realizadas pelo Programa.

Serviços - Projeto Domingão

Promovido a concessão de benefícios à população destinatária da assistência social nos bairros periféricos do Município de Porto Velho.

Atividades

- Orientação e encaminhamento dos usuários para atendimento na rede das políticas sociais básicas de atendimento (justiça, emissão de carteira de identidade, registro de nascimento, aposentadoria – INSS e outros);
- Concessão de fotos ¾;
- Expedição de carteira de trabalho profissional;
- Realização de corte de cabelo.

Apoio ao Migrante

Viabilizada a inclusão da população de migrantes vulnerabilizados pela situação de pobreza e exclusão social nas políticas básicas de atendimento no Município de Porto Velho.

Meta: 20 pessoas/mês atendidas.

Atividades

- Atendimento e acompanhamento psicossocial;
- Orientação, encaminhamento e inclusão do público alvo, nos programas das políticas sociais básicas do município, saúde, justiça, trabalho, assistência social e outros;
- Concessão de benefícios eventuais e emergenciais;
- Abrigamento provisório por meio do Albergue Municipal Frei Damião da SEMAC;
- Entendimento e encaminhamento do migrante por intermédio do posto de apoio ao migrante da SEMAC, instalado na rodoviária do Município de Porto Velho.

Benefícios Eventuais

Oportunizada a concessão de Benefícios Eventuais, tais como: Cesta Básica, Fotos 3x4, Passagens Terrestres e Fluviais e Auxílio Funeral; os benefícios foram destinados à população vulnerabilizada pela situação de pobreza e exclusão social, conforme preconiza a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS.

Tabela 82 - Benefícios Eventuais Realizados

Benefícios	Quantidade
Cestas Básicas	1.863
Fotografias 3x4	2.307
Urnas Mortuárias	57
Passagens terrestres	257
Passagens fluviais	33

Fonte: SEMAC

Outros Programas Sociais

Programas implantados por intermédio da celebração de convênio firmado entre a Prefeitura do Município de Porto Velho e Caixa Econômica Federal:

Morar Melhor

- Construção de 22 (vinte e duas) casas populares destinadas às famílias que residiam em áreas de assentamentos subnormais, ou seja, de risco social, ambiental e insalubre;
- Projeto Integrado de Saneamento Básico e Melhorias Sanitárias, beneficiando 248 famílias dos Bairros São Sebastião I e II.

Habitar Brasil

- Iniciada da obra de construção de 150 (cento e cinqüenta) casas populares que beneficiará as famílias que residem em áreas de assentamentos subnormais, ou seja, de risco social, ambiental e insalubre;
- Implantado e instalado do sistema de capacitação, reservação e distribuição de água para 150 casas populares.

Projeto de Construção de Creche

- 01(uma) Creche Comunitária construída no Bairro Ronaldo Aragão, para atendimento de 150 crianças.

Melhorias Executadas

- Manutenção das Unidades Operacionais da área meio e programática;

- Reforma de 08 (oito) unidades operacionais da área finalística: Albergue Municipal “Frei Damião”, Creche Alegria, Creche Moranguinho, Sede dos Conselhos Municipais: CMAS, CMI e CMDCA, Departamento do Trabalho, Centro Profissionalizante São José, Centro Integrado da Criança e do Adolescente – CICA e Centro Comunitário Cidade do Lobo;

- Aquisição de materiais de consumo e permanentes para atender as entidades/unidades da rede direta e indireta que atuam na área da assistência social.

- Celebração de convênios entre a Prefeitura do Município de Porto Velho e as seguintes entidades não governamentais que prestam serviços na área da assistência social:
  - Sociedade Pestalozzi;
  - Federação dos Deficientes de Rondônia – FEDER;
  - Associação de Pais e Amigos do Autista de Rondônia – AMA-RO;
  - APATOX
  - Associação Ministerial de Ação Integrada – AMAI;

- Tribunal de Justiça da Infância e da Juventude;
- Instituto Cultural e Educacional Espírita André Luiz – ICEAL;
- Associação Casa Família Rosetta;
- Centro de Defesa da Criança e do Adolescente – CDCA;
- Centro do Menor/ISMA.

- Participação efetiva dos Conselhos Municipais na aprovação, no acompanhamento e controle social no que tange a execução da Política Municipal de Assistência Social;

- Realização da Campanha de Desarmamento Infantil, parceria Prefeitura do Município de Porto Velho e Editora Abril, viabilizou a troca de 3.158 armas de brinquedo por uma Revista Recreio da Editora Abril. Público alvo: crianças de 6 a 12 anos.

3. RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL – PPA 2002-2005

INTRODUÇÃO

A Avaliação Anual do Plano Plurianual – PPA, parte integrante do relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas no exercício, além de se constituir num instrumento legal de prestação de contas, é um procedimento gerencial que visa ao aperfeiçoamento da gestão pública sob a perspectiva dos resultados para a sociedade.

Este relatório, em particular, tem o propósito de apresentar a Avaliação Anual do Plano Plurianual 2002-2005, contido no Relatório Circunstanciado das Atividades Desenvolvidas no exercício 2003, atendendo ao que determina o Artigo 13, VI, a, da instrução Normativa nº 005/2000-TCER. É uma referência, portanto, para uma possível revisão da lei do Plano, e para a elaboração das Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos Anuais.

A avaliação constitui etapa obrigatória do ciclo de gestão governamental, que compreende, além da elaboração dos projetos de lei relacionados ao gasto público, a execução orçamentária e financeira, o sistema de controle interno e o aperfeiçoamento das organizações. Seus resultados subsidiam a tomada de decisão em cada uma das etapas desse ciclo, assegurando um processo sistêmico e contínuo de aperfeiçoamento do Plano, dos seus programas, do modelo de gestão e das organizações.

Trata-se, assim, de um instrumento para o aprimoramento da gestão, medindo os resultados dos programas e a capacidade de implementação do Governo, em confronto, sempre que possível, com a demanda e a satisfação da sociedade. Para esse efeito, a avaliação deve ser vista também como uma oportunidade para estabelecer um processo periódico de consulta aos diversos segmentos da sociedade, visando uma convergência entre as expectativas da população e os esforços do setor público.

A Avaliação Anual do PPA relativa ao exercício de 2003 foi realizada em duas etapas, pelas instâncias de implementação do Plano Plurianual: gerentes de programas e Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação. Os gerentes desenvolveram a avaliação dos programas nas seguintes etapas: apresentação dos resultados das metas realizadas; detalhamento das ações desenvolvidas; justificativas das ampliações ou reduções de metas. A Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação realizou a coordenação geral, a avaliação da gestão do Plano e definiu e consolidou a metodologia estrutural de avaliação do Plano Plurianual.

Foi dado continuidade ao trabalho de conscientização e mobilização dos dirigentes dos órgãos setoriais e gerentes de programas, cujo trabalho envolveu reuniões visando o treinamento ao roteiro de trabalho, aperfeiçoamento dos procedimentos,

orientação conceitual básica sobre o conteúdo da avaliação e recomendações específicas em função da tipologia dos programas, formas de implementação, etc.

O desenvolvimento da cultura de avaliação no Governo Municipal é fundamental para que a administração pública seja, de fato, orientada para resultados. A avaliação, que se tornou viável com a reorganização do processo de planejamento, com o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal e de um Plano Plurianual estruturado por programas orientados para a resolução e o enfrentamento de problemas da sociedade, constitui um instrumento que possibilita a mensuração periódica de resultados, a otimização do uso de recursos e maior transparência à ação governamental.

DA GESTÃO DO PLANO PLURIANUAL

A avaliação da gestão do Plano Plurianual visa aferir a capacidade do Governo Municipal de implementar os programas definidos no PPA 2002-2005. É possível avaliar a necessidade de aperfeiçoamentos na atuação do Governo nas suas duas principais vertentes: pela ótica da gestão dos meios, sejam estes humanos, materiais, logísticos, de tecnologia da informação, financeiros, etc.; e pela ótica da revisão da alocação dos recursos, traduzidos na revisão do Plano e nos orçamentos anuais.

O sucesso do processo avaliativo depende da participação interessada e consciente dos envolvidos na construção coletiva das soluções para as restrições sistêmicas à ação do Governo. Por essa razão, foram realizadas reuniões envolvendo os gerentes de programas, vinculados aos órgãos setoriais, sob a coordenação e orientação da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação.

Visão Sistêmica do Desempenho dos Programas – Resultados

A avaliação foi estruturada segundo o modelo de gestão por programas, que orienta a ação de Governo para o equacionamento de problemas ou demandas oriundas da sociedade. Considerou-se também a importância de construir uma análise orientada a subsidiar a tomada de decisão no campo da gestão e do processo alocativo.

O esforço do Governo Municipal em aferir o impacto da sua atuação, mediante a aferição e atualização de indicadores e metas físicas dos programas e ações (projetos, atividades e operações especiais) do Plano Plurianual, continua sendo implantado progressivamente, embora ainda haja um grande desafio nessa direção.

Devido a inexistência de programas com sistemas de consulta ao público-alvo, constata-se a necessidade do estabelecimento de mecanismos que garantam *inputs* e *feedbacks* contínuos, estruturados de forma interativa e dinâmica com os públicos-alvos dos programas. As ferramentas de comunicação ainda carecem de um uso mais pró-ativo e estruturado no sentido de obter a percepção do andamento dos programas junto aos usuários, para reorientar a atuação no âmbito dos programas.

Concepção do Programa

Cerca de 80% dos programas ainda precisam ser aperfeiçoados na sua concepção. A maior parte dos aperfeiçoamentos se refere à melhoria dos indicadores, à suficiência de metas físicas e à pertinência das ações.

Dada esta situação, algumas constatações podem ser feitas:

- A necessidade de aperfeiçoar os indicadores reflete uma maior preocupação em mensurar resultados, em relação ao ano anterior;
- A inadequação quanto à suficiência de metas físicas e a pertinência das ações refletem uma preocupação da Administração Pública em compatibilizar os meios com os impactos esperados em cada programa.

Estratégia de Implementação

Pelo que se pôde observar durante a execução, alguns programas carecem de adequada estratégia de implementação.

Podem ser considerados como os entraves mais representativos, em que a estratégia de implementação precisa ser aperfeiçoada:

Organização dos Trabalhos no Âmbito da Gerência

As principais restrições nesse item estão relacionadas, primeiramente, a necessidade de adoção de planos gerenciais pactuados com os titulares dos órgãos executores setoriais de forma a comprometer os meios necessários à implementação do programa. A implantação de coordenação de gerentes no âmbito do órgão central de planejamento representa uma possibilidade de equacionamento dessa deficiência.

Em segundo lugar, a demanda por um sistema de monitoramento das ações de programa mais detalhado e que abarque o acompanhamento de ações executadas em outras unidades.

Em terceiro lugar, a insuficiência de capacitação para a negociação e execução das ações em parceria, seja interna ou externa ao órgão.

Forma de Envolvimento dos Executores

Ainda persiste a imagem de que o papel do gerente é apenas o de informar ao gestor do órgão executor sobre o andamento do programa, em lugar de ser o executivo responsável pela sua implementação.

O modelo de gestão por programas pressupõe uma demanda por práticas gerenciais, no âmbito das organizações públicas, que possibilitem um processo decisório compartilhado entre o administrador responsável pelos recursos e o

gerente responsável pelos resultados dos programas e pelo permanente monitoramento das restrições à execução e seu impacto sobre o público-alvo.

Comunicação com Outras Unidades

O fato da gestão por programas ser uma prática recente das organizações, que são departamentalizadas, traz uma deficiência de comunicação entre os departamentos responsáveis pelas funções administrativas, financeiras, jurídicas e de comunicação com as equipes gerenciais dos programas. Constata-se que a articulação entre os diversos agentes envolvidos na implementação dos programas ainda é deficiente. Há a necessidade da difusão de ferramentas de gestão que possibilitem um processo de comunicação e de negociação para ampliar a obtenção de resultados.

Algumas restrições que interferem no desempenho das ações são: contratos, convênios e licitações; fluxo dos processos de despesas; dificuldades com recursos orçamentários e financeiros; insuficiências tanto na quantidade quanto na qualidade dos recursos humanos.

O ambiente organizacional do Governo Municipal, a exemplo dos Governos Federal e Estadual, tradicionalmente burocrático e departamentalizado, está passando por uma transição que incorpora e assimila progressivamente a gestão por programas, com a responsabilização por resultados na sociedade entregue aos gerentes de programas.

Tem sido significativo o esforço do Governo Municipal em criar as equipes gerenciais no ciclo de gestão. Todos os órgãos que compõem a estrutura organizacional do Município possuem gerentes de programas, pelo menos um gerente para cada programa, nomeados por ato do próprio órgão, conforme decreto do Executivo Municipal.

O PPA propõe um modelo de gestão que se encontra em construção e será objeto de aperfeiçoamento ao longo dos anos. É importante não se desconsiderar o componente de mudança cultural necessária para a consolidação deste modelo. Isto requer tempo, investimento em capacitação e vontade política continuada para que possa ocorrer de forma plena.

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Atuação Legislativa da Câmara Municipal de Porto Velho
01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: Ilmar Costa

Resultados

- Realização de 313,82 m² de reformas e ampliações nos gabinetes de vereadores e presidência;

- Pagamento de auxílio transporte em pecúnia efetuado em folha de pagamento de pessoal civil estatutários no exercício;
- Aquisição de material de consumo, equipamentos e materiais permanente e serviços;
- Pagamento de Diárias;

Apoio Administrativo
02 - GABINETE DO PREFEITO
02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Gerente: Paulo Rodrigues Teixeira

Resultados

- Pagamento de Diárias;
- Aquisição de material permanente e materiais de consumo: material de limpeza, expediente, informática, elétricos;
- Aquisição de passagens aéreas;
- Manutenção nas viaturas, nos equipamentos de refrigeração e nas máquinas de datilografia;
- Confecção de uniformes;
- Serviço de fotocópia;
- Confecção de chaves e carimbos.

Captação e Difusão de Notícias
02 - GABINETE DO PREFEITO
02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Gerente: Paulo Rodrigues Teixeira

Resultados

- Aquisição de Material de consumo para confecção do D.O.M.;
- Serviço de publicidade institucional;
- Assinatura de jornais;
- Aquisição de material permanente.

Gestão da Política de Ações nos Distritos
02 - GABINETE DO PREFEITO
02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Gerente: Paulo Rodrigues Teixeira

Resultados

- Aquisição de material de consumo e permanente para as sedes administrativas de Jacy-Paraná, Fortaleza do Abunã e Vista Alegre do Abunã.

Segurança e Proteçäo Civil e Patrimonial
02 - GABINETE DO PREFEITO

02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Gerente: Paulo Rodrigues Teixeira

Resultados

- Aquisição de material de consumo e material permanente para atender a Junta de Serviço Militar;

Apoio Administrativo
02 - GABINETE DO PREFEITO
02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR
Gerente: Wilson Gomes Lopes

Resultados

- Pagamento de Diárias;
- Aquisição de material de expediente, material de consumo;
- Despesas com telefone, água e luz;
- Contratação de mão de obra (judiciais e contábeis);
- Manutenção dos veículos da EMDUR (D-20 e Fiat Uno Mille) e de terceiros.

Cidade Iluminada
02 - GABINETE DO PREFEITO
02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR
Gerente: Wilson Gomes Lopes

Resultados

- Implantação de 792 pontos de iluminação atendendo 92 bairros da capital e 68 nos distritos do município; manutenção de 8.968 pontos de iluminação atendendo 92 bairros da capital e 218 nos distritos do município. Totalizando 9.186 pontos mantidos e 860 pontos implantados;

Cidade Urbanizada
02 - GABINETE DO PREFEITO
02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR
Gerente: Wilson Gomes Lopes

Resultados

- Não disponível.

Apoio Administrativo
03 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Gerente: Sérgio Luiz Pacífico

Resultados

- Remuneração de pessoal ativo e encargos sociais.

Contabilidade Pública Municipal
03 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Gerente: Sérgio Luiz Pacífico

Resultados

- Registros contábeis das movimentações Orçamentária, Financeira, Patrimonial e de Compensação;
- Consolidação dos balanços da administração direta, indireta e fundacional, proporcionando a emissão dos balancetes mensais, do Balanço Anual de Encerramento do Exercício, bem como dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária e de Gestão Fiscal.

Gestão das Políticas Contábeis e de Controle Interno
03 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Gerente: Sérgio Luiz Pacífico

Resultados

- Participação de técnicos em seminários realizados pelo Tribunal de Contas do Estado;
- Execução das atividades de análise da despesa e acompanhamento da receita.

Transparência Municipal
03 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Gerente: Sérgio Luiz Pacífico

Resultados

- Avaliação do sistema contábil, no que tange aos registros realizados nos sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial;
- Acompanhamento da inscrição e baixa da dívida ativa do Município;
- Avaliação da dívida consolidada do Município, visando sobre tudo, à adequação dos registros contábeis.

Apoio Administrativo
04 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

Resultados

- Manutenção de serviços administrativos, com aquisição de materiais de consumo, suprimentos e serviços de informática, materiais permanente; manutenção de veículos e aparelhos de ar-condicionado; reparo na rede elétrica, aterramento na rede para computadores, reparo geral na rede

interna das linhas telefônicas; despesas com diárias e contratação de serviços (taxa de inscrição de cursos para servidores, confecção de uniformes, despesas com xerox, despesas com divisórias, assinatura de revistas e outras despesas administrativas);

Defesa da Ordem Jurídica
04 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

Resultados

- Implantação do Centro de Estudo (Biblioteca) na Procuradoria Geral do Município, para obtenção de informações, visando uma melhor qualidade dos serviços de assessoramento jurídico as Secretarias Municipais.

Apoio Administrativo
05 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLA
05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
Gerente: Alcinete Alves de Souza

Resultados

- Manutenção de serviços administrativos: aquisição de materiais de consumo e permanente, despesas com diárias, passagens, manutenção de veículos.
- Implementação das ações de informática: locação de sistema, aquisição de suprimentos

Cartografia Municipal
05 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLA
05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
Gerente: Maria Stela C. Mascarenhas

Resultados

- Não disponível.

Gestão da Política Socioeconômica do Município
05 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLA
05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
Gerente: Sara Vieira dos Santos

Resultados

- Não Disponível

Gestão da Política Tributária
05 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLA
05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
Gerente: Sara Vieira dos Santos

Resultados

- Recadastramento de imóveis urbanos para a atualização do cadastro imobiliário do Município.
- Atualização da base cartográfica do município;
- Consultoria técnica para implantação do sistema de planejamento municipal.

Legislação Urbanística
05 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLA
05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
Gerente: Zuleide Azevedo de Almeida

Resultados

- Revisão do Plano Diretor da cidade de Porto Velho.

Planejamento e Gestão da Infra-Estrutura Urbana
05 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLA
05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
Gerente: Zuleide Azevedo de Almeida

Resultados

- Não Disponível

Planejamento e Gestão da Política de Habitação
05 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLA
05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
Gerente: Silvana Cavol Erbert

Resultados

- Realização de curso de capacitação “Introdução ao Geo-Processamento” para 30 técnicos da Prefeitura;
- Aquisição de equipamentos: 08 microcomputadores, 18 periféricos: GPS, ploter, máquina fotocopiadora, impressoras e no-breaks.

Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos - PMAT

05 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLA
05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
Gerente: Sara Vieira dos Santos

Resultados

- Não disponível.

Cidade Iluminada
05 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLA
05.31 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
Gerente: Wilson Gomes Lopes

Resultados

- Implantação de 860 pontos de iluminação pública, sendo 792 na Capital e 68 nos Distritos;
- Manutenção de 9.186 pontos de iluminação pública, sendo 8.968 na Capital e 218 nos Distritos.

Apoio Administrativo
06 - SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA - SEMFAZ
06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
Gerente: Nordman Castro Guimarães

Resultados

- Treinamento e capacitação de pessoal na área de informática;
- Remuneração de pessoal e encargos sociais;
- Manutenção de serviços administrativos: aquisição de materiais de consumo, permanentes e serviços.

Gestão da Política Tributária
06 - SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA - SEMFAZ
06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
Gerente: Severino Veras Neto

Resultados

- Instalação de 01 ponto de atendimento, no Shopping Cidadão;
- Alteração na Legislação Municipal permitindo ao contribuinte o parcelamento de dívidas em até 240 vezes;
- Recadastramento de imóveis urbanos para a atualização do cadastro imobiliário do Município.

Apoio Administrativo
07 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Gerente: Boris Alexander Gonçalves de Souza

Resultados

- Pagamento de Diárias;
- Aquisição de materiais de consumo e permanente;
- Despesas com telefonia fixa e móvel;
- Manutenção de veículos;
- Manutenção da gráfica municipal com aquisição de materiais de consumo e permanente;
- Despesas com serviços de vigilância;

Previdência de Inativos e Pensionistas do Município
07 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Gerente: Boris Alexander Gonçalves de Souza

Resultados

- Não Disponível

Gestão da Política de Recursos Humanos
07 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Gerente: Boris Alexander Gonçalves de Souza

Resultados

- Realização de concurso público para contratação de 635 servidores, para substituição dos servidores emergenciais e implementação do sistema de controle interno da PMPV;
- Treinamento de servidores para operacionalização dos seguintes sistemas: Orçamento, Folha de Pagamento, Contabilidade, Compras e Materiais, Patrimônio, Trânsito, Licitações e Contratos e Protocolo;
- Cursos de informática (operador de microcomputador);
- Treinamento em conjunto com o IPAM dos servidores que irão operacionalizar o SIPREV.

Gestão do Patrimônio Público
07 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Gerente: Boris Alexander Gonçalves de Souza

Resultados

- Não disponível.

Apoio Administrativo
07 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO

Gerente: Maria Irisney Barbosa de Souza

Resultados

- Aquisição de materiais de consumo e permanente;
- Manutenção de sistemas de informática;
- Pagamento de Diárias;
- Aquisição de passagens;
- Despesas com luz, telefone;
- Manutenção de veículos e ar-condicionados;
- Aquisição de 02 veículos;
- Serviços de montagens e remanejamentos de divisórias.

Assistência Médico-Hospitalar
07 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO
Gerente: Sidney Brito de Souza

Resultados

- Realização de consultas médicas, exames laboratoriais, raios-X, ultra-sonografia, tomografia, endoscopia, e.c.g, outros atendimentos, fisioterapia, internação, despesas hospitalar e ambulatorial;
- Aquisição de material de consumo e contratação de serviços odontológicos.

Benefícios Previdenciários
07 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Gerente: Francisca Alza Garça Lima

Resultados

- Pagamento de aposentadorias e pensões a 140 aposentados e de 192 pensionistas.

Apoio Administrativo
08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Gerente: Risoneide Souza dos Santos

Resultados

- Aquisição de vales-transportes para distribuição aos servidores;
- Despesas com propaganda, publicidade e marketing;
- Pagamento de Diárias;
- Despesas com telefone;
- Aquisição de materiais de consumo e permanente;
- Instalação de central de ar;

- Despesas com aluguel do prédio da vigilância sanitária, do almoxarifado e da sede da secretaria;
- Despesas com serviço de vigilância e segurança armada nas policlínicas, centros de saúde e sede da secretaria;

Assistência Básica de Saúde
08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Gerente: Belgrano José Cavalcante Alves

Resultados

- Manutenção das Unidades Básicas de Saúde e Policlínicas com serviços, aquisição de medicamentos, equipamentos e materiais permanentes;
- Realização de campanha da 2ª etapa da Campanha Nacional contra a Paralisia infantil, Hepatite b e Tétano;
- Realização da campanha de vacinação anti-rábica, campanha de vacinação da paralisia infantil;
- Construção do Centro de Controle de Zoonoses;
- Construção do laboratório de água do projeto VIGISUS;
- Construção da garagem do SOS-SAÚDE e de instalações de capelas pra exame de Tuberculose no Centro de saúde Alfredo Silva, Centro de Saúde Osvaldo Piana, Centro de saúde Caladinho, Policlínica Rafael Vaz e Silva, Policlínica Manoel Amorim de Matos, Policlínica José Adelino, Policlínica Hamilton R. Gondim e Policlínica Ana Adelaide;
- Reforma da Policlínica Hamilton R. Gondin;
- Capacitação de pessoal;

Esquistossomose
08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Gerente: Eleidon Mendes Ramos

Resultados

- Não disponível

Infra-Estrutura para Prevenção e Controle de Doenças
08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Gerente: Ronald Gabriel Passos da Silva

Resultados

- Revestimento de canais no bairro Caladinho (execução de drenagem)

Pesquisa e Diagnóstico de Leishmaniose em Animais
08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Gerente: Roberto Tetsuro Nakaoka

Resultados

- Controle da raiva animal;

Pragas e Roedores
08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Gerente: Pedro Delmiro Torres Dantas

Resultados

- Despesa com dedetização e desratização no prédio onde funciona o almoxarifado da SEMUSA;
- Aquisição de materiais de consumo;
- Despesas com aquisição de oxigênio e prestação de serviços.

Saúde Bucal
08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Gerente: Claudiomar Moreira de Jesus

Resultados

- Aquisição de materiais de consumo, equipamentos e serviços odontológicos;
- Aquisição de 03 consultórios odontológico completos (cadeira com cuspideira, refletor, mesa auxiliar c/ 03 pontas, mocho).

Saúde da Mulher
08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Gerente: Márcia Maria Pinheiro de Andrade

Resultados

- Aquisição de materiais de consumo e permanente, equipamentos, medicamentos, insumos e serviços para a manutenção das Unidades Básicas e Saúde;
- Aquisição de gêneros alimentícios;
- Distribuição de material informativo sobre a Dengue;
- Ampliação e conclusão da obra de construção da Maternidade Pública Municipal;
- Aquisição de equipamentos para Maternidade Pública Municipal.

Saúde Mental
08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Gerente: Neiva Rosane Pereira da Chagas

Resultados

- Realização do 1º Seminário Educação Holística de Porto Velho.

Toxoplasmose Animal
08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Gerente: Ednaldo Lira Cavalcante

Resultados

- Aquisição de materiais permanentes e de consumo para captura de animais;
- Aquisição de gêneros alimentícios;
- Remoção de animais para o controle da raiva animal;

Vigilância Sanitária
08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Gerente: Ronald Gabriel Passos da Silva

Resultados

- Pagamento de Diárias aos servidores do Departamento de Vigilância Sanitária;
- Manutenção em veículos;
- Aquisição de materiais de consumo e permanente;

Apoio Administrativo
09 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Gerente: Julieta Feliciano Pantoja

Resultados

- Despesas com telefonia fixa e móvel, água, energia elétrica;
- Publicidade;
- Locação de sistema de informática;
- Aquisição de materiais de expediente;
- Confecção e colocação de gradil e grades;
- Contratação de reprografia;
- Confecção de chaves e carimbos;
- Instalação de mini-centrais de ar;
- Serviço de informações de recursos humanos;
- Serviço de criação, produção tipo revista;
- Confecção de crachás, placas de identificação e folders;
- Manutenção do prédio (reparo na fossa);
- Aquisição de vales-transporte (capital e Candeias do Jamari).

Construção, Reforma e Ampliação dos Prédios da SEMED
09 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Gerente: Zidinalva Fernandes Camurça

Resultados

- Construção de 08 (oito) salas na EMEF Maria Jacyra F. Carvalho;
- Ampliação de 03 (três) salas EMEF Manoel A. N. de Almeida;
- Construção de 01 (uma) escola (União Bandeirantes);
- Construção de 17 (dezessete) poços artesianos;
- Construção de escola na BR-364;
- Ampliação de 03 (três) salas EMEF Cora Coralina;
- Ampliação da Escola São Miguel;
- Reforma da Escola Nª Sª de Nazaré;
- Ampliação de 02 (duas) salas na escola João R. Soares;
- Construção de 01 (uma) escola em Vista Alegre do Abunã;
- Reforma e ampliação com 02 (duas) salas de aulas na EMEF Wadih Z. Darwich;
- Reforma das EMEF Antonio Vieira Frota, Maria Jacira;
- Ampliação da escola Cora Coralina;
- Conclusão da obra de reforma e ampliação do prédio da Biblioteca Francisco Meirelles.

Desenvolvimento da Educação Infantil
09 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Gerente: Zidinalva Fernandes Camurça

Resultados

- Pagamento de Diárias aos profissionais de assessoramento e monitoramento das unidades de educação infantil;
- Aquisição de materiais de cantina, para a merenda escolar;
- Aquisição de materiais de consumo, para a higiene bucal e prevenção à cárie;
- Atendimento a alunos da rede municipal de ensino com deficiência visual;
- Aquisição de mobiliário (material permanente) para a pré-escola;
- Capacitação de 180 professores da creche e pré-escola;
- Realização de atendimento médico a alunos de necessidades especiais (Psicologia, Fonoaudiologia, Oftalmologia, Médicas).

Desenvolvimento do Ensino Especial
09 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Gerente: Zidinalva Fernandes Camurça

Resultados

- Aquisição de material de consumo e pedagógico às escolas que oferecem ensino especial;
- Aquisição de material de higiene bucal e prevenção no atendimento do ensino especial na rede municipal de ensino;
- Aquisição de mobiliário e equipamentos para escolas que oferecem ensino especial;
- Realização de atendimento médico a alunos portadores de necessidades especiais.

Desenvolvimento do Ensino Fundamental
09 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Gerente: Célia Maria Silva Magalhães

Resultados

- Aquisição de 01 (um) Gabinete Odontoportátil, para atender aos educandos das escolas localizadas na zona ribeirinha no Município de Porto Velho;
- Manutenção dos gabinetes odontológicos dispostos nas unidades de ensino;
- Aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar dos alunos da rede municipal de ensino;
- Aquisição de materiais odontológicos;
- Aquisição de material didático-pedagógico;
- Aquisição de material de Higiene Bucal;
- Aquisição de material esportivo;
- Aquisição de centrais de ar condicionado para atender ao prédio da Biblioteca Pública Francisco Meireles;
- Aquisição de material permanente (mesas e cadeiras para alunos e professores);
- Aquisição de 05 veículos incluindo 01 caminhão baú;
- Aquisição de 01 voadeira;
- Aquisição de motor de popa para voadeira;
- Aquisição de 03 novos microônibus;
- Aquisição de motocicleta 125 cc;
- Aquisição de uniformes escolar;
- Aquisição de kits de primeiros socorros;
- Realização de consultas oftalmológicas;
- Realização da Chamada Escolar;
- Manutenção aos gabinetes odontológicos dispostos nas Unidades de Ensino;
- Locação de ônibus para atender o transporte escolar no Distrito de Abunã, Linha 21, 28 e PV 08 e Vila Princesa.
- Realização de oficina de capacitação para os professores de Arte;

Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos

09 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Gerente: Célia Maria Silva Magalhães

Resultados

- Desenvolvimento do Projeto Sexualidade;
- Aquisição de livros didáticos;
- Capacitação de professores - EJA;
- Contratação de profissionais emergenciais;
- Aquisição de materiais de consumo.

Apoio Administrativo
09 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Gerente:

Resultados

- Locomoção de servidores para zona rural e distrital;
- Aquisição de material permanente;
- Aquisição de material de consumo;
- Serviços de publicação e encadernação.

Apoio Administrativo
10 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP
10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Gerente: Clícia Costa Ramires

Resultados

- Aquisição de materiais de expediente e materiais de limpeza;
- Manutenção de roçadeiras, veículos e outras máquinas;

Cidade Limpa
10 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP
10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Gerente: Clícia Costa Ramires

Resultados

- Mutirão de limpeza geral nos Distritos ao longo da BR-364, inclusive a localidade de União Bandeirantes com abertura de novas vias;
- Mutirão de limpeza geral nos bairros da capital, com retiradas de entulho, tapa-buracos, limpeza de sarjetas, pintura de meio-fios e outros;
- Aquisição ferramentas para limpeza pública;
- Locação de ônibus para transporte de garis;
- Locação de caçambas.

Cidade Verde
10 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP
10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Gerente: Eduardo Saint-Clair Johnson

Resultados

- Recuperação e manutenção de canteiros e jardins das praças com reposição de novas plantas e gramas, com ênfase à entrada da cidade.

Infra-Estrutura Sanitária
10 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP
10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Gerente: Clícia Costa Ramires

Resultados

- Não disponível.

Infra-Estrutura Urbana
10 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP
10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Gerente: Clícia Costa Ramires

Resultados

- Conclusão da obra de construção do Mercado do Km 01.

Valorização do Servidor Público da Semusp
10 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP
10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Gerente: Clícia Costa Ramires

Resultados

- Não Disponível

Apoio Administrativo
11 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB
11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
Gerente: Rosemeire Bastos

Resultados

- Aquisição de 4 roçadeiras à gasolina e 1 compactador (Sapo);
- Aquisição de gêneros alimentícios;
- Pagamento de Diárias;
- Aquisição de materiais de expediente e materiais de limpeza;
- Aquisição de equipamentos de segurança;
- Aquisição de tubos de PVC;
- Limpeza nos ar condicionados;

- Recuperação de ramais telefônicos;
- Manutenção de veículos e máquinas;
- Aquisição de materiais para solda (acetileno, oxigênio, eletrodo);
- Aquisição de materiais de penetração de solo (concha, dente, etc);
- Aluguel de 8 caçambas basculantes;
- Aluguel de 1 compressor de ar 80PD;

Porto Velho Limpa
11 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB
11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
Gerente: Sérgio Carlos Rodrigues dos Santos

Resultados

- Não Disponível

Urbanizar
11 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB
11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
Gerente: Eduardo Nunes de Vasconcelos

Resultados

- Drenagem da Av. Campos Sales, com 500 m de tubulação;
- Execução de 17 km de pavimentação e 8,97 km de drenagem nos bairros Conceição, Caladinho, Cohab, Nova Floresta, Eletronorte, Floresta, Nova Porto Velho, Tancredo Neves, JK, Areal e Agenor de Carvalho;
- Drenagem nos bairros Lagoa , São Francisco, Tancredo Neves, e Jardim Santana, com execução de 2.776,20 m de abertura e limpeza de canais;
- Drenagem de águas pluviais nas ruas Louro Peroba, Aquariquara, Monteiro Lobato, Araras, Piramutaba e Caparari, com execução de 819 m de tubulação;
- Revitalização da marginal da BR-364, com execução de 30.644 m3 de aterros;
- Infra-estrutura dos bairros Conquista, Costa e Silva, Igarapé, Escola de Polícia, Teixeirão e Eldorado, com execução de 7.440 m;
- Recuperação de bocas de lobo, calçadas, sarjetas e meio-fio;
- Limpeza de ruas no Distrito de Nova Califórnia;
- Aquisição de 678 toneladas de CAP-20 cimento asfáltico, 20 toneladas de RR-2C emulsão asfáltica, 110 toneladas de CM-30 asfalto diluído, 2.600 m³ brita n.º 01, 3.520 m³ de pó de brita, 1.762 m³ de areia lavada, 111.000 litros de óleo diesel, 30.385 m³ de cascalho e 3.782 sacos de cimento de 50 kg, para pavimentação e taba-buraco das avenidas da capital;
- Aluguel de equipamentos para realização de pavimentação e drenagem, incluindo 08 caçambas basculantes, 01 motoniveladora, 01 rolo corrugado, 01 rolo liso, 02 caminhões pipas e 01 trator agrícola;
- Aquisição de 04 roçadeiras e 01 compactador de solo.

Construção de Equipamentos Comunitários
11 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB
11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
Gerente: Sônia Maria Gomes da Silva

Resultados

- Obra de construção do centro comunitário no bairro Esperança da Comunidade.

Apoio à População Carente
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO
Gerente: Maria das Graças Vieira da Costa

Resultados

- Atendimento a população vulnerabilizada pela pobreza e exclusão social, com a concessão de benefícios eventuais, tais como: cesta básica, fotografia 3x4, urnas mortuárias, passagens terrestres e fluviais, materiais de construção e outros;
- Repasse financeiro ao Centro Interativo de Desenvolvimento Ocupacional - CIDO (Projeto de Qualificação Profissional);
- Repasse de recursos financeiros para complementação das obras civis e aquisição de equipamentos da Ala Infantil do Hospital do Câncer de Rondônia;

Apoio Administrativo
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO
Gerente: Vilani Lourenço Ferreira

Resultados

- Desenvolvimento do projeto "Atendimento Emergencial";
- Pagamento de Diárias;
- Aquisição de passagens terrestres e fluviais;
- Aquisição de materiais de consumo;
- Manutenção corretiva e preventiva em 11 veículos da SEMAC;
- Despesas com aluguéis dos prédios do 1º e do 2° Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente de Porto Velho, dos Conselhos Municipais: CMDCA, CMAS e CMI e das unidades operacionais Abrigo Casa Moradia e Casa da Juventude;
- Aquisição de colchões para atender os Abrigos: Lar do Bebê, Casa Moradia e Casa da Juventude;
- Aquisição de material e serviços de jardinagem nas unidades Lar do Bebê e Creche Ronaldo Aragão;
- Serviços corretivos e manutenção dos equipamentos de refrigeração, para atender SEMAC e unidades operacionais;

- Serviços de limpeza de fossa, dedetização, desratização, abastecimento de água e outros, para atender as unidades operacionais da SEMAC;
- Elaboração e correção de provas, aferição de nota e avaliação psicológica dos candidatos a conselheiros tutelares do Município de Porto Velho;
- Serviços de reprodução de fotocópias e encadernação, para atender a SEMAC;
- Confecção de Banners e outros, para atender Programas, Projetos e Serviços Sociais mantidos pela SEMAC;
- Serviços de instalação elétrica do 1°Conselho Tut elar;
- Aquisição de peças e serviços de manutenção corretiva nos aparelhos de refrigeração da SEMAC e das unidades operacionais.
- Reforma das instalações físicas das unidades operacionais Abrigo Lar do Bebê; SOS Criança, Creche Alegria, Central de Atendimento Técnico, Albergue Municipal Frei Damião, Programa Sentinela, Centro Comunitário Cidade do Lobo e os Conselhos Municipais: CMDCA, CMAS e CMI;
- Aquisição de material permanente, para atender as unidades operacionais assistidas pela SEMAC.

Morar Melhor
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO
Gerente: Elizabete Oliveira da Costa

Resultados

- Construção de 22 casas populares destinadas às famílias que residem em assentamentos subnormais;
- Início da construção de 150 casas populares - Programa Habitar Brasil;
- Implementação do sistema de captação, preservação e distribuição de água no bairro Tiradentes - Programa Habitar Brasil;
- Execução de drenagem e melhorias sanitárias domiciliares no bairro São Sebastião II;
- Aquisição de materiais de consumo para atender o Projeto Social do Canal dos Tanques;
- Promoção de espetáculos teatrais;

Proteção à Criança e ao Adolescente
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Gerente: Mônica Maria Chaves de Amorim

Resultados

- Repasse financeiro a Entidades não-governamentais;
- Realização de convênios com as instituições: ICEAL- Instituto Cultural e Educacional Espírita André Luiz - Projetos:"Costurando o Futuro" e "Brincando Com o Sonho", Associação Beneficente Casa de Saúde Santa Marcelina - Projeto: "A Arte de Formar Cidadão", Tribunal de Justiça - Juizado da Infância e da Juventude - Projeto:"Desarme-se: Queremos Paz

Social", Associação Casa Família Rosetta - Projetos: "Aprender direito a Garantir Direitos" e "Esporte, Cultura e Lazer: em busca da Cidadania e da Paz", Centro de Defesa da Criança e do Adolescente - CDCA - Projeto: Prevenção e Combate à Violência Doméstica - Formando Multiplicadores", Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial / SENAI, para serviços de capacitação e qualificação profissional destinada a jovens e adultos, visando a empregabilidade e a melhoria de qualidade de vida;

- Atendimento a 240 crianças através do programa SOS Crianças Desaparecidas;
- Repasse financeiro, destinado complementação das obras civis e aquisição de equipamentos para compor a ala infantil do Fundação Hospital do Câncer;
- Aquisição de veículo para atender o Projeto Reencontro, onde serão beneficiadas crianças e adolescentes das Unidades: Central de Atendimento Técnico - CAT e Abrigos;

Atenção à Pessoa Idosa
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO
Gerente: Cláudia Rosa do Amaral lima

Resultados

- Aquisição de Cestas Básicas;
- Confecção de camisetas, para atender a Semana do Idoso.

Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gerente: Isabel Esmeralda Pinto da Silva

Resultados

- Atendimento a 50 jovens na faixa etária de 15 a 17 anos e 11 meses em situação de pobreza e exclusão social, capacitando-os na área da cidadania, saúde, educação e outros;
- Aquisição de material de consumo;

Apoio à Criança e ao Adolescente em Abrigos
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gerente: Mônica Maria Chaves de Amorim

Resultados

- Atendimento a 200 crianças e adolescentes em regime de abrigo;
- Aquisição de materiais didáticos, expediente, cozinha e elétricos para atender as unidades operacionais - ABRIGOS;

- Aquisição de materiais diversos: produtos de açougue, gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis e limpeza em geral, para atender as unidades operacionais - ABRIGOS;
- Aquisição de calçados e vestuários para atender as unidades operacionais - ABRIGOS;
- Aquisição de material de limpeza em geral para atender os ABRIGOS.

Assistência Social à População Vulnerabilizada pela Exclusão Social
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gerente: Silvano Oliveira Nascimento

Resultados

- Repasse financeiro a entidades não-governamentais;
- Aplicação de cursos de formação básica de aprendizagem na área de informática, para atender jovens assistidos pelo Programa Agente Jovem e Pessoas Portadoras de deficiências do Programa PPD;
- Reforma das instalações físicas da Creche Moranguinho;
- Reforma das instalações físicas do Centro Comunitário Areal da Floresta;
- Aquisição de materiais de consumo permanentes, para atender as unidades operacionais, unidades de referências, programas e projetos da SEMAC;

Atenção à Pessoa Idosa
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gerente: Cláudia Rosa do Amaral Lima

Resultados

- Atendimento a 1.307 idosos com realização de atividades sócio-educativas, culturais, complementação alimentar, geração de renda, ação de cidadania e outros.

Atenção a Pessoas Portadoras de Deficiências
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gerente: Maria Gorete Borges da C. Cruz

Resultados

- Atendimento a 224 pessoas através do repasse financeiro as seguintes instituições: Associação de Pais e Amigos do CENE – APACENE, Sociedade Pestalozzi de Porto Velho, Associação Casa Família Rosetta;
- Aquisição de material de consumo.

Atendimento Integrado ao Trabalhador
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC

12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gerente: Francinele Alves de Miranda

Resultados

- Atendimento integrado a 6.795 trabalhadores, realizando ações para a promoção e colocação do trabalhador desempregado no mercado de trabalho;
- Despesas com aluguel do imóvel onde funciona o Departamento do Trabalho - Balcão de Emprego;
- Reforma das instalações físicas do imóvel onde funciona do Departamento do Trabalho - Balcão de Emprego;
- Aquisição de materiais de consumo;
- Realização de cursos profissionalizantes de: Corte e Costura, Formação de Padeiro, Serigrafia, Balconista e Empacotador, Reparador de Eletrodoméstico, Conservas e Embutidos, Doces, Compotas e Licores e Pintura e Bordados em Tecido do Projeto de Capacitação e Geração de Emprego e Renda;

Creche
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gerente: Wilson Morola Monteiro

Resultados

- Atendimento de 9.868 crianças de 0 a 6 anos em regime de creche;
- Construção de 01 creche no bairro Ronaldo Aragão, com capacidade para atender 150 crianças;
- Repasse financeiro as entidades não-governamentais Arquidiocese de Porto Velho, Associação dos Moradores do Bairro Areal – AMBA, Associação Beneficente Casa de Saúde Santa Marcelina;
- Realização da Campanha de Desarmamento Infantil, trocando 3.158 armas de brinquedo por revistas da Editora Abril.

Criança é Vida
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gerente: José Zahonih

Resultados

- Atendimento a 500 crianças e adolescentes e seus familiares com realização de atividades sócio-educativas;
- Reformas nas instalações físicas do prédio onde funciona o CICA;
- Reformas nas instalações físicas do prédio onde funciona o Centro Profissionalizante São José;
- Manutenção nos equipamentos de informática;

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gerente: Conceição Patriota Ferreira

Resultados

- Atendimento a 1.250 crianças e adolescentes (700 área urbana e 550 área rural), promovendo a erradicação do trabalho infantil.

Sentinela
12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA E TRABALHO - SEMAC
12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gerente: Mônica Maria Chaves de Amorim

Resultados

- Atendimento a 50 crianças e adolescentes explorados sexualmente;
- Atendimento a 300 famílias em situação de vulnerabilidade pela pobreza e exclusão social;
- Atendimento a 220 famílias cadastradas no PETI com realização de oficinas de capacitação e geração de emprego e renda.

Apoio Administrativo
13 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTES -
13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTE
Gerente: Vanderley Batista de Souza

Resultados

- Manutenção de veículos com aquisição de peças e contratação de serviços (Fiat Uno e caminhão Crevrolet D 70)

Esporte Direito de Todos
13 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTES -
13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTE
Gerente: Edilson Pacheco Pinheiro

Resultados

- Interação de Crianças, Jovens e Adultos nos eventos: Escolinhas de Iniciação Esportivas, Torneio Interdistrital de Futebol, Festival de Praia Fortaleza do Abunã, Domingão, Meia Maratona da Cidade de Porto Velho e Feira da Criança.

Esporte Solidário
13 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTES -
13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTE
Gerente: Edilson Pacheco Pinheiro

Resultados

- Construção de 01 (um) ginásio poliesportivo no bairro Jardim Eldorado na rua Jatuarana;
- Construção de 01 (uma) quadra poliesportiva coberta no bairro Eletronorte;
- Construção de 01 (uma) quadra poliesportiva coberta no Distrito de Extrema;
- Construção de 01 (uma) quadra poliesportiva coberta no Bairro Esperança da Comunidade;
- Construção de 01 (um) centro poliesportivo no Bairro Esperança da Comunidade, incluindo quadra coberta completa, campo de futebol com arquibancadas e quadra de vôlei de areia;
- Construção de 03 (três) quadras poliesportivas sem cobertura nos bairros: Três Marias, Tupi e Aponiã.

Gestão das Políticas de Esporte
13 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTES -
13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTE
Gerente: Edilson Pacheco Pinheiro

Resultados

- Aquisição de materiais esportivos para atendimento às escolinhas de iniciação esportiva.

Gestão do Turismo
13 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTES -
13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTE
Gerente: Ana Cláudia Araújo Lima

Resultados

- Não Disponível

Porto Velho - Cidade Turística
13 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTES -
13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTE
Gerente: Ana Cláudia Araújo Lima

Resultados

- Não Disponível

Porto Velho - Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Cultural
13 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTES -
13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTE
Gerente: Francisco Carlos Cavalcante

Resultados

- Não Disponível

Produção e Difusão Cultural
13 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTES -
13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTE
Gerente: Ana Cláudia Araújo Lima

Resultados

- Não Disponível

Turismo Cultural
13 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTES -
13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTE
Gerente: Ana Cláudia Araújo Lima

Resultados

- Não Disponível

Turismo Sustentável
13 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTES -
13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTE
Gerente: Ana Cláudia Araújo Lima

Resultados

- Não Disponível

Produção e Difusão Cultural
13 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E ESPORTES -
13.21 - FUNDAÇÃO ARTÍSTICA DE PORTO VELHO
Gerente: Ana Cláudia Araújo Lima

Resultados

- Não Disponível

Apoio Administrativo
14 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN
14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
Gerente: Fernanda Moreira da Silva

Resultados

- Manutenção de serviços administrativos da unidade;
- Remuneração de pessoal e encargos sociais.

Segurança no Trânsito
14 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN

14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
Gerente: Claire Campitelli Conti

Resultados

- Ampliação e manutenção de sinalização de trânsito: vertical, horizontal e semafórica;
- Elaboração do Plano Municipal de Segurança no Trânsito;

Apoio à Agroindustrialização
15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO -
15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Gerente: Hélio Oliveira de Carvalho

Resultados

- Elaboração de projeto, encaminhado a SUFRAMA para instalação de 01 câmara fria a ser instalada na região ribeirinha;

Apoio à Produção Agropecuária
15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO -
15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Gerente: Roberto Cláudio Vidal Bezerra

Resultados

- Cadastramento de produtores e associações rurais da atividade frutífera no entorno de Porto Velho;
- Assistência técnica a 250 produtores e 30 associações de produtores rurais;
- Instalação de 01 horta comunitária no projeto Cai N'Água, em parceria com a EMATER e SEBRAE;
- Distribuição de 22.785 kg de sementes selecionadas de milho e arroz;
- Produção de 7.000 unidades de mudas frutíferas;
- Distribuição de 5.420 unidades de mudas frutíferas (distribuição através do Projeto Domingão, na Ação Global e a produtores rurais);
- Distribuição de 32,05 kg de sementes de hortaliças;
- Recuperação de 46 ha de áreas degradadas, beneficiando 20 famílias rurais;

Apoio Administrativo
15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO -
15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Gerente: Urbanita Oliveira Carvalho

Resultados

- Aquisição de materiais de expediente, materiais de limpeza e gêneros alimentícios;

Direto da Roça
15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO - 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Gerente: Francisco Hildebran Neves

Resultados

- Realização de transporte de 28 toneladas de produtos agrícolas de comunidades rurais;
- Realização de 02 (dois) cursos sobre comercialização e 01 (um) seminário com produtores rurais.
- Conclusão da construção e implantação da Feira do Produtor Rural;

Qualificação Profissional
15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO - 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Gerente: Roberto Cláudio Vidal Bezerra

Resultados

- Realização de 39 cursos nas áreas de comercialização, associativismo, horticultura, bovinocultura e administração rural, beneficiando 1.500 produtores rurais;

Reestruturação Administrativa
15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO - 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Gerente: Urbanita Oliveira Carvalho

Resultados

- Capacitação técnica em associativismo e cooperativismo através da EMATER.

S.O.S. Vicinal
15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO - 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Gerente: Arnaldo Fortes Alves

Resultados

- Recuperação e manutenção de 500 km de estradas vicinais;
- Aquisição de máquinas e equipamentos: 03 caminhões basculante, 02 caminhões carroceria e 01 trator de esteira.

Serviço de Inspeção Municipal
15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO - 15.31 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Gerente: Sílvia Caviocchioli Fonseca Ribeiro

Resultados

- Criação do serviço de inspeção municipal.

Desenvolvimento Rural
15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO -
15.32 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO
Gerente: Sílvia Caviocchioli Fonseca Ribeiro

Resultados

- Realização de 03 cursos de inseminação artificial;
- Aquisição de 03 botijões de nitrogênio em parceria com a EMATER;
- Aquisição de doses de semem através de convênio firmado com a EMATER;
- Aquisição de materiais de consumo e permanente;

Apoio Administrativo
16 - SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SEMA
16.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Gerente: Athelmar Eronides V. de Oliveira

Resultados

- Manutenção dos serviços administrativos da Unidade.

Manutenção do Parque Natural de Porto Velho
16 - SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SEMA
16.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Gerente: Athelmar Eronides V. de Oliveira

Resultados

- Reforma e ampliação do Parque Natural incluindo a construção de Play Ground, limpeza das trilhas, do zoológico e dos prédios, instalação de lixeiras temáticas;
- Plantio de mudas nativas;
- Controle mensal da quantidade de visitantes no Parque Natural.

Apoio à Gestão Ambiental
16 - SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SEMA
16.31 - FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Gerente: Eliézio Santos Lima

Resultados

- Aquisição de materiais de consumo;
- Confecção de jogos de cartas e painéis.

Florestar

16 - SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SEMA
16.31 - FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Gerente: Eliézio Santos Lima

Resultados

- Não Disponível

Hidrologia e Meteorologia
16 - SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SEMA
16.31 - FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Gerente: Creuza Soté Elage

Resultados

- Não Disponível

Monitoramento Ambiental
16 - SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SEMA
16.31 - FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Gerente: Creuza Soté Elage

Resultados

- Conscientização da população para a importância da preservação do meio ambiente através do Projeto Domingão, da Semana Mundial do Meio Ambiente, do Festival de Praia de Fortaleza do Abunã e do Desfile Cívico, com a realização de atividades recreativas, teatros, distribuições de folder educativo e orientações diversas;
- Realização de curso de capacitação de Monitor Ambiental;
- Intensificação da fiscalização para o cumprimento da legislação ambiental.

REALIZAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DE PROGRAMAS E AÇÕES

As realizações físico-financeiras de programas e ações estão apresentadas no Anexo I deste relatório.